Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque le Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE: FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 30 de agosto de 1936 | NUMERO 192

A Semana da Patria

Como decorrerá, nesta capital

Conforme vimos noticiando, a independencia nacional terá, este anno, brilhante programma de commemorações, que será levado a effeito em todos os estabelecimentos de ensino do país, quarteis e agremiações diversas, durante o periodo de 1 a 7, que foi denominado pelo Govêrno da Republica de Semana da Patria.

Nesta capital essas commemorações terão tambem cunho especial, crescendo o enthusiasmo, quanto mais se approxima o grande momento de culto civico á nacionalidade.

NOS SYNDICATOS PARAHYBANOS

Tendo em vista as instrucções emanadas do Gabinête do Ministro do Trabalho, relativamente ás medidas que devem ser tomadas para que as commemorações do Dia da Patria, no seio das organizações trabalhistas, alcancem verdadeira significação nacional, o Inspector Regional do Trabalho neste Estado reunirá hoje os directores dos Syndicatos profissionaes existentes nesta capital.

Realizar-se-á a referida reunião, ás 15 horas, na séde da 7.ª Inspectoria Regional, a que devem comparecer todos os directores dos alludidos Syndicatos, a fim de ser elaborado o programma das solennidades promovidas pelas classes trabalhadoras para festejar o dia da Independencia Nacional.

Foi o seguinte o telegramma recebido pela Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho:

"Inspector Regional do Trabalho — Parahyba — O sr. ministro recom-

(Conclue na 2.ª pagina)

MUSSOLINI FALARÁ, HOJE AO POVO ITALIANO

MUSSOLINI

ROMA, 29 — (A UNIÃO) — Está sendo aguardado, com grande ansiedade, o discurso de Mussolini, amanhã, que versará sobre assumptos da politica interna e também internacional.

EDUARDO VIII EM EXCURSÃO PELO MEDITERRANEO

REI EDUARDO VIII

LONDRES, 29 — (A. B.) — O rei Eduardo VIII continúa em Athenas alvo das demonstrações de sympathia do povo hellenico.

A esse proposito alguns jornaes declaram não acreditar que se tenham realizado nego iações para um accôrdo anglo-yugoslavo, por occasião da visita do soberano inglês á Yugo-Slavia.

A VISITA

do Governador Argemiro de Figueirêdo a Cajazeiras

A's quinze horas de hontem, viajou para Cajazeiras, a convite da Associação Commercial dessa prospera cidade e Prefeitura local, o governador Argemiro de Figueirêdo.

Acompanham sua excia. nessa excursão os srs. drs. José Mariz, secretario do Interior; Oswaldo Trigueiro, prefeito da Capital; Raul de Góes, secretario do Governador; Severino Cordeiro, chefe de Policia; Oscar de Castro, director da Assistencia Municipal; jornalista Eudes Barros, redactor-chefe da A UNIÃO; dr. Praxedes Pitanga, delegado da Ordem Politica e Social; 1.º tenente João de Sousa e Silva, ajudante de ordens do Governador; dr. Waldemar Leite e srs. João Moraes e Odilon Amorim, pela Associação Commercial de João Pessôa; e 1.º tenente José Guimarães Braga.

De volta de Cajazeiras, o governador Argemiro de Figueirêdo visitará outros importantes municipos sertanejos, no intuito de melhor observar as necessidades dessa região.

Pela A UNIÃO seguiu o seu redactor-chefe, sr. Eudes Barros, que enviará abundante noticiario da excursão governamental ao alto sertão.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Onaldo Sá enviou uma carta ao Chefe do Govêrno, communicando haver transmittido, a 27 deste, ao sr. Manuel de Almeida Oliveira, as funcções de presidente do "Sport Club Cabo Branco", desta capital, as quaes, durante a ausencia deste vinha exercendo interinamente.

—

Estiveram hontem, com o governador Argemiro de Figueirêdo, o deputado Fernando Nobrega, e os drs. Flavio Ribeiro, Dustan Miranda e Rubem Rogerio.

O lançamento da pedra fundamental do Leprosario da Parahyba

Agradecendo a communicação que, sobre o assumpto, lhe fizéra o governador Argemiro de Figueirêdo, o presidente Getulio Vargas transmittiu, a s. excia., o telegramma subsequente:

"Palacio do Cattete, Rio, 28 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Tenho a satisfação de agradecer-lhe o telegramma communicando-me o lançamento da pedra fundamental do edificio do Leprosario, patriotica iniciativa pela qual apresento as minhas congratulações — GETULIO VARGAS".

O ANNIVERSARIO DO DR. JOSE' MACIEL

Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu o dr. José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa, telegrammas de felicitações das seguintes pessôas:

Governador Argemiro de Figueirêdo, dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda, dr. Raul de Góes, secretario do Govêrno, dr. Oswaldo Trigueiro, prefeito da capital, deputado Newton Lacerda, coronel Delmiro de Andrade, commandante da Força Militar do Estado, dr. Evilasio Pessôa, Venancio Nobrega, dr. Alfredo Monteiro e senhora, major João Florencio, dr. José Frazeres Coêlho, dr. Octavio Novaes, J. F. de Moura e Silva, Abiathar Vasconcellos, Eliezer de Oliveira, professora Hortense Peixe, Claudio Pessôa, dr. Braz Baracuhy, drs. Francisco e José Mario Porto, João da Costa Miranda, João Barbosa e familia, dr. Pereira Diniz, dr. Carvalho de Araujo, Ovidio Tavares e familia, Hermes Santiago, Cicero Cavalcanti, dr. Octavio de Oliveira, director da Saúde Publica, Waldemir Braga, dr. Sizenando de Oliveira e familia, dr.

(Conclue na 8.ª pag.)

A Guerra Civil Na Espanha

O ex-rei Affonso XIII está envolvido nos acontecimentos — Gil Robles declara-se adepto da revolução — Malaga e outras cidades sob intenso bombardeio

Um grupo de legionarios espanhóes das organizações tradicionalistas a serviço da revolução

O SR. GIL ROBLES VAE LUCTAR PELA REVOLUÇÃO

BURGOS, 29 — (A UNIAO) — Chegou a esta cidade o "leader" catholico Gil Robles, que em conferencia com o general Mola, se declarou adepto da revolução.

—

O AGITADOR NEUMAN DIRIJE OS COMMUNISTAS ESPANHO'ES

BERLIM, 29 — (A UNIAO) — Consta que o celebre agitador Neuman, que dirigiu o movimento vermelho na China, é quem está á frente dos communistas espanhóes, no actual movimento.

(Conclue na 7.ª pagina)

EXPOSTO, HONTEM, á venda o primeiro livro editado pela A UNIÃO EDITORA

O successo de "Euclydes da Cunha, Sua Vida e Sua Obra", do escriptor Lacerda Filho

Foi exposto, hontem, á venda, com o maior successo, o primeiro livro editado pela A União Editora, "Euclydes da Cunha, sua vida e sua obra", de autoria do escriptor Lacerda Filho.

Inicia a nova emprêsa editora do Nordéste, as suas actividades, marcando uma brilhante phase na publicidade literaria da nossa terra, graças á orientação do govêrno Argemiro de Figueirêdo que realiza, assim, uma obra de apoio á intelligencia, digna do nosso progresso e da nossa cultura.

A distribuição exclusiva desse livro do sr. Lacerda Filho, para todo o Brasil, coube á conhecida "Livraria S. Paulo", do sr. Pedro Baptista, que o expôs, hontem, á venda, na vitrine das principaes casas de livros de João Pessôa.

A União Editora que tem um vasto programma a cumprir espera editar, este anno, outra obra, de cunho accentuadamente regional, encerrando, assim, o programma de trabalho para o anno de 1936. Já se encontram em mãos dos encarregados de sua secção de critica previa, varios originaes, tanto de ficção como de observação literaria.

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS
— 3 SECÇÕES — PREÇO: 200 RÉIS —

A SEMANA DA PATRIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

menda á Inspectoria providenciar para a condigna commemoração do dia 7 de setembro, devendo promover a cerimonia do hasteamento da Bandeira Nacional nas sédes dos Syndicatos reconhecidos, bem como uma conferencia sobre a idéa de Patria, aproveitando-se o ensejo para combater o extremismo. Deveis ter entendimento com os directores dos Syndicatos, providenciando sobre ampla divulgação na imprensa local, remettendo posteriormente, com a devida brevidade, a este Gabinête todo o noticiario sobre o assumpto. Saudações. — **J. Vital**, director do Gabinête".

UMA NOTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Recebemos, desse departamento, a seguinte nota:

"Para ir ao encontro dos desejos do Presidente da Republica, o exmo. sr dr. Getulio Vargas que, em seu appello aos governadores dos Estados pede commemoração condigna da data da Independencia, instituindo a "Semana da Patria", a Directoria Geral do Departamento de Educação determinou que em todas as escolas publicas e particulares deste Estado fôssem feitas, diariamente, de 1 a 7 do proximo mês de setembro, palestras e instrucções de caracter civico e nacional, nas quaes se accentúe as glorias da Patria, o valor de seus filhos.

O dia da Independencia em especial, deve ser todo consagrado á cultura civica, promovendo os professores academias literarias, e festividades outras, paradas escolares com o fim de homenagear a Patria.

. Nada mais opportuno nos tempos actuaes em que se ameaça dissolver a unidade da Patria do que esta reacção dictada pelo eminente Chefe do Govêrno, a começar dos mesmos bancoscos escolares onde se prepara o futuro da nação".

A GRANDE PARADA MILITAR QUE SE REALIZARA' EM RECIFE DE TROPAS DA REGIÃO, PROMOVIDA PELO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Commemorando a "Semana da Patria" o sr. general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar com séde em Recife, determinou que todas as tropas do Exercito sobre a sua jurisdição, realizassem no proximo dia 7 de setembro uma parada em homenagem á gloriosa data nacional.

Assim, dos Estados vizinhos e desta capital seguirão as respectivas guarnições e corpos de tropa. O 22.º B. C. está em preparativos para tambem formar no desfile, devendo partir daqui no proximo dia 6.

Além dessa festividade de caracter militar, terão logar no "stadium" de jogo da Região, varias competições desportivas nas quaes se empenharão as equipes organizadas nas guarnições dos Estados.

A COMPANHIA QUADRO IRA' TAMBEM A RECIFE

Acompanhando as tropas da guarnição federal deste Estado que vão tomar parte na grande parada militar do dia 7 de setembro em Recife, seguirá, sob o commando do tenente Raymundo Gomes, do 22.º B. C., a Cia. Quadro daquelle Batalhão, constituida de jovens estudantes e commerciarios desta capital, candidatos a reservistas de 1.ª categoria do Exercito.

Na vizinha metropole do sul, em conjuncto com as tropas do 22.º B. C. a Companhia Qaudro, por um valoroso seleccionado disputará algumas competições desportistas na séde da Região, além de levar a effeito alli varias demonstrações militares.

A fim de que todos os atiradores desta capital possam tomar parte no desfile da Cia. Quadro que se realizará naquelle dia em Recife, o tenente Raymundo Gomes appella no sentido de que os srs. commerciantes e directores de repartição concedam licença aos funccionarios que sejam matriculados na referida unidade.

A MARCHA DE HOJE

O 22.º B. C. e todas as tropas da guarnição federal aquarteladas nesta capital realizarão, hoje, pela manhã, uma marcha de treinamento, sob o commando geral do major João Moraes Niemeyer, sub-commandante do mesmo Batalhão, auxiliado por varios officiaes.

A Cia. Quadro formará tambem em três pelotões, servindo de base.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Tendo o dr. Agrippino Barros deixado de fazer parte deste Tribunal, como um dos seus membros effectivos, o director da Secretaria, dr. Carlos Bello, baixou a seguinte portaria: "Cumpro o dever de transmittir aos funccionarios desta Secretaria os agradecimentos e despedidas, consignados na acta da sessão ordinaria do dia 26 do corrente, do exmo. dr. Agrippino Gouveia de Barros que completou o quatriennio de judicatura eleitoral, em observancia ao dispositivo do § 5.º do art. 82 da Constituição Federal, lamentando sinceramente o afastamento do integro juiz que soube honrar a Justiça Eleitoral com a sua cultura e civismo, conquistando ainda a sympathia do pessoal administrativo deste Tribunal Regional, pela sua educação e simplicidade.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 29 de agosto de 1936. (Ass.) **Carlos Bello Filho**, director".

—

O exmo. presidente deste Tribunal Regional, recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 28 — Communico vossencia que Tribunal Superior julgando consulta numero 1.995, do juiz quinta zona esse Estado, resolveu que condemnado processo crime eleitoral não sendo pessôa miseravel, está sujeito pagamento sellos e custas e que é licito a quem não é formado ou provisionado funccionar defesa referido processo. Attenciosas saudações. (as.) **Hermenegildo de Barros**, presidente Tribunal Superior".

Exposição Philatelica Nacional do Centenario de Carlos Gomes

Dois expositores parahybanos premiados naquelle certame

Despertou grande enthusiasmo o rico e bello material exposto na Exposição Philatelica Nacional do Centenario de Carlos Gomes, realizada no periodo de 8 a 15 de julho p. p., por occasião da passagem do centenario do nascimento do immortal maestro Carlos Gomes.

Dentre as differentes collecções que alli figuraram mereceu especial attenção a de cartophilia, composta dos mais raros e ricos cartões postaes, expostos por varios colleccionadores do Universo.

Os srs. A. P. de Figueirêdo e Bartholomeu B. Oliveira, desta cidade, expositores de magnificas collecções de postaes foram premiados, o primeiro com medalha de prata e o segundo com medalha de bronze.

O sr. Bartholomeu B. Oliveira, delegado da Exposição Philatetica do Centenario de Carlos Gomes, neste Estado e seus limitrophes, recebeu da Commissão Organizadora da mesma, os maiores encomios, pelos relevantes serviços prestados e pela expansão que deu em torno da grande Exposição.

Está de parabens o **Mundial Clube**, por ver o nome de um seu associado em maior evidencia na Philatelia brasileira.

DESPORTOS

A ULTIMA RODADA DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO DE "FOOT-BALL" DE 1936. — "PYTAGUARES" CONTRA "UNIÃO"

A **Liga Desportiva Parahybana** mandará jogar, hoje, os clubs filiados Pytaguares e **União**.

E' este o ultimo encontro do primeiro turno do campeonato do corrente anno, o qual vem sendo melhor disputado e mais animado do que os dos annos anteriores.

A lucta de hoje é de muita responsabilidade para o **Pytaguares** na collocação da tabella. Se fôr vencedor ficará como o vanguardeiro do campeonato; se cahir vencido se collocará no terceiro logar, ficando em primeira collocação os clubs **Palmeiras** e **Botafôgo**, com 7 pontos cada um; e se houver empate os pytaguarenses marcarão, tambem, 7 pontos na tabella.

Os unionistas vão dispostos a triumphar na tarde de hoje; affirma, com segurança, o sr. Manuel Fernandes.

A **L. D. P.** será representada, em campo, pelo seu director Carlos Neves da Franca.

Servirão de juizes: nos primeiros quadros, Fernando Pinto Seixas, e, nos segundos, José Ramalho da Costa.

E' este o primeiro **team** do **Pytaguares**:

Zébraz
Cabo — Zéfreire
Siba — Fernando — Catharino
Pedrinho — Zéhenriques — Papagaio — Viégas — Lila.

Reservas: — Vivaldo, Godofrêdo e Doburro.

—

SPORT CLUB UNIÃO

O director de sport desse sympathizado club pede o comparecimento dos amadores que compõem o 1.º e 2.º quadros, ás 13 1/2 horas da tarde, no campo da rua Indio Pyragibe.

—

MAIS UM QUE ABANDONA O "PYTAGUARES"

Recebemos o seguinte:

"Illmo. sr. redactor sportivo da A UNIÃO: — Encareço a v. s. a fineza de tornar publico que nesta data solicitei, irrevogavelmente, a minha eliminação do quadro social do **Pytaguares Sport Club**, conforme communicação que dirigi ao presidente do referido club.

Antecipadamente apresento a v. s. os meus agradecimentos. Saudações. — **Paulo Ferreira da Silva**".

—

BOTAFÔGO S. C.

Para o treino de hoje, no campo da avenida 1.º de maio, os directores desse club pedem o comparecimento, ás 15 1/2 horas, dos seguintes amadores:

Pagé, Roberto, Gama, Lemos, Pedro, Teixeira, Lucas, Pitôta, Ronald, Helio, Evan, Stuckert, Dante, Petrarca, Telles, Zarzur, Alceu, Americo, Tonico, Raiff, Flavio, Leovegildo, Queiroz, Edson, Elson, Nilo, Geraldo e Góes.

—

CAMPEONATO DE "VOLLEY-BALL"

Em continuação ao campeonato de volley-ball da cidade, medirão forças hoje, conforme já noticiámos, as esquadras do **ABC** e do **União**".

Esse jogo terá logar ás 8 horas da manhã, servindo de juizes os srs. Walfrêdo Marques, e Jorge von Sohsten, representando o **Departamento** o director Arioaldo Petrucci.

A's 15 horas bater-se-ão os **teams** da **Policia Militar** e **ABC**, sob o apito dos srs. Pedro Paulo de Castro e Eustachio Medeiros, sendo representante do **Departamento de "Volley-ball"** o sr. Malfrêdo Marques.

—

PELO "CABO BRANCO"

Em circular dirigida a esta folha o sr. Manuel de Almeida e Oliveira communicou haver assumido as funcções de presidente do **Sport Club Cabo Branco** em virtude do afastamento momentaneo do presidente effectivo sr. Basileu Gomes.

A UNIÃO

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

A CASA DE PERYLLO

ASCENDINO LEITE

Os amigos de Peryllo vão offerecer uma casinha á velha mãe do poeta.

Como deverá ser a casinha do cantor lyrico de A VOZ DA TERRA? Uma residencia commum? Não. Será de certo um recanto proprio em que a gente sinta apenas a quietude sufficiente para que se leia um verso de Peryllo... Um ambiente tal e qual a poesia mystica que ficou em "Canções que a vida me ensinou"...

Se fôsse dado a Peryllo o prazer de construir sua casinha, elle escolheria, estou certo, qualquer casebre simples, contanto estivesse nelle a figura rustica de sua mãe velhinha e coubesse, silenciosa e retrahida, toda a sua attribulada mas sempre ascetica alma de lyrico.

A casa de Peryllo deverá, pois, interpretar o sentido de sua poesia, na disposição, no estylo architectonico, no tamanho e sobretudo na simplicidade. Assim fugirá ao padrão commum das casas prosaicas... Será a casa de um artista e de um poeta.

Os amigos de Peryllo, (peryllistas como se designa a si e aos outros Orris Barbosa), hão de comprehender a necessidade dessa interpretação material e humana da poesia triste que ha em toda a obra do poeta.

E a Casa que será construida para a mãe de Peryllo Doliveira preencheria perfeitamente, em sentido e intenção, toda a homenagem da nossa geração pelo artista que foi sua grande expressão.

Desse modo saberemos ser sempre, em sociedade de espirito e de coração, os amigos do Poeta Peryllo Doliveira...

JURY DA CAPITAL

Serão iniciados amanhã os trabalhos da 3.ª Sessão deste anno

Iniciam-se amanhã, ás 8 horas, os trabalhos da 3.ª sessão ordinaria deste anno, do Jury desta capital.

Servirá de presidente na alludida sessão o dr. Braz Baracuhy, secretariado pelo escrivão Carlos Neves da Franca, funccionando na accusação o dr. Seraphico da Nobrega Filho, 1.º promotor publico.

Estão sorteados para essa reunião os seguintes jurados: bel. Graciano Medeiros, Nicoláu da Costa, Pedro Jayme Henriques Seixas, José Luiz Peixôto de Vasconcellos, Manuel Soares Nogueira de Moraes, Narcisio Laurindo de Sousa, Antonio Alfrêdo Primola, Edmundo Forte, bel. Horacio de Almeida, Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, bel. Romulo Serrano, bel. Francisco de Assis Vidal Filho, José Laet Pedrosa, José Florentino Junior, Ruy Araújo, Alvaro Jorge de Carvalho, Edmundo Coêlho Alverga, dr. Aloysio Rapôso, Daniel Martinho Barbosa e Gazzi Galvão de Sá.

Serão submettidos a julgamento, pela manhã, o réo João de Lima e á tarde, João Pereira de Figueirêdo, "João Postal", ambos pronunciados por crime de homicidio.

São advogados dos réos os drs. José Alves de Mello, do primeiro e Fernando Nobrega, do segundo.

—

Serão multados em 30$000 os jurados faltosos.

NOTAS POLICIAES

PRESOS OS ASSASSINOS DO SARGENTO JOSE' ALVES

Em dias do mês corrente, foi assassinado no povoado de Belém, municipio de Brejo do Cruz, o sargento José Alves, da Força Publica Militar.

O tenente João Alves de Lyra, incumbido do inquerito, apurou que os assassinos foram Americo, Enéas e Fausto Suassuna.

Este ultimo acaba de ser preso pelo tenente João Lyra, em vista de o dr. juiz municipal haver determinado a prisão preventiva dos mesmos.

Uma nota do Departamento de Educação

Recebemos, para publicação, a seguinte nota circular, que o Departamento de Educação enviou aos inspectores escolares:

"João Pessôa, 26 de agosto de 1936. — Sr. Inspector: — Em virtude das grandes perturbações que tem causado ao Departamento de Educação na sua secção de estatistica, o atrazo na remessa do boletim mensal, da parte de numerosas escolas, muitas das quaes não enviaram um só este anno, encareço-vos não visar os attestados de frequencia dos professores de vossa jurisdicção se não mediante a previa apresentação do mencionado boletim. Saudações. — **Monsenhor Pedro Anisio de Bezerra Dantas, director**".

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 29 de agosto de 1936

9749	— S. Paulo	200:000$000
2716	— Rio	30:000$000
2076	— S. Paulo	10:000$000
31002	— S. Paulo	5:000$000
14866	— Rio	3:000$000

"PARTIDO PROGRESSISTA"

O dr. José Mariz convoca os membros do Directorio Central e os representantes dos Directorios Municipaes do "Partido Progressista" para um Congresso, no qual serão discutidos assumptos da maior importancia para a referida agremiação politica.

Essa reunião será effectuada a 20 de setembro vindouro, nesta capital, no lugar do costume.

1.ª Semana Ruralista

NO APRENDIZADO AGRICOLA DA PARAHYBA

Sob os auspicios do Govêrno do Estado, a Directoria do Apprendizado Agricola, em Bananeiras, instituiu a primeira Semana Ruralista, que se realizará no mês de outubro proximo, naquelle estabelecimento, visando uma collaboração mais estreita entre os Serviços Agricolas Estaduaes e Federaes, dentro do plano de cooperação traçado pelo sr. ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga.

Serão organizados diversos cursos rapidos, taes como: preparo conveniente do sólo; extincção da saúva; construcção de terraças; sementeira, viveiros e enxertia do citrus; alimentação do gado nos mêses de secca; cultura e beneficiamento do fumo; cultura do algodão e da batatinha; reflorestamento, hygiene rural; expurgo dos cereaes, etc., sob a direcção dos agronomos que se solidarizaram com o certame, dentro da especialidade de cada um. São themas, como se vê, de interesse palpitante para os nossos agricultores que, durante a Semana, poderão escolher um ou mais cursos que disserem de perto com a sua actividade a de sua propriedade rural, estando assim, durante aquelles dias, em contacto constante com os nossos technicos, que poderão esclarecer todos os pontos de vista desejados.

Na Escola de Viçosa se tem realizado, todos os annos a Semana do Fazendeiro, cujos resultados praticos têm sido admiraveis, resultados esses que augmentam anno a anno, despertando cada vez mais um maior enthusiasmo do homem do campo, fazendo assim desapparecer a desconfiança que tinham dos methodos racionaes de trabalhar a terra. Innegavelmente, ha necessidade de não poupármos esforços, no sentido de interessar o agricultor pelo que se vem fazendo nas nossas repartições, quer do Ministerio da Agricultura, quer da Secretaria da Agricultura do Estado, certos de que desse contacto resultará algo de util para o nosso fazendeiro, mesmo porque, sómente desta fórma poder-se-á modificar mais rapidamente os processos até então seguidos na exploração da terra.

E' essa uma das modalidades recommendadas para levar uma determinada instrucção áquelles que, por motivos varios, não poderam frequentar cursos regulares que dissessem com a profissão que abraçaram.

A confirmação do que acima fica dito, têm os que visitam Piracicaba, Campinas e Viçosa, cuja influencia se nota pelo carinho com que são tratados os campos nas areas de acção de cada um desses estabelecimentos, onde os agricultores já se convenceram que é indispensavel racionalizar os methodos de trabalho para obterem o que aquelles modelares estabelecimentos conseguem.

Precisamos, pois, tudo fazer pela approximação dos nossos agricultores com os agronomos que vêm empregando as suas actividades proficuas no Estado, tornando-se, emfim, conhecedores das nossas repartições agricolas estaduaes e federaes.

ASSOCIAÇÕES

"União Graphica Beneficente Parahybana": — Reúne amanhã, ás 19 horas, em sua séde social á rua 13 de Maio, 127, a "União Graphica Beneficente Parahybana", quando deverão ser tratados assumptos de interesse para a mesma associação de classe.

São convidados para essa sessão, todos os associados, e, epecialmente, os membros da respectiva directoria.

Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

Serviço de Identificação profissional

Para tratar de assumptos de seus interesses, são convidadas a comparecer a esta Inspectoria Regional, dentro de dez dias, as seguintes pessôas: — Bernardino Justino Ferreira, Manuel Duarte Belli, Antonio da Silva Moreira, João Laurentino Ribeiro, Francisco Justino de Araújo e Raymundo Costa.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL "UNDERWOOD"

Resultado dos exames de dactylographia effectuado neste estabelecimento, estando presente o fiscal do Govêrno, sr. Genesio Gambarra Filho.

1.º lugar — Sellir de Tolêdo Cyrnes.
2.º lugar — Rubens Pinheiro Toledo.
3.º lugar — Helena Raposo e José Carvalho.
4.º lugar — Maria Carvalho Carneiro e Antonio Costa.

Habilitados: Cicero Pinto, Wilson Góes, Guiomar Fernandes, Alice Lima e Marietta Alves.

O ELEITORADO BRASILEIRO ELEVA-SE A 3.222.388,

de accôrdo com a estatistica organizada pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, até o dia 7 de junho deste anno

Divulgamos, a seguir, o quadro demonstrativo do numero de eleitores existentes no Brasil, até o dia 7 de junho deste anno, distribuidos pelas 22 unidades da Federação

Figura em primeiro lugar o Estado de Minas-Geraes, com uma massa eleitoral de 739.605 votantes e no ultimo o Territorio do Acre, com .. 5.130 eleitores. Não resta duvida que o processo de alistamento eleitoral, dentro das exigencias moralizadoras, mas extremamente minuciosas do novo Codigo, adquiriu, nesses ultimos tempos, um rythmo mais accelerado, permittindo um maior rendimento no serviço.

Calcula-se que, dentro de um anno o Brasil possa levar ás urnas 5 milhões de eleitores, o que, sem duvida, não deixará de influir salutarmente nos movimentos da politica nacional.

Eis o quadro organizado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de accôrdo com os dados que lhe foram fornecidos:

1	— Minas Geraes	739.605
2	— São Paulo	662.004
3	— Rio Grande do Sul ..	369.581
4	— Rio de Janeiro	204.973
5	— Bahia	185.483
6	— Districto Federal ..	136.085
7	— Pernambuco	127.107
8	— Santa Catharina ..	104.498
9	— Ceará	101.935
10	— Paraná	79.329
11	— Pará	71.195
12	— Espirito Santo	68.544
13	— **Parahyba**	61.731
14	— Rio G. do Norte	47.402
15	— Sergipe	46.804
16	— Piauhy	46.312
17	— Maranhão	45.658
18	— Goyaz	40.862
19	— Alagôas	37.034
20	— Mato Grosso	21.888
21	— Amazonas	19.228
22	— Acre	9.130
	Total	3.222.388

Euclydes da Cunha e a Revolta da Armada

Extrahimos de "Euclydes da Cunha, Sua Vida e Sua Obra", o presente capitulo. Neste excerpto, aliás uma das paginas de vivo impressionismo da obra de Lacerda Filho, ora lançada pela A UNIÃO EDITORA, temos noticia de uma phase da accidentada vida do immortal autor de "Os Sertões". As tintas empregadas pelo escriptor Lacerda Filho para retratar Euclydes da Cunha são fortes e indeleveis como a propria personalidade do biographado. E Euclydes, aqui, está vivo, inflexivel, teimoso, no pleno ardôr da mocidade.

Em 1892 está Euclydes primeiro tenente, praticando na Central do Brasil, na residencia São Paulo-Caçapava.

Escolheu entre varias commissões esta, modesta e trabalhosa e, por isto mesmo, condizente com seu temperamento. Neste afanoso trabalho leva um anno.

Em 1893 após a semana de Deodoro, já se acha Euclydes no Rio.

A campanha contra o novo govêrno estalava rude. Todos tramam. Monarchistas e republicanos: revolucionarios de primeira agua, generaes abespinhados com o novo dirigente e, ao final, as situações depostas nos Estados.

E' grande a onda.

Os mais dispares elementos se congregam para o combate encarniçado ao govêrno. Não se indaga das tendencias politicas dos conspiradores. Só um traço os une: a má-vontade contra o govêrno. Só isto. E por isto taes elementos, que, de principio, se mostravam admiravelmente fortalecidos com a adhesão da marinha, vão aos poucos fraquejando.

E' neste ambiente que Euclydes se move.

Seu temperamento de luctador não poderia ficar apathico a taes movimentos.

Custodio, ex-ministro da marinha, se rebella.

Saldanha da Gama, monarchista fervoroso, adhere.

A revolução parece victoriosa. Tem a esquadra na mão e vae bombardear a cidade para preparar o desembarque dos seus marujos. O govêrno não se intimida. Prepara cautelosamente a resistencia, confiando na victoria.

Ahi vamos encontrar Euclydes artilhando o morro da Saúde e commandando alguns homens.

Certo dia a cidade amanheceu gravida de boatos. Coisas horrororas.

— As tropas, aquarteladas na cidade, que ainda não haviam estado na linha de frente, iam se revoltar em massa.

— Os defensores da costa seriam massacrados impiedosamente.

Os boatos crescem e chegam á trincheira commandada por Euclydes. Fugas se preparam. Deserções ficam acertadas. Só elle permanece calmo e sereno no seu posto.

E quando todos, acobertados, combinaram negar a participação na defeza da legalidade, elle tira do bolso um maço de cartões com seu nome e os distribue pelo posto.

Marcava o grão de responsabilidade que tivera na defesa.

O gesto, por mais ridiculo que pareça, lembra bem o rebellado da Escola Militar, "teimoso no seguir uma linha recta no meio das contorsões e tortuosidades dos canalhas felicissimos que o rodeiavam" (18).

Tal acto define o homem.

Tinha Euclydes a volupia de affirmar seus gestos.

No incidente da Escola poderia ter continuado no Exercito pela evasiva da molestia. Preferiu o sacrificio a negar o que havia feito conscientemente.

Elle era assim. Assim continuaria um homem na sua mais alta significação, capaz de, embora com sacrificio cumprir o que julgasse seu dever.

Na mesma época da revolta, ideou-se um ataque ao jornal O Tempo, *ataque que não foi felizmente effectuado.*

O senador João Cordeiro, em carta ao redactor da folha, alvitrou de — caso não se pudesse conseguir o fuzilamento dos assaltantes, — asphyxiar a cal os presos politicos que o govêrno tinha na Ilha das Cobras. Tal era o estado de excitação que ninguem repelliu tão barbaro processo.

Euclydes, legalista fervoroso, sae a campo a defender os rebeldes e repelle com vehemencia o alvitre, "confessando que uma tal proposição ousadamente atirada á publicidade num país nobilitado pela força republicana deve cahir de prompto sob a revolta immediata dos caracteres que tenham ainda o heroismo da honestidade" (19).

Elle sabia que ia ficar suspeito aos olhos do govêrno. Mesmo assim não póde calar seu protesto. Sciente de que iria cahir no desagrado dos poderosos, accrescenta: "Este protesto não exprime a quebra de solidariedade com os companheiros ao lado dos quaes tenho estado. Exprime simultaneamente um dever e um direito" (20).

Não era o medo que ditava tal periodo. Era, antes de tudo, a consciencia da responsabilidade.

Mesmo assim se incompatibiliza com a classe e é mandado para Minas Geraes como auxiliar da Directoria de Obras Militares.

Suspeito á legalidade, foi afastado. Era o premio de sua honradez e de seus esforços em pról da Republica.

Apesar do afastamento, a situação não melhorou e, em julho de 1896, é reformado, embora contra a vontade do sogro.

Fóra do Exercito, pela segunda vez, encontra-se sem emprego quando vae nomeado engenheiro auxiliar das Obras Publicas de S. Paulo. Leva um anno nisto até que rebenta a sedição de Canudos, en-

(Conclue na 7.ª pag.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Petição:

Do bel. Francisco Peregrino de A. Montenegro, juiz de direito da comarca de Bananeiras, requerendo sua aposentadoria no referido cargo. — Deferido, nos termos do art. 61, letra a da Constituição do Estado, combinado com o § unico do mesmo artigo.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba remove, a pedido, o juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha, bel. Agricola Montenegro, para identicas funcções na de Bananeiras, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o bel. Francisco Peregrino de A. Monnegro, juiz de direito da comarca de Bananeiras, tendo em vista os documentos que juntou ao seu processado provando ter quarenta e dois (42) annos de serviços prestados, resolve aposental-o nos termos do art. 61, letra a da Constituição do Estado, combinado com o § unico do mesmo artigo, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o bel. Appolonio Carneiro da Cunha Nobrega, promotor publico da comarca de Santa Rita, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe dois (2) mêses de licença, com direito á percepção dos vencimntos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Anna Ferreira Rapôso, regente effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Tigre, do municipio de Alagôa do Monteiro, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, nos termos do art .18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser a partir de 1.° de setembro proximo vindouro.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva d. Ambrosina Soares de Sá nas funcções de professora auxiliar da cadeira de Musica e Canto Coral dos 2.°, 3.° e 4.° annos do Curso Normal e da 1.ª serie do Curso Gymnasial da Escola Secundaria do Instituto de Educação, nos termos do art. 128 do decreto sob n. 75, de 14 de março de 1931, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia Eloah Gonçalves do Nascimento para exercer, interinamente, as funcções de official do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos do termo da comarca de Santa Rita, durante o impedimento do serventuario effectivo, que se encontra licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Luiz Ignacio dos Passos do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de S. Miguel de Taipú, do districto de Sapé.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu a professora não diplomada da cadeira rudimentar nocturna do sexo feminino da villa de Pedras de Fôgo, Juventina da Fonsêca Milanez, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe trinta (30) dias de licença, nos termos da lei, para tratar de sua saúde.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu José Floriano da Silva, guarda civico de 2.ª classe e á vista do laudo da inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu, concede-lhe quatro (4) mêses de licença, com os vencimentos, nos termos da lei, para tratar de sua saúde.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento José Ferreira de Lima 1.° do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Taquara, do districto de Pedras de Fôgo.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o bel. José de Miranda Henriques para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Santa Rita, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Petição:

De Raymundo Barros da Costa, requerendo a sua reinclusão na Guarda Civica, como reserva. — Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Petição:

De Pedro Vieira de Lima, guarda civico, solicitando quinze (15) dias de ferias regulamentares. — Como requer.

—

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Grinaldo Cordeiro de Mello do cargo de 1.° supplente de delegado de Policia do districto de Pedras de Fôgo.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o sargento José Ferreira de Lima 1.° para exercer o cargo de 1.° supplente de delegado de Policia do districto de Pedras de Fôgo.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 29:

Petições de:

Clotilde de Medeiros Cruz, solicitando abatimento de 50% nos impostos de decima urbana dos predios ns. 53 e 150, respectivamente, á rua Conselheiro Henriques e Visconde de Pelotas. — Dirija-se á Camara Municipal.

Etelvina da Gama Prado, requerendo abatimento de 50% no imposto de decima urbana do predio n. 209, á rua Amaro Coutinho. — Dirija-se á Camara Municipal.

José Castor Correia Lima, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n. 113, á rua Tambiá. — Requeira saneamento.

Oliver A. von Sohsten, requerendo certidão se os terrenos da avenida Concordia que pertenceram ao Montepio, gozam de isenção. — Certifique o que constar.

José Domingues de Oliveira, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda na rua Adolpho Cirne, 768. — Como requer.

Hermenegildo de Oliveira, requerendo licença para fazer installação de esgoto no predio n. 54, á praça Alvaro Machado. — Pague primeiramente os impostos de que é devedor aos cofres municipaes.

Antonia Ferreira Dias, requerendo licença para ultimar os serviços do predio n. 1.124, á avenida Manuel Deodato. — Em face da informação da D. E. F., deferido.

José Tatá, requerendo licença para installar uma barraca em terreno particular, na avenida Abel da Silva. — Em face da informação, deferido.

Severino Marcellino da Silva, requerendo licença para concluir a construcção do predio n. 398, á avenida Benjamin Constant. — Attendido, em face das informações.

Severino Candido Marinho, requerendo certidão se o predio n. 446, á avenida Tiradentes está edificado em terreno de que foi cedido, plo antigo proprietario, dr. Walfredo Guedes Pereira uma parte para abertura da mesma avenida, gozando, assim, de isenção de impostos; em que anno foi aberta a avenida alludida. — Certifique-se o que constar.

Coralio Soares de Oliveira, requerendo licença para reformar o predio 183, á rua Epitacio Pessôa. — Como requer.

Ignez Maria da Conceição, requerendo licença para construir uma fossa no quintal do predio n. 147, á rua Tenente Retumba. — Como pede.

Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo licença para installar agua e esgoto e remodelar a fachada dos predios ns. 158 e 162, á rua da Republica. — O proprietario do predio, pague primeiramente os impostos de que é devedor aos cofres municipaes.

Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á avenida Tabajaras, de propriedade do sr. José Bezerra. — Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

Joaquim Brasiliano da Costa, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n. 191, á rua Cardoso Vieira. — Como requer.

Donatila de Sousa Carvalho, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á avenida General Bento da Gama ,de propriedade dos seus filhos menores Annibal, Romildo, Ivanise e Ozires. — Como requer. Expeça-se a respectiva carta.

Americo Falcone, requerendo licença para ampliar o predio n .97, á rua Monsenhor Walfredo Leal. — Como requer.

Simão Paulino, requerendo licença para construir uma casa de palha na avenida Xavier Junior. — Como requer, de accôrdo com o parecer da D. O. L. P.

Bezerra Bastos & Cia., requerendo licença para se estabelecerem com uma casa de ferragens, louças, vidros, etc., á avenida Beaurepaire Rohan, 256. — Como pedem.

Antonio Deolindo da Silva, requerendo licença para construir uma casa de palha na rua Marcilio Dias. — Attendido, de accôrdo com o parecer da D. O. L. P.

Luiz Rocha, requerendo licença para collocar uma geladeira em frente ao cinema em construcção, á avenida Juarez Tavora. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Paulina Pereira, requerendo licença para construir uma casa de taipa na avenida Pacote, independente de qualquer pagamento. — Indeferido.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 29 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 28 do corrente		204:338$600
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 28 do corrente	22:000$000	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	642$800	22:642$800
Banco Central — C|Movimento— Retirada n|data	7:700$000	
Banco do Estado da Parahyba — C|Movimento — Idem	37:000$000	44:700$000
		271:681$400

DESPESA

Directoria Geral de Saúde Publica — Folha de operarios	881$600	
Directoria Geral de Estatistica — Adiantamento	80$000	
Directoria de Obras Publicas — Folha de operarios	11:921$500	
Imprensa Official — Idem	5:781$000	
Mesa de Rendas de Bananeiras — Supprimento	22:000$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios	4:271$000	
Rogerio Gomes — Empreitada de obras publicas	78$000	
Dr. Raul Leite & Cia. — Restituição de caução	500$000	
Hortencio Ramos & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições	1:619$000	
Arthur & Cia. — Restituição de caução	500$000	
Jardel M. Nery — (Escola A. de Areia) — Adiantamento	15:000$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos, jubilados, reformados, professores e saldo de operarios	15:092$200	77:724$300
Saldo para o dia 31 do corrente		193:957$100
		271:681$400

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de agosto de 1936.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 28	20:638$398	
Receita do dia 29	20:190$200	40:828$598

DESPESA

Folha de operarios, referentes a semana hoje finda	8:224$800	
Idem de operarios pensionistas	55$300	
Entregue a Luiz Symphronio, para pagar 4 rodas em rolimães para a prensa de copias da D. O. L. P.	340$000	
Pago a Antonio Gama, por conta do seu fornecimento de 500 metros de mosaico para a praça Venancio Neiva	400$000	9:020$100
Saldo para o dia 31		31:808$498
No Banco do Estado da Parahyba	500$000	
No B. Auxiliar do Commercio	3:100$000	
Em documentos de valor	2:343$000	
Dinheiro em cofre	25:865$498	31:808$498

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 29 de agosto de 1936.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro int.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha).

Quartel em João Pessôa, 28 de agosto de 1936.

Serviço para o dia 29 (sabbado).

Official de dia, 2.° ten. Raymundo Sizenando Coêlho.

Ronda á guarnição, 1.° sgt. Tolentino de Alcantara Lyra.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sargento Isaias Pinto de Carvalho.

Dia á Estação de Radio, 3.° sgt. Severino Dias.

Dia á Secretaria, soldado Manuel Vas de Carvalho.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim numero 191.

XI — Elogio: — Elogio o sr. cap. João de Araújo Pessôa, assistente do pessoal interino, pelo modo louvavel com que se houve no desempenho de suas funcções, organizando com precisão o serviço de fichario a cargo daquella repartição, aonde vem demonstrando ser um official zeloso e intelligente, empregando o melhor de seus esforços no serviço da caserna. Este elogio é extensivo aos cabos de esquadra do 1.° Batalhão, Zacharias Clementino de Oliveira, Deocleciano Ferreira Leite e Severino Ferreira de Sousa, auxiliares do referido official.

—

Serviço para o dia 30 (domingo)

Official de dia, 1.° ten. João Rique.

Ronda á guarnição, 1.° sgt. José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sgt. José Severino.

Dia á estação de radio, 1.° sgt. Luiz Gonzaga.

Dia á secretaria, cabo Antonio Sá.

Dia ao telephone, soldado telephonista, Domiciano Lino.

Serviço para odia 31 (segunda-feira)

Official de dia, 2.° ten. Manuel Camara.

Ronda á guarnição, 1.° sgt. Othoniel Maia.

Adjuncto ao official de dia, 2.° sgt. Djalma Rapôso.

Dia á estação de radio, 3.° sgt. Severino Dias.

Dia á secretaria, cabo Joaquim Pedro.

Severino Ferreira.

Boletim numero 192.

VII — **Reforma e exclusão:** — Por acto de 25 do fluente, o exmo. sr. governador do Estado, reformou com os vencimentos annuaes de 1:533$000, o soldado do 1.° Batalhão, José Francisco da Silva 3.°, nos termos da letra f do art. 109 da Constituição do Estado, combinado com o art. 1.° do decreto 48, de 17 de janeiro de 1931, por ter sido julgado incapaz para o serviço militar.

Pelo que seja a referida praça excluida das fileiras desta Corporação.

XI — **Exclusão de praça:** — Seja excluido do estado effectivo da Policia Militar e do 2.° Batalhão, conforme requereu ao exmo. sr. governador do Estado, o soldado n. 866, **João Monteiro da Costa.**

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade,** cel. Commandante.

Confere com o original, **Elysio Sobreira**, Ten. Cel. Sub-Commandante.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 29 de agosto de 1936.

Serviço para o dia 30 (domingo).

Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n. 14.

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 9 e 6.

Plantões, guardas ns. 32, 111, 115 e 121.

—

Serviço para o dia 31 (segunda-feira).

Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á S|V., guarda fiscal Lourival.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 3, 4 e 5.

Plantões, guardas ns. 113, 124, 126, 122, 98 e 116.

Boletim n. 192.

Para conhecimento da corporação e devida execução publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa justificada:** — Na Secção de Vehiculos justificou-se da multa que lhe fôra imposta por infracção do art. 336, do Regulamento em vigor, o **chauffeur** Joaquim Pereira da Silva, conductor do caminhão placa n. 1.198-Pb., de propriedade do sr. Ignacio de Sousa Moraes.

II **Petições despachadas:** — De José de Sant'Anna, soldado do 22.° B|C., requequerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como requer.

De Adalberto Silverio dos Santos, **chauffeur** profissional pela Prefeitura Municipal de Santa Rita, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Igual despacho.

De João Rodrigues do Nascimento, residente em Araruna, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Igual despacho.

De João Joaquim Minervino, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Manuel Donato, requerendo certificado **verbo ad verbum**, da vistoria procedida por esta Inspectoria Geral, em Araçá, quando do desastre alli verificado em dias de julho p. findo, entre a "sôpa" do cidadão Vicente Bezerra da Silva e o caminhão placa n. 1.608-Pb. — A' Secção de Vehiculos para certificar.

De Ignacio Maia Vinagre, residente nesta capital, requerendo baixa das bicycletas placas ns. 60 e 61, por tel-as vendido ao sr. Antonio da Silva. — Como pede.

(Ass.) **Tenente Manuel Marques Filho,** inspector geral.

Conforme com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector, interino.

REGISTO DE OBITOS E SERVIÇO ELEITORAL

De accôrdo com a lei federal n.° 230, de 31 de julho findo, e em vigor desde o dia 1.° deste, sanccionada pelo exmo. presidente da Republica, os encarregados de fazer em cartorio as declarações de obitos de pessôas fallecidas e quando eleitores ou eleitoras, são obrigados a exhibir os titulos respectivos sendo estes recolhidos ao cartorio do Registo Civil para serem no começo do mês seguinte remettidos ao Tribunal Regional, com a lista dos obitos já previstas no Codigo Eleitoral. Assim, ficam os directores dos hospitaes desta cidade, (Maternidade, Asylo, Colonia, etc.), obrigados a exigir dos internados (eleitores ou eleitoras) a apresentação dos respectivos titulos que serão recolhidos em cartorio no caso do fallecimento do eleitor ou eleitora internado. O referido decreto considera crime eleitoral a declaração falsa ou a falta dessa formalidade, contra os infractores.

E' crime eleitoral, salvo os casos previstos em lei, reter o titulo eleitoral em processos, etc.

João Pessôa, 17 de agosto de 1936.

O escrivão do Registo e encarregado do Serviço Eleitoral — SEBASTIÃO BASTOS.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

FRANÇA

VAE SER REFORÇADA A DEFESA NACIONAL EM CONSEQUENCIA DA ATTITUDE MILITARISTA ALLEMÃ

PARIS, 29 — (A. B.) — Segundo informa o **Petit Parisien** o primeiro ministro Leon Blum teve demorada conferencia com o chefe do Estado Maior geral do Exercito, general Gamelin, provocada pela situação decorrente da prolongação do Serviço Militar Obrigatorio na Allemanha. O mesmo jornal accrescenta que ainda conferenciaram os membros da Suprema Commissão Militar, da qual fazem parte o primeiro ministro, o ministro das Relações Exteriores, os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronautica, além do chefe do Estado Maior desses três ramos da defesa nacional. Diz o **Echo de Paris** que não foi resolvida nenhuma **demarche** diplomatica de protesto contra a decisão allemã, **demarche** que não teria sido realizada sem grande ridiculo. A nova situação, entretanto, será enfrentada pela França, pelo reforçamento da sua defesa nacional. O país deve mostrar á Europa quaes são suas intenções.

O "Excelsior" escreve que a diplomacia francêsa não póde ficar de braços cruzados e deverá promover uma conferencia da qual a Allemanha não poderá ser excluida a fim de se investigar sobre a situação européa no sentido do estabelecimento das bases de um pacto geral.

—

CONFERENCIARAM O CHEFE DO ESTADO MAIOR E O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 29 — (A. B.) — O chefe do Estado Maior, general Gamelin, teve hontem uma conferencia com o presidente do Conselho, sr. Leon Blun, conferencia que durou quatro horas e meia. A imprensa matutina não faz nenhum commentario sobre o encontro do general Gamelin e do chefe do govêrno. Sómente dois jornaes nacionalistas declaram que este encontro foi provocado pela necessidade de examinar a nova situação militar creada na Europa Central pelo **chanceller** allemão, sr. Hitler.

RUSSIA

FALLECEU O GENERAL KAMENEFF

MOSCOW, 29 — (A. B.) — O commandante do Exercito e membro do Comité de Defesa Aerea "Ossaviachim", general Kameneff falleceu trás-ante-hontem, á tarde nesta capital. Kameneff foi um dos creadores da actual força militar sovietica, cuja organização realizou com grande energia.

ALLEMANHA

MORRERAM 11 PASSAGEIROS NUM DESASTRE DE AVIÃO NA SIBERIA RUSSA

BERLIM, 29 — (A. B.) — Durante uma experiencia de vôo, realizada por pilotos militares sovieticos, a bordo de um novo typo de avião, que está sendo construido em grande escala, na U. R. S. S., na Siberia septentrional, sobre o conhecido Rio Jenissei, o novissimo apparelho, por motivos ainda não identificados, depois de ter alcançado uma altura de 350 metros, precipitou-se ao sólo incendiando-se. Os onze passageiros, que se achavam a bordo, encontraram morte immediata.

BELGICA

UM PERIGO, A VICTORIA DAS IDE'AS VERMELHAS, NA FRANÇA

BRUXELLAS, 29 — (A. B.) — A opinião publica belga, reconhece e avalia o grande perigo que representará não sómente para a nação mas para toda a Europa, a victoria das idéas communistas na França. Acaba de ser constituido nesta cidade um grande partido popular, que se denomina apenas "Frente Anti-Communista" e que deverá reunir numa unica formação, todos os partidos e todos os grupos nacionalistas belgas.

COMPANHIA DE TINTAS PARAHYBANAS

Esteve em nossa redacção o sr. S. C. Moura, organizador da Companhia de Tintas Parahybanas, que veio communicar a inauguração da exposição destes productos, amanhã, na vitrine da Casa Petrucci, sita á rua Maciel Pinheiro, nesta capital.

Em palestra com um dos nossos redactores, accrescentou este industrial, que além das 23 côres de tintas que já dispõe, produzirá mais, mordentes para sabão e sabonetes, tijolo para polimento semelhante ao typo inglês usado em nosso commercio, sabão verde proprio para annullar manchas de tintas e de gorduras adherentes ao assoalho, piso, etc. O sr. S. C. Moura, que é proprietario da fabrica de cigarros "Estrella do Norte", acredita que sua iniciativa irá ter o apoio de todos os parahybanos, uma vez que incrementará ainda mais a industria da terra. Ainda nos declarou o mesmo sr. que já está com 30 operarios em actividade, possuindo já um contracto com a Saboaria Parahybana, a fim de fornecer metade da producção de mordente para sabão.

Deixou-nos o sr. S. C. Moura um convite para visitarmos a exposição, que marca o inicio de mais uma exploração da abundante mateira prima que existe no nosso solo. De facto, muito significa para a Parahyba este emprehendimento commercial.

MARAVILHAS DA INDUSTRIA MODERNA

RIO, agosto — Nada se perde na industria moderna. Residuos, fragmentos, sobras apparentemente despreziveis, convertem-se em lucrativas mercadorias. Pela orientação scientifica esse processo de approveitamento é particularmente notavel em grandes centros industriaes. Dentre estes, sobresae a matriz da Ford Motor Company — Rouge Plant — que se acha installada em Detroit, cidade dos automoveis.

Processando-se intensivamente, as operacões de recuperação e transformação alli se concentram em redor de seus 240 fórnos de coke. Expellidos pela combustão, os gazes são dirigidos para um departamento annexo. Soffrem então um tratamento adequado, que lhes precipita os subproductos. Da producção de coke de Rouge Plant, avaliada em mais de 3.500 toneladas diarias, deriva-se assim a de innumeros sub-productos, que incluem 55.000.000 pés cubicos de gaz, 40.000 gallões de breu, 95.000 libras de sulphato de amonia, 12.800 gallões de oleo crú, além de naphtalina e benzol em apreciaveis qualidades.

Além do citado, muitos outros residuos, de apparente desvalor, são approveitados na Rouge Plant. Do pó das engrenagens extrahem-se toneladas de metal. Pregos, ás carradas, salvam-se annualmente para uso posterior. E, ainda, utilizam-se proveitosamente pedaços de madeira, borracha, estopa e couros. Ascendendo a varios milhões de dollares annuaes, taes economias são invertidas no aperfeiçoamento do Ford V-8. Dahi esse carro possuir particularidades que, como o seu motor V-8, só são encontrados em carros de alto preço.

VIDA MUNICIPAL

ESPERANÇA

Melhoramento: O prefeito Theotonio Costa, está preste a terminar os trabalhos do predio da Prefeitura que depois de prompto será um dos melhores do Estado.

O operoso prefeito tambem está cogitando de mandar levantar o meio fio das ruas desta villa, para o devido calçamento, não se tendo descurado de nenhum melhoramento neste municipio, ao qual vem dedicando a melhor bôa vontade.

—

Nomeações: Tomou posse do cargo de estacionario fiscal desta villa o sr. Heraclito Ribeiro, recentemente nomeado. Esse acto do sr. secretario da Fazenda satisfez de modo geral, á espectativa dos que residem nesta villa, dado o conceito que o mesmo aqui desfructa.

Viajantes: De Fortaleza, regressaram no dia 21 deste, onde se encontravam a passeio, o sr. Manuel Rodrigues de Oliveira e familia.

—

Do Recife retornou o sr. Hortencio Ribeiro de Luna e familia, que alli se encontravam a passeio.

—

De João Pessôa retornou o sr. Theotonio Rocha, do alto commercio local.

Viajantes: Acha-se entre nós o advogado Severino Irineu Diniz, que veiu a esta villa a serviço de sua profissão.

—

Da Capital do Estado, chegou o sr. Francisco Bezerra da Silva, do commercio de algodão e agente da General Motors nesta villa.

(Do correspondente).

O CONTO DA SEMANA

SOLIDÃO

RAFAEL CARRIERI

Reina silencio nos pavilhões. A noite trouxe um pouco de paz. Acabaram de accender as luzes e as irmãs estão rezando na capella.

A' entrada da secretaria, na tabella do serviço nocturno, lê-se o nome do medico de plantão. Gregori Anselmi. E' o mais moço da clinica gynecologica. O plantão começa á meia noite, mas o doutor Anselmi já está no seu posto, como de costume, na sala de soccorros urgentes. Raramente sae do hospital; fóra não conhece ninguem. Não sabe siquer onde ir. Sente-se mal em toda parte. Habituou se a viver na provincia, entre livros. Guarda uma timidez que muitos confundem com hostilidade. Só as irmãs lhe querem bem e o comprehendem.

Anselmi anda de um lado para o outro, em busca dos seus pequenos amigos de três dias, os recemnascidos. Foi elle quem primeiro lhes escutou a voz e sentiu o bater dos corações. As mães, um pouco pallidas e cansadas sorriem, e o joven medico está contente, esquecido da solidão que o rodeia e da indifferença dos collegas. Terminada a visita, retira-se nas pontas dos pés, evitando ser surprehendido pelas enfermeiras.

Falta ainda muito para meia noite. A sala de soccorros urgentes está vasia e, através das vidraças, vêm-se o amplo parque, as palmeiras da alameda, os portões illuminados. De vez em quando uma enfermeira abre a porta do consultorio.

Anselmi aproveita o silencio para escrever. Escreve para longe, para a provincia. Diz que está contente, que no hospital todos gostam delle. Não é verdade. Mas os paes esperam sempre cartas assim. Venderam umas terras e duas casas para que o filho pudesse estudar. Ficaram pobres e necessitam sabel-o feliz. E Anselmi não diz a verdade. Está só. Escolhe as palavras e se detem em cada phrase. Fala na carreira, nos progressos da sciencia, e noutras coisas vagas. Acaba a carta ás onze e um quarto. Põe o endereço e fecha o enveloppe.

Fóra, a campainha sôa fortemente. Anselmi tem um sobresalto. Todas as noites a mesma coisa: não póde ouvir aquelle tilintar sem estremecer. Espia pela janella. Vê, no portão, um carro e, atravessando apressadamente o parque, uma mulher que deve ter vindo nelle. Vista do alto, parece uma criança. Traz um vestido preto e uma pelle que lhe cobre o rosto até os olhos.

Vae conhecel-a dentro de alguns momentos. Com certeza precisa delle. Esta idéa o commove. Tem prazer em ser util a alguem. Continúa de cabeça encostada á janella. O fóco suspenso á porta espalha uma luz avermelhada pela alameda.

O parque está de novo vasio como um poço. Ao longo do corredor ouvem-se passos. A enfermeira annuncia uma consulente. Tem apenas tempo de pôr o avental e a mulher que atravessára o parque já se acha na sala. Baixou a pelle que lhe cobria o rosto macilento e a bocca de labios finos, sersiveis, levemente rosados.

— Minha senhora, faça o favor de se sentar.

Arrepende-se logo de chamal-a de senhora. Tem vinte annos. Fixa-a. Tão bonita! Chama-se Maria Delia. Diz o nome sem que lhe perguntem. Vinte annos. Maria Delia. Baixa os olhos. Não pensára encontrar um medico tão moço. A enfermeira deixa-os sós. Anselmi com muita delicadeza, approxima-se e toma-lhe a mão.

— Pulso regular; noventa pulsações. A voz está tremula. E' a primeira vez que lhe acontece isso. Por que a enfermeira os deixou sós?

— Se deseja descansar póde se deitar já. Farei o exame amanhã. Deve estar fatigada.

— Obrigada. De facto, estou muito agitada.

Elle mesmo a conduziu pelos corredores desertos. Escolhe para ella um quarto separado de enfermaria. Ao deixal-a, Anselmi surprehende-lhe uma lagrima nos olhos claros.

Está só de novo. No livro de registro, a enfermeira, em quatro linhas, escreve toda a vida de Maria Delia. No parque tudo é silencio. A campainha adormeceu. Soará de novo?...

* * *

Maria Delia já não tem mais a camisa de sêda azul. A roupa do hospital é de tecido grosso e em cada peça vê-se um numero. O cheiro de ether a aturdiu um pouco. Póde chorar em silencio. Ninguem verá. Guarda uma carta debaixo do travesseiro. Uma carta dirigida ao pae da criança. Escrevera-a antes de sahir para o hospital. Talvez nunca chegue ao destino e Dick de nada venha a saber. Dick continuará dansando na ponta dos pés... mudando de theatro e de terra... Mas o filho terá o mesmo nome... os mesmos olhos... os mesmos cabellos...

Este pensamento perturba-a. Não sente mais sobre a pelle a camisa grosseira. O pequeno espaço branco, com a cama de ferro e as paredes desguarnecidas, já não lhe causam nenhum medo. Maria Delia, dentro de poucas horas, vae ser mãe. Rasgará a carta e partirá com o filho pelo mundo. Adormece sem sentir. Sonha com um anjinho louro dansando na ponta dos pés sobre uma nuvem branca. Dansa sem perder o equilibrio, como Dick...

* * *

O doutor Anselmi fumou mais do que de costume. A campainha não se fez ouvir. Já é dia. No parque as irmãs passam de duas em duas.

Na capella, as velas estão accesas. A voz do orgão se espalha no ar, apagada, como um canto longinquo. As horas transcorrem lentamente. Consomem-se como gottas, minuto por minuto, num silencio impassivel. Outro medico, dentro de pouco, virá substituir Anselmi para que este possa descansar. Na noite seguinte, escreverá outra carta dizendo que se sente feliz.

A's oito horas, quando o collega chega para rendel-o, Anselmi não vae se deitar. Sae pelo pavilhão á procura de um numero que o interessa. E' o de Maria Delia. Durante toda a noite só pensou nella. Pára junto da porta. Fica um instante escutando. Maria Delia dorme. Entra cuidadosamente. Satisfaz-se em vel-a respirar assim, como uma criança. No chão, junto da cama, está uma carta. No enveloppe, lê-se claramente o nome de Dick...

Isto quer dizer que Maria Delia não é sozinha. Retrocede alguns passos. Fecha a porta sem ruido. Sonhára toda a noite. A vida de Maria Delia não é a que está escripta em quatro linhas no livro de registro. Dick é o marido. Esperará por ella no portão do hospital para leval-a. Si não appareceu ainda, de certo tem algum motivo. O doutor conhece certas situações. A profissão de medico lhe tem feito vêr muita coisa. Mas esse caso o entristece muito. As irmãs passam por elle como phantasmas. Uma criança chora. E' o novo dia que começa.

* * *

Ficaram amigos. Durante as horas de descanço Anselmi vae conversar com Maria Delia. Hontem, lhe offereceu uma rosa. No hospital é prohibida a entrada de flôres, mas Maria Delia escondeu-a debaixo do travesseiro.

— Quem lhe disse que gosto de rosas?

— Imaginei.

A voz está tremula.

— Que lhe disse o operador?

— Que tudo vae bem. E' questão de dias...

— Não vou morrer?

— Serão dois a viver.

— O senhor promette que irá me visitar? Vivo tão só...

Dick não existe mais. Talvez nem tivesse existido antes. Maria Delia fala em tudo menos nelle. Tem muitos projectos para o futuro. Trabalhará para o filho. Sabe francês. Traduzirá livros. E arranjará outras occupações.

— O senhor me ajudará. Não é? Retribuirei com um pouco de musica. Estudei musica desde os sete annos. Meus paes queriam que eu fosse uma grande figura. Mas era rebelde e quiz viver independente. Pensava que o mundo era o dos romances: uma estrada cheia de rosas com um principe encantador em cada esquina. Desilludi-me. Para o futuro de que me servirá isso? Soffre-se a vida; não se reforma a vida. Quando se crê que tudo está perdido recomeça-se. Antes de entrar aqui, parecia-me que não teria forças para continuar vivendo. Agora é o contrario. Nunca me senti tão contente. Meu filhinho...

* * *

Agora até as cartas de Anselmi dirigidas para a provincia mudaram de tom. Nunca foram tão espansivas. Em vez dos progressos da sciencia, falam numa distincta senhorita, muito instruida.

Durante as longas horas do plantão nocturno, o doutor Anselmi já não se sente tão só. O futuro é mais interessante do que esse parque vasio e deserto como um poço. Terá uma casa e um piano. Terá tambem um consultorio medico como os collegas. O filho de Maria Delia usará o seu nome. Ha tantas noites que pensa em tudo isso... Quererá á criança como se fosse seu filho. Anselmi tem um conceito amplo da vida. Pertence á sciencia.

* * *

Maria Delia tem um filho. Chama-se Dick. Durante três dias esteve entre a vida e a morte, e, si se salvou por milagre, foi devido aos cuidados do doutor Anselmi. Dick chegou hontem de Vienna. Recebeu no theatro uma carta do doutor Anselmi, juntamente com a de Maria Delia.

— Oh! — disse elle ao doutor Anselmi, — os medicos foram feitos para alarmar a gente. O senhor obrigou-me a realizar a viagem mais horrivel da minha carreira. Mas mesmo assim estou contente, querido doutor. Parece-me que renasci. Hoje é o primeiro dia feliz da minha existencia. Agora comprehendo o que chamam: "a voz do sangue". Se alguma vez for a Vienna lembre-se de nós. Maria Delia e eu teremos muito prazer em recebel-o na nossa casa...

ULTIMA HORA

(DO PAíS E ESTRANGEIRO)

DISTRICTO FEDERAL

OLGA BENARIO VAE SER EXPULSA DO PAIS

RIO, 29 (A. B.) — Olga Benario, a companheira de Carlos Prestes, será expulsa do país dentro em breve, estando já o decreto assignado pelo presidente Getulio Vargas.

A INAUGURAÇÃO DO "TREM AZUL"

RIO, 29 (A União) — Na proxima segunda-feira será inaugurado o "trem azul", mineiro, viajando a bordo do mesmo a bancada do Estado de Minas.

PORTUGAL

AS CINZAS DOS INCONFIDENTES BRASILEIROS

LISBOA, 29 (A. B.) — O ministro das Colonias transmittiu aos governadores de Angola e Moçambique instrucções relativas á exhumação dos restos dos inconfidentes brasileiros, sendo as urnas esperadas aqui, em principios de setembro proximo.

Pharmacias de plantão:

Estão de plantão, hoje, a **Pharmacia Londres** á rua Maciel Pinheiro e amanhã, a **Pharmacia das Mercês**, á rua Duque de Caxias.

O apoio do governador Argemiro de Figueirêdo á federalização da Faculdade de Medicina de Recife

Um telegramma do director daquella Escola a s. excia.

Publicamos, a seguir, o telegramma dirigido ao governador Argemiro de pelo dr. Barros Lima, director da Faculdade de Medicina de Recife, sobre a federalização desse estabelecimento de ensino superior:

"Recife, 28 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Agradecendo o interesse de v. excia. perante a bancada do seu Estado no sentido de apoiar o projecto de federalização desta Faculdade, conforme attencioso telegramma se dignou enviar-me, venho mais uma vez solicitar a valiosa collaboração de v. excia. no sentido de interceder com o mesmo fim junto ao Senado onde está sendo discutido o projecto. Saudações — Barros Lima, director da Faculdade de Medicina do Recife".

O ANNIVERSARIO DO VESPERTINO "LIBERDADE"

No proximo dia 4 de setembro vindouro occorrerá o 4.º anniversario do brilhante vespertino "Liberdade", dirigido pelos jornalistas Alves de Mello e Anchises Gomes.

O vibrante collega, cujo prestigio no seio da opinião publica cresce, dia a dia, circulará em edição especial de 20 paginas, trazendo farta e escolhida collaboração de intellectuaes conterraneos, além de interessantes reportagens sobre coisas e factos da nossa vida politica e social.

Os agradecimentos da Policia Militar do Estado ao governador Argemiro de Figueirêdo

Publicamos, em continuação, os telegrammas que teem sido transmittidos ao governador Argemiro de Figueirêdo e ao dr. José Mariz, secretario do Interior, por motivo das recentes effectivações e promoções de varios officiaes daquella corporação:

"Umbuzeiro, 29 — Dr. José Mariz, secretario do Interior — João Pessôa. — Muito agradeço honrosas felicitações vossencia. Saudações — Tenente Brasil".

"Caiçára, 28 — Exmo. sr. dr. Governador do Estado — João Pessôa — Muito penhorado minha promoção apresento a v. excia. imorredoura gratidão. Respeitosas saudações. — Tenente Antonio Benicio".

"Caiçára, 28 — Dr. José Mariz — João Pessôa — Muito agradecido vossa felicitação minha promoção. Respeitosas saudações. — Tenente Antonio Benicio".

"Umbuzeiro, 29 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — João Pessôa — Sinceramente agradecido vossencia minha promoção. Respeitosas saudações. — Tenente Antonio Correia Brasil".

O delegado official do Brasil á proxima Conferencia Internacional de Engenharia em Washington

Por designação do Chefe do Govêrno da Republica, representará o nosso país na proxima Conferencia Internacional de Engenharia, em Washington, o ministro Marques dos Reis, titular da Viação e Obras Publicas.

Sobre o assumpto recebeu o governador Argemiro de Figueirêdo o telegramma abaixo:

"Rio, 28 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção. — Tenho a honra de communicar a v. excia. seguirei na proxima segunda-feira para os Estados Unidos no desempenho da missão que me confiou o Govêrno de representar o Brasil na Terceira Conferencia Mundial de Engenharia a reunir-se em Washington. Apresento ademais minhas despedidas. — Marques dos Reis".

EUCLYDES DA CUNHA E A REVOLTA DA ARMADA

(Conclusão da 3.ª pag.)

chendo de pavor as populações littoraneas. O Rio ferve.

Canudos, simples rebellião de fanaticos, tomou aspectos de revolução monarchica. Dizia-se que os jagunços eram instruidos por officiaes estrangeiros.

Commentava-se a audacia bragantina armando no mais alto sertão tropas irregulares. Ao ser destroçada a primeira expedição cáe o Rio se fanatizou. Passeatas, protestos, offerecimentos de incorporação, tudo se deu.

Euclydes, então, quisi a crêr nas noticias propaladas, escreve para o Estado de S. Paulo um artigo de combate.

Julio de Mesquita, director do jornal e seu amigo, o convida a acompanhar as forças que seguem para a frente.

O commis-voyageur da engenharia acceita e como representante do jornal, segue para o campo da lucta com o marechal Bittencourt, aquelle mesmo que elle haveria de retratar tão fielmente nas paginas finaes do seu grande livro.

Em agosto de 97, está de viagem para a Bahia a bordo do Espirito Santo. Esta lhe foi penosa. A sua dyspepsia se aggrava com o balouço do navio, fazendo-o passar momentos insupportaveis. Não importava. Era o treino para futuras privações. Havia mistér de se afeiçoar ao mal estar.

Em Salvador ao passear pela cidade talvez houvesse "embetesgado nas viellas da velha capital, admirando minuciosamente a matriz de nossas tradições" (20). Dahi segue o primeiro artigo para o Estado de S. Paulo a 10 de agosto.

Já agora vae Euclydes para o campo da lucta incorporando ao Estado Maior do marechal Bittencourt, tolhido, portanto, de se locomover por conta propria.

No espaço dos dois mêses, tanto são os que elle passa na Bahia, escreverá para o Estado de S. Paulo e tomará notas para a feitura de seu grande livro.

Neste tempo de campanha é seu companheiro, segundo nos refere Venancio Filho, Siqueira de Menezes, "o jagunço-louro".

Euclydes encontra no joven militar um arguto observador, conhecendo palmo por palmo a região pamilhada e, por este motivo, um optimo companheiro, para quem tinha por unica funcção observar.

Terminada a lucta, reduzido a cinzas o arraial phantasma, volta o mestre para S. Paulo, trazendo concebido um plano para o livro.

E está em funcções, quando o govêrno do Estado o commissiona, para inspeccionar a ponte de S. José do Rio Pardo, que acabara de ruir. Vae e é designado para reconstruil-a.

E' nesta modesta cidade paulista que será escripto "Os Sertões". Ao concluir a ponte, estava concluido o livro.

Não o incommodavam os tinidos do martello, nem o vozerio do operariado, porque elle já se habituara a "estudar nos trens, nos trolleys e até a cavallo", sabia isolar-se em meio do ruido, pois este era o caminho unico que possuia para levar por deante esta actividade dupla de chefe de operarios e de homem de letras.

Coube assim a S. José do Rio Pardo a gloria de abrigar o grande escriptor na sua phase de maior productividade.

E é a Francisco Escobar que se deve de facto a elaboração do "Os Sertões" pela assistencia da amisade e conforto com que cercou Euclydes, não só o encorajando sempre, como reunindo amigos para as primeiras leituras do livro magnifico.

Conta-nos Alberto Rangel que alguns amigos combinaram com o mestre escrever sobre o estouro da boiada. Este advertiu ter presenciado tal espectaculo, pedindo de ante-mão excusas para o seu trabalho.

A' noite é a leitura. Em sua volta se congregam varios camaradas. E elle lê primeiro, a pedido geral, aquelle trecho magnifico sobre o assumpto, trecho que veiu a fazer parte do "Os Sertões".

Pasmo. Os concurrentes aquella original prova, escutaram estupefactos a mais perfeita narrativa do phenomeno, quase photographia, inconcebivel para quem nunca houvera assistido o arrancão dos bois. "Não se leu mais coisa alguma. Incompletas e pallidas pareceram as impressões que cada trazia. Aquelle que idealizara vira melhor" (21).

Acabada a construcção da ponte, segue Euclydes para S. Paulo, no intuito de tratar da impressão do livro.

Ahi, Garcia Redondo dá-lhe uma carta para Lucio de Mendonça, a fim de que este o apresentasse a algum editor.

Vae ao Rio. E tendo então contractado com o Laemmert a impressão do livro, volta para S. Paulo, sendo convidado pelo dr. Candido Rodrigues para dirigir o Districto de Guaratinguetá. Acceita. Assim estará mais perto da capital e com facilidade poderá vigiar melhor a impressão do seu trabalho.

Antes da viagem annunciam-lhe que o conservador da ponte recem-construida ia ser despedido. Era o velho Matheus. Velho e bom. Companheiro fiel de Euclydes durante 3 annos, ia o pobre trabalhador ser despedido, graças a uma reviravolta politica.

Commettera o triste crime de ter sido nomeado pela situação que acabara de cahir. E assim estava irremediavelmente perdido. Embora trabalhando, cumprindo serenamente o seu dever, ia ser despedido. Era preciso. no Brasil ser adversario é ser madraço.

Euclydes, o puro cerebral, o egoista tão propalado, não se tem por vencido.

Appella para Escobar em tom de vehemencia: "Estou certo que farás tudo no sentido de ser mantido o velho trabalhador. Fico absolutamente convencido de que meu pedido não será em vão" (22).

Melhor attestado de bondade não se terá. Matheus apenas trabalhara com o mestre durante 3 annos. Pois bem: sómente por isso o chefe não o esquece. Vela pelo empregado. Fôsse um egoista e não se daria ao trabalho de escrever uma carta em taes termos. Quando muito lamentaria o incidente. E só. Escobar cumpre seu desejo.

BALAS CINEMA

E' distribuidor dos brindes deste saboroso producto o sr. Antonio Guimarães, rua Riachuello, 50.

"Partido Progressista"

O dr. José Mariz, presidente do Directorio Central do "Partido Progressista" recebeu mais o seguinte telegramma:

"Alagôa do Monteiro, 27 — Reunido hoje o directorio politico do Partido Progressista neste municipio resolveu protestar absoluta solidariedade de indicação honrado nome dr. Argemiro de Figueirêdo chefe supremo nosso Partido. Attenciosas saudações — Francisco Candido Falcão, presidente; Sizenando Raphael e Alcindo Menezes".

"Centro Politico Dr. Flavio Ribeiro" das Barreiras

Esta nova e pujante agremiação politica, com séde em Barreiras, realiza hoje, ás 15 horas, uma sessão para tratar de varios assumptos de interesse geral.

A mesma terá lugar no edificio da escola publica da Parada, gentilmente cedido pelo director da Educação, mons. dr. Pedro Anisio.

O presidente, sr. João Gomes Vieira, encarece o comparecimento de todos os correligionarios filiados ao Partido Progressista, e todos os cidadãos que almejam o progresso das Barreiras.

"NUCLEO POLITICO DE JAGUARIBE"

As proximas festas do dia 7 de setembro

Realiza-se-á hoje, ás 15 horas, mais uma importante reunião do "Nucleo Politico de Jaguaribe" para tomar as ultimas deliberações sobre as festas a se realizarem no dia 7 de setembro, com a posse da directoria provisoria.

O presidente dessa prestigiosa agremiação encarece o comparecimento de todos os associados, na séde da "Associação Beneficente João Pessôa", á avenida Capitão José Pessôa, 519.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Por motivos de ordem superior a Loja "Branca Dias" adiou a sessão lithurgica de iniciação, que deveria ser realizada no dia 7 de setembro. Ainda no referido mês será designada a nova data e expedidos os respectivos convites a todos os maçons.

Syndicato dos Bancarios de João Pessôa

Em assembléa geral extraordinaria, realizada hontem, em sua séde, á rua Barão do Triumpho, n.º 466, foi eleito e empossado o novo corpo dirigente do Syndicato dos Bancarios de João Pessôa, que ficou assim constituido: — Commissão Executiva: — Osvaldo Alves de Sá, presidente; José Nicodemus, vice-presidente; Orlando Dantas de Mello, 1.º secretario; Heraldo Souto Villar, 2.º secretario; Farel Vianna, thesoureiro.

Commissão Fiscal: — Maria Marója Garro, Arnobio Assumpção e Rodolpho Albuquerque.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

CONTINU'A ENCARNIÇADA A LUCTA

BURGOS, 29 — (A UNIÃO) — Continúa o terrivel bombardeio em Malaga, Irun e Cordoba.

O EX-REI AFFONSO XIII ESTA' COMPROMETTIDO

MADRID, 29 — (A UNIÃO) — Foi encontrada uma documentação que envolve o nome do ex-rei Affonso XIII no movimento rebelde.

A FRANÇA SEMPRE SYMPATHICA AO MOVIMENTO COMMUNISTA ESPANHOL

PARIS, 29 — (A. B.) — O partido da "Frente Popular", acaba de realizar um sensacional "meeting" communista, no velodromo de Buffalo, ao qual participaram 50.000 pessôas. No centro do velodromo estava exposto um avião militar offerecido pelo comité trabalhista das conhecidas fabricas de automoveis e aviões "Bleriaut".

Os numerosos oradores que pronunciaram, nesta occasião, vibrantes discursos a favor dos communistas espanhóes, acabaram as suas locuções com o grito de guerra "Aviões e canhões para a Espanha".

Naturalmente, como em todas as manifestações communistas, que se realizam em Paris, durante estes dias, todos os oradores, atacaram violentamente a Allemanha, affirmando vergonhosas calumnias sobre o chefe do govêrno allemão, sr. Adolf Hitler, e sobre o partido nacional socialista.

CONDEMNADOS A' MORTE

HENDAYA, 29 — (A. B.) — Informações telegraphicas, procedentes de Madrid, asseguram que o Supremo Tribunal Especial acaba de condemnar á morte um grande numero de pessôas accusadas de terem adherido ao movimento revolucionario. Podemos assegurar, por informações fidedignas, que se acham entre esse grupo de condemnados as seguintes personalidades: o antigo ministro Melchiades Alvarez, "leader" liberal do Partido Democratico, o antigo ministro Martinez de Velasco, "leader" politico do Partido Agrario, o sr. Miguel Primo de Rivera, irmão do famoso "leader" fascista, o conhecido "leader" nacional socialista Albianas, o piloto militar fascista Ruiz de Alda. Todos estes condemnados estão presentemente reunidos sob a mais severa fiscalização, na prisão modelo da cidade de Madrid. Cinco officiaes legalistas accusados de não serem sufficientemente severos com os condemnados foram hoje summariamente executados por uma commitiva de insurrectos.

TODAS AS CIDADES MINEIRAS DO RIO TINTO SE ACHAM EM PODER DOS REBELDES

BERLIM, 29 — (A. B.) — O general Queipo del Llano no seu communicado hodierno irradiado pela estação radio-transmissora de Sevilha communica que todas as aldeias da zona mineira do Rio Tinto se acham actualmente em poder das tropas revolucionarias.

600 OFFICIAES DE MARINHA FORAM ATIRADOS AO MAR

CARTHAGENA, 29 — (A. B.) — 600 officiaes de marinha que não queriam combater ao lado das forças vermelhas, foram atirados ao mar com uma pedra ao pescoço, mãos e pés ligados. Essa brutalissima e violenta execução impressionou vivamente a cidade.

EM CADIZ MORRERAM 3 CRIANÇAS VICTIMAS DE UM ATAQUE AEREO DOS COMMUNISTAS

BURGOS, 29 — (A. B.) — Durante o bombardeio aereo levado a effeito na tarde de hontem, por aviões legalistas sobre a cidade de Cadiz, três crianças foram as unicas innocentes victimas dos communistas. O general Mola desde varios dias controla absolutamente todos os aqueductos que reabastecem de agua a cidade de Madrid. Se até agora a agua não foi cortada aos madrilenos foi porque os revolucionarios não querem demonstrar a mesma barbarie dos communistas provocando inuteis soffrimentos da população civil.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO GENERAL CABANELLAS

BURGOS, 29 — (A. B.) — O chefe do govêrno nacional, general Cabanellas, depois de chegado na cidade de Sevilha, na noite de hontem, concedeu uma entrevista particular ao representante do jornal português, "O Seculo", declarando a este ultimo que o supremo commando revolucionario estava muito satisfeito do resultado das ultimas operações militares.

Respondendo a uma pergunta do jornalista português, sobre a futura forma do govêrno espanhol, o general Cabanellas declarou que depois de um primeiro periodo de dictadura militar, necessario para restabelecer a ordem em todo o país, o povo espanhol decidirá elle mesmo por meio de um plebiscito, qual é ou será a forma de governo que elle deseja.

TÉLAS & PALCOS

CONJUNCTO DE VARIEDADES

Em tournée pelo Norte do país, acha-se nesta capital, o dr. Santiermy, que vem exhibindo, com muita perfeição, numeros de transmissões de pensamento, telepathia e alta clarividencia, trazendo,

Raylda Santiermy, interessante bailarina do conjuncto que nos visita.

ainda, uma troupe de bonecos falantes (ventriloquia). Ao seu lado trabalharão a sra. Herminia Santiermy, conhecida declamadora e a graciosa bailarina Raylda Santiermy, que executará interessantes numeros.

Hontem, á noite, o dr. Santiermy e a sra. Herminia Santiermy estiveram em visita á redacção da A União, communicando-nos para estes dias a sua estréa provavelmente no "Rex".

A EXHIBIÇÃO DE "ROBERTA", NO "REX"

Na téla do "Rex" deslisou, hontem, e será exhibida ainda hoje, a magnifica pellicula "Roberta", producção R. K. O. — Radio.

Film de grande movimentação e luxuosa montagem, em que se desenrola a par de enleantes melodias um romance de verdadeira belleza, nellas destaca-se ainda deslumbrante desfile de modas com todo o requinte de elegancia e belleza.

Tendo nas suas principaes interpretações Irene Dunne, Ginger Roggers e Fred Astaire, "Roberta" póde ser classificada no rôl das cintas alegres que agradam e bem impressionam todas as platéas.

UMA CASA para a mãe de Peryllo Doliveira

Publicamos, abaixo, a lista de contribuições para a compra de uma casa que abrigue a velhice da sra. Josepha de Oliveira, mãe do poeta Peryllo Doliveira, o saudoso e consagrado autor de "A Voz da Terra".

Constam da lista as seguintes adhesões:

Secretaria do Interior	200$000
A. P. I.	100$000
A UNIÃO	100$000
"Companhia Brasileira de Comedias"	100$000
Dr. Raul de Góes	50$000
Jornalista Eudes Barros	50$000
Dr. Adhemar Vidal	50$000
Dr. Severino Guimarães	50$000
Dr. Alves de Mello	50$000
Severino Alves Ayres	50$000
Jornalista Anchises Gomes	50$000
Deputado Newton Lacerda	50$000
Deputado Lauro Wanderley	50$000
Deputado Fernando Nobrega	50$000
Deputado Severino Lucena	50$000
Dr. Sabiniano Maia	50$000
Dr. João Fernandes Barbosa	50$000
Jornalista Luiz Pinto	50$000
Sr. Francisco Salles Cavalcanti	50$000
Jornalista Adherbal Pyragibe	50$000
Jornalista Tancredo de Carvalho	50$000
Sr. Waldemar Angelim	20$000
Jornalista Ascendino Leite	20$000
D. Sinhá Gomes	10$000
Subscripção feita, total	1:400$000

E' thesoureiro o sr. Francisco Salles Cavalcanti, gerente da Imprensa Official e A UNIÃO, em cujo poder se encontra a lista acima para assignatura e "contrôle" dos interessados pela realização, em breve tempo, dessa sincera homenagem á memoria de Peryllo Doliveira.

Saibam Todos

Logo após a grande guerra, as potencias que deram ao mundo nova configuração no mappa, transferiram da Russia para a Finlandia as ilhas Aland, situadas no sector oriental do mar Baltico, com a condição, porém, de não serem essas ilhas fortificadas. Ultimamente, entretanto, em certos circulos navaes allemães está-se agitando a questão da modificação do estatuto das Aland, com applausos do almirante finlandês Schultz, antigo official de marinha russa. Querem todos que se altere a convenção de 1921, para ser a Finlandia autorizada a fortificar as ilhas. Mas a imprensa sovietica insurgiu-se energicamente contra o plano. E por que? Porque — diz o jornal "Izvestra", de Moscou — "as Aland teem uma importancia estrategica consideravel em caso de conflicto da Russia com a Allemanha".

— Salvador de 400 vidas! — Eis um caso que vale a pena contar. Em maio ultimo, esteve em festa o pequeno porto hollandês de Helder, situado a 45 kilometros ao norte de Amsterdam, á entrada do antigo Zuyderzée que, como se sabe, é hoje um vasto lago. Festejava-se um heroe authentico, embora obscuro, Japp Been — tal o seu nome — é um pescador de arenquês quando faz bom tempo; nos momentos de temporal, porém, serve como capitão de um barco de salvamento de Nieuwe-Diep. Acaba elle de commemorar os seus 90 annos de idade e o 75.° anniversario do primeiro salvamento que effectuou. Tinha, com effeito, 15 annos em 1861, quando salvou no mar a primeira vida. Depois, em três quartos de seculo, 400 vidas humanas foram por elle arrebatadas á furia das ondas!

— O Celebre autor da "Historia de S. Miguel", o dr. Alex Munthe, acaba de recuperar a vista, após uma feliz operação praticada por um oculista em Zurich, Suissa. Pôde, assim, pela primeira vez, lêr com lunetas, sua obra famosa, que elle havia dictado a um secretario. Immensa foi a surpreza de Alex Munthe! Seu espirito critico dissecou de maneira toda differente a obra que não conhecia, senão de leituras em voz alta. E hesita, hoje, a publicar o manuscripto em que trabalhou, em Capri, durante 5 annos intitulado "A morte e o doutor". O que conce[illegible] a noite que acreditava de[illegible] eterna, mudou de aspecto [illegible], quando seus olhos se a[illegible] para a grande luz..

REGISTO

UM POETA QUE FLORIU NA CIDADE DOS JARDINS

Uma casa para a mãe de Peryllo... Ha nada mais justo? Todos aquelles que conheceram e estimaram Peryllo e, mais do que isto, lhe admiram a obra sincera e tão nordestina, estão apoiando a nobre idéa que tiveram alguns de seus companheiros de letras e de jornal, de uma quota para a compra de uma pequena casa que abrigue os ultimos annos de sua mãe velhinha.

Peryllo trabalhava mais do que podiam as suas forças. Quasi nada dormia. E fazia pena que elle tivésse, com uma remuneração aquem do seu genio artistico e literario, tão exhaustiva actividade intellectual. Peryllo representava bem a tragedia do homem de pensamento de provincia, que se mata para viver...

Ninguem amou tanto a nossa cidade que o poeta de A VOZ DA TERRA. Elle foi o cantor enternecido da cidade dos jardins. E vivia, nas poucas horas que lhe sobravam do expediente da então Secretaria Geral do Estado, da labuta asphyxiante do O Jornal e da Era Nova, com o espirito voltado para as nossas paysagens, para os nossos aspectos pittorescos, para as scenas typicas, tão commoventes, dos bairros pobres, numa ciranda intermina de emoções, tudo isto tão docemente parahybano que elle resumiu neste cantico de exaltação regionalista:

"Ave! Cidade,
Cheia de graça.
O meu espirito é comtigo!"

Sim. O seu espirito está com a sua cidade. Está com todos nós.

TIL

—

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Desembargador Paulo Hypacio: — Transcorreu, na data de hontem, o anniversario natalicio do illustre conterraneo desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral e figura das mais destacadas do meio social parahybano.

Pela grata ephemeride o venerando magistrado recebeu muitos cumprimentos dos seus collegas e amigos.

— O menino Luiz, filho do sr. Luiz Americo de Oliveira, proprietario e commerciante residente em Caiçára.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Alcinda de Andrade, filha do sr. Bernardo Limeira, residente em Immaculada.

— Occorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Violêta Vasconcellos, filha do nosso amigo deputado João de Vasconcellos, alto commerciante de nossa praça.

— A senhora Rosa Toscano, esposa do sr. João Fernandes de Oliveira, residente em Jacaraú.

— A menina Lindalva, filha do sr. José Camillo Sobrinho, residente em Itabayana.

— O sr. Joaquim Ignacio de Vasconcellos, residente nesta capital.

— A sra. Nina Silveira Lins, esposa do sr. José Lins de Araújo.

— A senhorita Luiza Pires, filha do sr. Manuel José Pires, funccionario municipal aposentado.

— O sr. Albino Cabral de Vasconcellos, enfermeiro nesta cidade.

— A sra. Rosemira de Oliveira Belli, esposa do dr. Galileu de Belli, promotor publico da comarca de Pombal.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A menina Creusa, filha do sr. Manuel dos Anjos Pereira, linotypista dessa folha, e de sua esposa, sra. Joanna Baptista dos Anjos.

— A senhorita Cleonice Ferraz Carvalho, filha do sr. Antonio Gomes de Carvalho, já fallecido.

— A senhorita Lysette Pessôa, filha do sr. Antonio de Padua Pessôa, funccionario federal aqui.

— O menino Elind, filho do sr. Mariano Moraes, residente em Misericordia.

— O sr. João Pereira Filho, official do Registro Civil em Taperoá.

— A senhorita Bernardette Gomes, filha do saudoso mecanico sr. Francisco Gomes.

VISITANTE:

Deputado João de Vasconcellos: — A fim de agradecer-nos a noticia do seu regresso do Rio de Janeiro, esteve, hontem, em o nosso gabinête redaccional, o nosso illustre amigo deputado João de Vasconcellos, esforçado membro de nossa Assembléa Legislativa e alto commerciante desta praça.

VARIAS:

Sr. Rubem da Fraga Rogerio: — Acaba de ser promovido ao cargo de gerante da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, com séde na capital do país, o sr. Rubem da Fraga Rogerio, que vinha occupando o logar de chefe das Agencias da referida instituição.

A serviço da mesma, com o fim especial de installar nesta cidade a respectiva agencia, encontra-se entre nós o distincto cavalheiro que, pelo motivo acima, tem recebido numerosas felicitações.

"COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS"

"Em nome de Deus", foi a peça levada hontem — O espectaculo de hoje com "Divino Perfume", alta comedia de Renato Vianna

Mais um espectaculo realizou, hontem, a "Companhia Brasileira de Comédias", ora em temporada nesta capital, onde vem conquistando novos successos.

O velho theatro Santa Rosa tem revivido, esses dias, uma de suas phases mais animadas, occupado pelo conjuncto de Barretto Junior, apanhando casas repletas.

Para hontem annunciada a peça "Em nome de Deus", comédia em 3 actos de Silvino Lopes, aquella casa de diversão esteve a cunha, o que é bem o indice da consagrada sympathia que a "Companhia Brasileira de Comédias" gosa nesta capital.

Janette Muller, a Wanda da comedia de hontem, e que terá novo papel em "Divino Perfume".

Autor fino e subtil, Silvino Lopes de quem já foi representada "Ladra", pelo mesmo conjuncto, é no genero do theatro de comédia, uma de nossas peças mais apreciadas e modernas.

O entrecho de "Em nome de Deus" é dos mais interessantes. E de viva actualidade. Os papeis estavam bem distribuidos, tendo actuado os principaes elementos da companhia, sob constantes applausos da platéa.

Lourdes Monteiro, a figura central da peça, interpretou com muita naturalidade o papel daquella d. Claudina, beata rica e caprichosa, que queria um filho para Deus e outro para uma moça bem rica...

Barretto Junior, como sempre, movimentou a scena com a sua habitual expressão encarnando o papel do esquesito e intromettido Falcão. Lenita Lopes esteve feliz no desempenho de Perolina, alma de renuncia, sabendo soffrer o seu drama de amôr.

Elpidio Camara, de padre Roberto, portou-se com a costumada finúra artistica. E Janette Muller, Oswaldo Barretto e Luiz Carneiro, em outros papeis de movimentação, agradaram a contento, o numeroso publico que enchia o theatro Santa Rosa.

OS ESPECTACULOS DE HOJE, UM A' TARDE E OUTRO A' NOITE, COM A REPRESENTAÇÃO DE "DIVINO PERFUME", DE RENATO VIANNA

A festejada companhia de Barretto Junior, continuando na série de espectaculos que aqui vem realizando, com o mais brilhante exito, proporcionará, hoje, mais dois espectaculos.

O primeiro, em vesperal, ás 15 horas, em que será reprizada a interessante comédia Paternidade, *com a actuação dos elementos principaes da companhia.*

Peça que agradou bastante na sua première, certamente alcançará, hoje, o sucesso anterior.

A' noite, será enscenada a alta comédia "Divino Perfume", de Renato Vianna.

Barretto Junior e Lenita Lopes terão, ahi, papeis destacados, como também, Elpidio Camara, o original padre Roberto, da comedia de hontem...

Outros elementos de destaque, como Janette Muller, Gina de Almeida, Lourdes Monteiro, Luiz Carneiro e Zuila Aguiar representarão hoje.

O ANNIVERSARIO DO DR. JOSÉ MACIEL

(Conclusão da 1.ª pg.)

Horacio de Almeida, Itagiba Cavalcanti, Venancio Medeiros, Arnaldo e familia, Ondina e Seixas, Jóca e familia, dr. Flavio Marója, dr. Xavier Pedrosa, João Honorato, dr. Antonio Rabello e familia, Pedro e Edith, Raul Silva, dr. Renato Bastos, João Oscar, Jorge Schuller, Carlos, Sylvio, Arnaldo e Edmundo Alverga, dr. Praxedes Pitanga, delegado da Ordem Social, dr. Guilherme da Silveira e familia, Francisco Simplicio, dr. Raphael Hallage, Francisco Firmino da Nobrega, dr. Sá e Benevides, Stella Espinola e filhos, Augusto Santa Rosa, Severino Rezende, Francisco Pimentel Cunha, dr. Sabiniano Maia, Francisco Navarro, dr. Manuel Florentino, Anfrisio e Sindá, Alfredo Coutinho, Esmerino Toscano, deputado João Vasconcellos, dr. Jósa Magalhães, dr. Matheus de Oliveira, director do Lyceu Parahybano, Diògo Sá e familia, Ernesto Jeuner, Manuel Cavalcanti de Sousa, Belisario e familia, dr. Plinio Espinola, dr. Teixeira de Vasconcellos, Joaquim Maranhão e familia, Seixas Irmãos & Cia. e auxiliares, Tito Silva, Heli Silva, dr. Alvaro Lemos, João Castro Pinto Sobrinho.

—

Ainda por cartas, cartões e pessoalmente, cumprimentaram s. excia., as seguintes pessòas:

Drs. Feitosa Ventura, Antonio Massa, Oscar de Castro e senhora, Antonio Avila Lins e senhora, Aryoswaldo Espinola, Ulysses Nunes, João Espinola e familia, Joaquim Bulhões Pontes, Octavio Mesquita, José Mariz, Renato Lima e Heli Silva, deputado Lauro Wanderley, Fernando Nobrega e Anacleto Victorino, Pedro Guedes e familia, Raul Massa e senhora, Manuel Rodrigues Chaves, Hermilo Cunha e senhora, Orlando Dantas de Mello e familia, jornalista Durwal de Albuquerque, Acrisio Borges, Anisio Borges, senhora Hermogenes Mesquita, senhora Raul Silva, Clodoaldo Soares de Oliveira, Antonio Soares de Oliveira, Alfredo Gomes, viuva Antonio Augusto de Figueirêdo Carvalho, Zaida Baptista e filhos, Companhia Commercio e Prensagem de Algodão, senhorinhas Nadyr Coutinho, Adhelia e Irene de Oliveira, Helena Silva e Marina Azevêdo, R. de Olinda Campello e familia, Torquata Guimarães e familia, viuva Lucidato de Leiros, Joaquim Guimarães e familia, deputado Paula Cavalcanti, Epaminondas Menezes, José Alves Pereira e familia, senhora Pedro Monteiro, senhora Augusto Santa Rosa, jornalista Anchises Gomes, desembargador Joaquim Vasco de Tolêdo, Vasco de Tolêdo e Leonel de Freitas Feitosa.

UNIFICADA A POLITICA MINEIRA

ESTANDO AFASTADOS DOS ENTENDIMENTOS HAVIDOS HONTEM OS SRS. ANTONIO CARLOS E ARTHUR BERNARDES

RIO, 29 — A UNIÃO) — A politica mineira acaba de tomar novos rumos em virtude do desfecho que teve a esperada reunião do conjuncto das bancadas do P. P. e do P. R. M., occorrida hoje, numa das salas do Instituto Mineiro do Café, sob a presidencia do governador Benedicto Valladares, participando ainda dessa reunião os senadores Waldomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira, o os ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema.

Notou-se de inicio, a ausencia dos srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes, afastados de quaesquer entendimentos politicos entre dois fortes partidos montanhêses.

A reunião decorreu animadissima, processando-se uma coordenação de attitudes em face da politica federal, entre o Partido Progressista e o Partido Republicano Mineiro.

Como resultante dessas combinações, que importam na unificação de vista de Minas, surgiram desitelligencias da parte dos amigos dos srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes, a ponto de se considerar excluido do secretariado mineiro o sr. José Olinda, da Agricultura, que será substituido pelo sr. Christiano Machado, tendo pedido demissão da pasta da Fazenda o sr. Ovidio de Abreu.

O facto mais concreto que resultou dessa reunião foi o reconhecimento da suprema orientação do governador Benedicto Valladares, na politica mineira.

Consta que o sr. Antonio Carlos renunciará á presidencia da Camara, tendo prestado solidariedade, ao govêrno mineiro, durante a conferencia das bancadas áquelle Estado os ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema.

Para a vaga do sr. Christiano Machado irá o V. M. F.

—

O MINISTRO MARQUES DOS REIS EMBARCARA' SEGUNDA-FEIRA, PARA OS ESTADOS UNIDOS — NOMEADO O SR. LICINIO ALMEIDA PARA SUBSTITUIL-O

RIO, 29 — (A. B.) — O ministro Marques dos Reis embarcará segunda-feira, de avião, para os Estados Unidos, a fim de assistir á 3.ª Conferencia de Energia Electrica, a realizar-se, breve, em Washington.

Foi nomeado para substituil-o, interinamente, o sr. Licinio de Almeida, director do gabinête do Ministerio.

—

300 CONTOS PARA A NOSSA ESCOLA DE AGRONOMIA

RIO, 29 — (A UNIÃO) — Foi approvado em 3.ª discussão o projecto que concede 300 contos á Escola de Agronomia do Estado da Parahyba

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 30 de agosto de 1936

O Êxodo Rural

J. Damasceno da Silveira

A falta de braços para a lavoura em nosso país tem sido consideravel. Precisamos tratar melhor do nosso trabalhador rural, proporcionando-lhe toda a sorte de recursos, desde o material intellectual e até espiritual, para que elle possa sentir prazer e alegria em trabalhar no amanho da terra, que sempre foi, é, e será sempre a profissão mais nobre, honesta, liberal e glorificada pelo Omnipotente, tambem para que elle possa ficar mais radicalizado na região em que habita.

Pelo facto das populações ruraes não terem o conforto de que necessitam, é que de ha muito vem se verificando, em nosso país, a falta de braços, e, vemos a accentuação gradativa do abandono dos campos pelas grandes cidades.

O conforto tem sido, é, e será sempre o melhor estimulante para o ser humano.

Urge, por consequencia, que se proporcione esse estimulante ás populações ruraes, as quaes têm vivido até os presentes dias sem elle. Não é possivel se comprehender como é que pódem viver as populações de nosso **hinterland**, desprovidas quasi sempre, de assistencia e de conforto. Entretanto, mesmc sem o conforto que deveriam ter, modestamente, essas populações que mourejam no campo, procuram nos entregar os productos agricolas, os quaes embora sendo, quasi sempre, de qualidade inferior, por falta de conhecimentos racionaes de agricultura, contribue para o regular equilibrio de nossa economia.

Incrivel é saber-se que sendo dessas populações que recebemos todos os productos para a nossa subsistencia, não procurarmos proteger esses humildes soldados da terra, que sempre representaram e representam a viga-mestra da nacionalidade brasileira.

Quem não conhece o interior do Brasil, de norte a sul, ignora, por certo, muita cousa que se passa na vida de trabalhador rural. Mas o facto é que o cidadão que tiver o desejo de conhecer o quadro real da vida brasileira, deve procurar viajar pelo nosso **hinterland**, que verá como é que uma classe que acima disse ser a nossa viga-mestra, vive; luctando contra todos os obstaculos para vencer e desse modo poder levar uma vida, embora que, de miseria e penuria mas dignificante, honrosa. São submettidos a levar uma vida nessas condições, em virtude da falta de assistencia que deveria, para o bem da patria, ser prestada ao operario rural, o qual merece e sempre mereceu dos poderes competentes, o necessario amparo, a fim de que possa ter uma vida feliz, mais confortada material e espiritualmente, pois procedendo assim, estou certo, estaremos caminhando para a consecução de um grande problema brasileiro: a fixação do homem ao solo.

Diz Medine em seu celebre livro, que a causa da despopulação dos campos tem sido o urbanismo. E, no Brasil, por causas bem conhecidas e por motivos flagrantes, esse phenomeno tem sempre se accentuado, e continuará se accentuando se não tomarmos uma providencia concisa e immediata no sentido de combater o flagello.

Dia a dia, vemos nos grandes centros as populações augmentarem consideravelmente. Por exemplo, a população do Rio de Janeiro tem augmentado de u'a maneira espantosa, decorrencia do affluxo emigratorio, tangido pela ambiencia de asphyxia que a grande guerra creou, e as condições de vida perpetúam nos grandes centros europeus e demais países, guerra tecida nos bastidores da concorrencia economica, augmento que é tambem a consequencia logica da attracção que exercem, quaes fócos de luz, os grandes centros civilizados sobre o operario rural, um industrialismo extemporaneo, audaz e funesto, actuando como instrumento sugador do braço rural, já bastante escasso e sem uma efficiencia technica, emquanto que, vem conservando nas grandes cidades factores de congestionamento e pauperrimo contristante. São esses os motivos fundamentaes de um estado de cousas, que é o agente capital do caracter de permanencia de todas as crises cuja divulsão tem constituido o objectivo primordial de todas as nações com uma visão larga e uma percepção nitida dos angustiantes problemas que envolvem a estabilidade da actual organização social, politica e economica em seus fundamentos oscillantes.

Em consequencia da grande guerra e outros factores conhecidos em nosso país, observamos, ainda, um accentuado êxodo das populações de nosso **hinterland** verificando-se isso em quase todos os Estados brasileiros, creando dest'arte, um ambiente de asphyxia e uma situação angustiosa, redundando, por conseguinte, em uma serie de problemas a resolver. Precisamos, então, evitar que o nosso trabalhador rural se retire para as grandes cidades, pois se assim não procedermos estaremos sujeitos a grandes perturbações: politicas, sociaes e economicas.

Innumeros são os factores que contribúem para que o nosso homem do campo emigre para as grandes cidades. Começarei dizendo que sendo o nosso pais de uma extensão territorial enorme, não possuimos, ainda, uma população que esteja em perfeita harmonia com a sua superficie, de maneira que esta falta de habitante em nosso país, nos traz serios embaraços e nos difficulta sobremodo a dar combate aos latifundios, que, em parte, muito nos perturbam.

Necessitamos, pois, de educar efficientemente as populações ruraes, encaminhando-as melhor nos diversos misteres da vida rural. Procedendo assim, estou certo e torno a repetir, estaremos caminhando para a resolução de um grande problema brasileiro.

Falo, assim, porque vejo que o nosso operario rural procura, quase sempre os grandes centros, motivado unicamente por falta de ensinamentos uteis applicados na vida pratica, em qualquer ramos de actividade humana, e principalmente para as actividades ruraes, pois a maior parte de nossa população se encontra em meio rural, o que me leva a dizer que para haver mais radicalização do homem ao solo, necessitamos proporcionar-lhe meios de vida mais favoraveis e recursos materiaes. Assim, uma educação integrada e applicado ao meio rural, uma alimentação melhor e mais rica, a fim de conservar as energias vitaes, que são desprendidos pela labuta diaria a que se entrega, a apprendizagem de uma hygiene devidamente praticada, que o fará defender-se dos males reinantes na região, emfim tudo que se relacione com a melhoria das condições de vida. Desta forma, estou certo, que esses canaes de êxodo, serão pouco a pouco diminuidos, dando, desse modo, ensejo á resolução de um importante problema de nossa terra.

Mas, para conseguirmos a fixação do homem ao solo, temos necessidade imperiosa de transformar a mentalidade de nosso povo, o que só se conseguirá depois de uma campanha systematizada em pról da educação rural, intensificando-a consideravelmente em nosso país.

Necessitamos, antes de tudo, crear um ambiente todo favoravel, em nossas escolas urbanas e ruraes, á agricultura e pecuaria, mostrando o perigo que nos ameaça o futuro se não cuidarmos de defender e augmentar as nossas fontes de riquezas, o que só se conseguirá por meio de uma geração mais integrada ás actividades ruraes, que comprehenda melhor as necessidades de nosso país, e que não professe um sentimento aversivo contra a terra donde retiramos toda a nossa subsistencia, pois este sentimento não deve mais recrudescer em nosso Brasil, ainda mais agora quando está se desfechando uma concorrencia terrivel entre os povos, ameaçando-nos mediante o quadro que se desenrola entre as nações civilizadas, na conquista de uma vida melhor, mais independente politica e economicamente.

A sciencia evolúe, dia a dia, espantosamente. Os surtos scientificos augmentam, diffundem-se cada vez mais, procurando devassar os meios industriaes e o dominio das doutrinas, que vêm, desde a escola grega de Cretona passando por Paracelso, Browm, Rasori e outros, obedecendo ás leis bronzeas da evolução, até as conquistas modernas de radio-therapia etc., e as doutrinas que, na asserção de Boinet, dão por base da therapeutica a ethyologia e a pathologia; tambem esses surtos passaram para o campo da agricultura racional, propulsionando-a, em grandes passos, para as mais serias realizações, creando um typo de bem estar compativel com as mais imperiosas necessidades humanas e encaminhar para a luminosidade dos campos, para o seio bemdito e revigorante da Natureza-mater, inspiradora e purificadora, essa multidão que se deixa amesquinhar e annicuilar pela conquista de uma vida rude nas grandes cidades.

O CALVARIO DOS GENIOS

As maiores mentalidades são ingenuas e infantis, diante da sabedoria do dia seguinte

(Especial da U. J. B. para A UNIÃO).

A historia das descobertas bem póde ser considerada como o martyrologio dos homens que as realizaram.

Todos conhecem o exemplo historico de Galileu que, sob as "persuassões" dos tribunaes inquisitoriaes, teve que renunciar, ainda que com certas reservas á sua descoberta sobre a rotação da Terra.

Não menos conhecida é tambem a tragedia de Christovam Colombo, que ousou affirmar, ante os sabios da Universidade da Salamanca, que se poderia chegar ás Indias, navegando na direcção do Occidente. Os "sabios" olharam-n'o como a um demente e perguntaram-lhe: "Quererá dizer que, de accôrdo com a sua opinião, a gente, lá, caminhará com os pés para cima?"

Em tempos menos remotos, os exemplos não são menos frisantes. E' conhecida a tragedia de Pasteur, o extraordinario e genial fundador da hygiene, que teve de sustentar formidavel lucta, antes de ver inteiramente vencedores os seus pontos de vista e as suas grandes descobertas. O immortal sabio francês foi ridicularizado, foi enxovalhado, innumeras vezes, pelos medicos da época, que não podiam conformar-se com as suas "idiotices".

Em 1841, a "British Royal Society", recebia, por entre sonoras e desconcertantes gargalhadas, a exposição de Benjamin Franklin, sobre suas observações e experiencias, quanto á electricidade atmospherica. Suas conclusões sobre a possibilidade de captar-se o raio pareceu tão absurda, que a Royal Society deliberou não publicar o trabalho apresentado.

Não menos conhecidas são as experiencias do physico italiano — Galvani, fazendo atravessar uma rã por uma corrente electrica. Quando publicou os resultados de suas observações, foi tão mal recebido, que lhe deram o cognome de "mestre de dansa das rãs".

Quando Lavoisier descobriu a existencia de dois gazes, o oxigenio e o hydrogenio, no ar, o mundo scientifico de então indignou-se e protestou, acremente, contra semelhante heresia: é que, na época, ainda dominava a theoria dos quatro elementos não susceptiveis de decomposição. Interessante é que Lavoisier, pouco depois, cahia em erro identico ao de seus antagonistas, quando se oppoz á theoria da existencia dos meteoritos...

Depois de inventada a estrada de ferro, suscitou-se a questão de saber si deveria ou não ser posta em pratica essa descoberta. E, ahi a Universidade de Munich, ou melhor, a Faculdade de Medicina dessa organização universitaria, interrogada a respeito, emittiu esta opinião engraçadissima: "a introducção das ferrovias é completamente inadmissivel do ponto de vista da saúde publica, pois os que nellas embarcassem soffreriam uma commoção cerebral, emquanto que os que, á margem das vias ferreas, observassem o monstruoso phenomeno, perderiam o conhecimento das coisas e seriam tomados de alienação mental".

Flammarion conta que a 11 de março de 1878, estava presente á sessão da Academia de Sciencias da França, durante a qual foi feita uma demonstração do phonographo de Edson. Quando, depois das explicacões previas, o apparelho comecou a funccionar, o academico Bouvilliear homem de idade avancada, saltou de seu logar, para aggredir o representante do grande inventor norte-americano. E, aos gritos, affirmou que se tratava de uma "chantage": o representante de Edson — affirmava Bouvallisar — devia ser ventriloquo e estava tentando enganar os academicos, com os seus trucs. Emquanto isso o phonographo continuava a funccionar... E continuou funccionando em todo o mundo: mas, o academico francês mantinha seu ponto de vista, chegando a realizar, na Academia, uma conferencia, para demonstrar "que se tratava de habeis ventriloquos, pois não se podia nem se devia admittir que um vil apparelho pudésse falar na nobre linguagem humana".

Pederiamos adduzir innumeros outros exemplos semelhantes. Todos evidenciam que a mais culta mentalidade é infantil e ingenua diante da sabedoria do dia seguinte. E demonstram que outra coisa não se dá, em relação á Sciencia.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

Balancête da receita e despesa, em 31 de junho de 1936

RECEITA

Saldo do mês anterior	364$100
1 — Licença	960$000
2 — Imposto de feira	1:646$800
3 — Predial	3:153$600
4 — Producção municipal (sahida da)	458$100
5 — Gado abatido	509$500
8 — Patrimonio	55$500
10 — Imposto sobre diversões	87$700
12 — Rendas diversas	304$000
	7:539$000

DESPESA

1 — Camara Municipal	120$000
2 — Prefeitura	550$000
3 — Fiscalização	370$000
4 — Thesouraria	1:490$500
5 — Obras publicas	706$100
7 — Illuminação	44$400
8 — Limpeza publica	189$000
10 — Cemiterios	92$000
12 — Despesas diversas	1:762$100
Total	5:324$100
Saldo que passa para o mês de agosto	2:214$900
	7:539$000

Ingá, 31 de junho de 1936.

Elias Leopoldino de Andrade, secretario-thesoureiro.

VISTO: — *Manuel Honorio Fiel Teixeira*, prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇARA

Balancête da receita e despesa, referente ao mês de julho de 1936

RECEITA

1 — Licenças	1:145$100
2 — Imposto de feira	1:079$400
3 — Imposto predial	1:258$300
4 — Estat. de producção	356$600
5 — Gado abatido	545$000
6 — Aferição	$
7 — T. limpeza publica	$
8 — Patrimonio	726$000
9 — Imposto s/vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Rendas diversas	7:011$500
12 — Divida activa	$
Somma	12:121$900
Saldo do mês anterior	211$400
Total	12:333$300

DESPESA

1 — Prefeitura	1:150$000
2 — Fiscalização	380$000
3 — Thesouraria	866$700
4 — Obros publicas	2$600
5 — Estradas de rodag.	214$000
6 — Illuminação publica	6:890$300
7 — Limpeza publica	301$500
8 — Instrucção publica	764$700
9 — Cemiterio	67$400
10 — Subvenções	240$000
11 — Despezas diversas	970$200
12 — Camara municipal	200$000
Somma	12:047$400
Saldo para o mês de agosto	285$900
Total	12:333$300

Prefeitura Municipal de Caiçára, 31 de julho de 1936.

José Alvares Pereira, secretario-thesoureiro.

VISTO: — *Francisco José da Costa*, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR

Balancête da receita e despesa, referente ao mês de julho de 1936

RECEITA

Licenças diversas	557$500
Imposto predial	$
Imposto cedular	$
Imposto de feira	422$000
Gado abatido	169$300
Industria e profissão	$
Renda patrimonial	900$700
Matricula de vehiculos	$
Rendas diversas	15$100
Aferição	6$500
	2:071$100
Saldo do mês de junho	14:802$700
	16:873$800

DESPESA

Prefeitura Municipal (pessoal)	850$000
Prefeitura Municipal (material)	6$200
Conselho Municipal (material)	$
Fiscalização (pessoal)	100$000
Thesouraria	218$200
Obras publicas	361$000
Illuminação publica:	
Pilar — Usina de Luz — pessoal	230$000
Pilar — Usina de Luz — material	465$400
Gurinhem — Usina de Luz — pessoal	80$000
Gurinhem — Usina de Luz — material	49$600
A kerozene — povoados	85$400
	910$400
Instrucção publica	257$000
Cemiterio	170$000
Subvenções	215$000
Policia e justiça (pessoal)	250$000
Policia e justiça (material)	65$000
	315$000
Despesas diversas	159$600
Divida passiva	$
Endemias ruraes	140$000
	3:702$400
Saldo para o mês de agosto	13:171$400
	16:873$800

Thesouraria da Prefeitura Municipal do Pilar, em 4 de agosto de 1936.

José Alves da Rocha, thesoureiro.

VISTO: — *João José Marója*, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS

Balancête em 31 de julho de 1936

RECEITA

1 — Licenças	1:208$550
5 — Imposto de diversões	2:295$000
6 — Imposto de feira	1:060$800
7 — Matriculas	56$000
8 — Imposto sobre vehiculos	70$000
9 — Aferição	40$000
10 — Luz e força	2:289$700
11 — Gado abatido	1:749$200
12 — Imposto de estatistica de producção	4:816$200
13 — Patrimonio	1:143$100
14 — Rendas diversas	11$000
	14:739$850
Saldo do mês de junho	27:665$240
	42:405$090

DESPESA

I — Prefeitura	1:963$700
II — Fiscalização	1:894$500
III — Thesouraria	400$000
IV — Obras Publicas	1:104$700
V — Estradas de rodagem	2:898$450
VI — Illuminação	1:561$150
VII — Limpeza publica	1:070$500
VIII — Instrucção e Endemias ruraes	142$000
IX — Cemiterio	200$000
X — Campo de cooperação	170$000
XI — Despesas diversas	1:214$800
	12:639$800
Saldo para o mês de agosto:	
No Banco Auxiliar do Povo — C. Grande	23:000$000
Em cofre	6:765$290
	29:765$290
	42:405$090

Patos, 4 de agosto de 1936.

Milton Gomes Vieira, escripturario.
P. Sousa, thesoureiro.
Visto: Em 4-8-1936. —

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA DO MONTEIRO

Balancête da Receita e Despesa, verificado durante o mês de julho de 1936

RECEITA

Tabella A — Licenças	1:027$500
Tabella B — Imposto de feira	1:237$800
Tabella C — Imposto predial e territorial urbano	5:589$000
Tabella D — Industria e profissão	11:495$800
Tabella E — Gado abatido	1:075$200
Tabella F — Aferição	532$900
Tabella G — Diversões publicas	50$000
Tabella H — Patrimonio	154$000
Tabella I — Imposto sobre vehiculos	$
Tabella J — Matriculas	$
Tabella K — Imposto cedular s/rendas de immoveis ruraes	$
Tabella L — Rendas diversas	388$500
Tabella M — Divida activa	33$800
Tabella N — Imposto de estatistica da producção	1:357$500
Réis	23:042$000
Saldo anterior	1:722$198
Total — réis	24:764$198

DESPESA

Quadro I — Prefeitura	3:060$000
Quadro II — Fiscalização	711$400
Quadro III — Thesouraria	1:726$005
Quadro IV — Obras publicas	245$900
Quadro V — Estradas de rodagem	92$900
Quadro VI — Illuminação	987$700
Quadro VII — Limpeza publica	1:623$700
Quadro VIII — Instrucção publica	4:425$600
Quadro IX — Cemiterios	50$000
Quadro X — Subvenções	312$000
Quadro XI — Despesas diversas	4:228$900
Quadro XII — Divida passiva	$
Réis	17:464$105
Saldo que passa ao mês seguinte	7:300$093
Total — réis	24:764$198

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, aos 6 de agosto de 1936.

Antonio Dias, secretario-thesoureiro.

Visto: — **Sizenando Raphael**, prefeito.

Pagamentos effectuados sob a verba despesas diversas, em julho de 1936

A — Expediente do Juizo de Direito	32$100
B — Grat. e exped. aos cartorios da cidade	70$000
C — Idem a 2 officiaes de justiça	80$000
D — Idem ao porteiro dos auditorios servindo de zelador e porteiro da Camara Municipal	40$000
E — Idem ao escrivão da Policia	50$000
F — Expediente, luz e asseio da Delegacia de Policia	28$580
G — Luz, agua e asseio da Cadeia Publica da cidade	310$220
H — Auxilio ao carnaval de 1936, na cidade	$
I — Aluguer de predio para a sub-delegacia e quarteis nas povoações, expediente e luz ás mesmas	100$300
J — Compra de livros e talões da Prefeitura	$
K — Expediente da Prefeitura (Telegr. e portes)	108$100
L — Compra e conservação de moveis	105$000
M — Assistencia municipal (contrib. de assistencia social aos doentes miseraveis)	750$000
N — Aluguer de açougues nas povoações	$
O — Compra de placas para vehiculos, etc.	$
P — Viagens a interesses do municipio	400$000
Q — Manutenção do Posto de Monta	$
R — Aluguer da casa para estação telef. S. Thomé	20$000
S — Assignatura da "A União"	$
T — Acquisição de sementes para distribuição a agricultores pobres	$
U — Assistencia judiciaria (advogado de delinquentes miseraveis)	$
V — Percentagem de 10% s/a cobrança amigavel da divida activa e 20% quando executivamente	$
X — Acquisição de machinas extinctoras de saúvas	1:654$000
Y — Expediente da Camara Municipal	$
Z — Ordenado ao escripturario da Secretaria da Camara	$
Alinea I — Para acquisição de balança decimal p/Matadouro	$
Alinea II — Idem 4 balanças p/açougues das povoações e cidade	$
Eventuaes:	
Viagens c/o comm. da volante e aviso para o Feijão e S. Thomé na noite de 21-5-36)	480$000
Réis	4:228$900

Secretaria, 6 de agosto de 1936.
Antonio Dias, secretario-thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE

Balancête da Receita e Despesa, durante o mês de julho de 1936

RECEITA

1 — Licenças	126$500
2 — Imposto de feira	1:726$500
4 — Gado abatido	628$600
7 — Patrimonio	349$000
8 — Imposto de vehiculos	14$000
10 — Imposto territorial urbano	140$000
12 — Rendas Diversas, letra A	6$400
13 — Rendas diversas, letra B	9$000
14 — Rendas diversas, letra C	12$000
15 — Rendas diversas, letra D	2:547$000
18 — Divida activa	29$800
19 — Rendas diversas, artigo 49	5$000
Somma	5:630$600
Saldo do mês de junho	1:082$453
Metade do imposto de industria e profissão recolhido pelo Estado	7:269$450
	13:982$503

DESPESA

1 — Prefeitura	1:108$500
2 — Fiscalização	90$000
3 — Thesouraria	266$700
4 — Obras publicas	981$200
5 — Estradas de rodagem	434$000
6 — Illuminação	3:540$000
7 — Limpesa pubica	1:416$100
8 — Instrucção	1:180$100
9 — Cemiterio	80$000
10 — Subvenções	325$000
11 — Despesas diversas, letra A	5$000
13 — Despesas diversas, letra C	48$200
14 — Despesas diversas, letra D	292$000
17 — Despesas diversas, letra G	375$000
18 — Endemias, Maternidade e Assistencia á Infancia	400$000
Lei n.º 1, de 23-2-1936	80$000
Lei n.º 2, de 23-2-1936	520$000
Somma	11:144$800
Saldo para agosto	2:837$703
Total	13:982$503

Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, 31 de julho de 1936.

José Barretto de Almeida, thesoureiro-escripturario.

Visto: — **Asdrubal Montenegro**, prefeito.

COLUMNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE PESSOA

Diario Official de 27-3-1936 — Pagina 6.527-6.528

Paulo Proença & Com. Ltda., consultando sobre a interpretação que se deve dar ao art. 2.º da lei n. 62, de 5 de junho de 1935. (D. G. E. 3.277). — Transmitta-se copia do parecer do consultor juridico do Ministerio do Trabalho, sr. dr. Oliveira Vianna. (O parecer a que allude o despacho supra é o seguinte":

"Não ha nenhuma incompatibilidade entre o aviso previo e a indemnização que a lei 62 assegura aos empregados despedidos sem causa justa, nem esta exclue a aquella. Indemnização e aviso previo são duas instituições distinctas e autonomas, cada uma dellas tendo uma funcção especifica no processo de resilição de contracto de trabalho. O aviso previo, com effeito, refere-se á rescisão brusca, ao passo que a indemnização é consequencia da rescisão injustificada.

O aviso previo é um meio preventivo, que protege ao mesmo tempo o patrão e o empregado contra os inconvenientes de uma rescisão feita ex-abrupto, inconvenientes estes que affectam, ao mesmo tempo de encontrar outra collocação, aquelle, porque fica sem poder dar substituto immediato ao empregado que se despediu sem avisal-o a tempo (Cuche et Capitant — Précis de legislation industrielle, n. 482). Já o papel da indemnização é outro. Ella tem por fim dar uma reparação ao damno patrimonial ou moral, decorrente de uma rescisão de contracto feita sem nenhum fundamento legitimo.

Na indemnização de aviso previo, o que ha é apenas o pagamento de salario durante o prazo do aviso, como si o contracto não se houvesse interrompido durante este prazo; ao passo que, na hypothese da dispensa sem causa justa, o que ha é uma reparação por um damno causado. Quando paga o aviso previo, o patrão paga salario; quando paga indemnização, o patrão faz a reparação de um direito lesado por acto seu.

Não ha, portanto, como confundir as duas instituições: são duas cousas inteiramente distinctas pela sua natureza, pelo seu conceito, pelos seus fins.

E' preciso, entretanto, accentuar que esta confusão entre as duas instituições não é feita unicamente aqui, entre os nossos juristas; na jurisprudencia franceza tambem a mesma confusão se deu, o que levou Vincent, em obra recente, a observar que os juizes francêses nem sempre conseguiram estabelecer uma distincção nitida entre rescisão brusca e rescisão injustificada. (V. Vincent — "La dissolution du contrat du travail", 1935).

Digo os juizes — porque os tratadistas, estes sempre distinguiram claramente as duas situações. E' o caso de Pic, a maior autoridade franceza no assumpto:

"La faute susceptible d'engager la responsabilité de l'auteur du congé ne consiste pas seulement, d'aprés la jurisprudence dans l'abus du droit de résiliation, il peut aussi y avoir abus dan le procédé. En d'autres termes, la seule existence d'un juste motif de résiliation ne dispense point la partie qui donne congé d'observer les délais d'usage, ou seux stipulés au contrat; elle doit, en procipe, s'y conformer, á moins des notifs graves, dont le juge est appréciateur souverain. Le congé, même justifié, doit être precédé du préavis d'usage, á moins d'une cause grave justifient un renvoi immediat, ou un départ immediat, si le congé émane du salarié. (Pic — "Traité de legislation industrielle", n. 1.199).

Como se vê, é sempre obrigatorio o aviso previo, que quer a rescisão seja justificada, quer não. O motivo justo para a rescisão não exonera a parte rescindente — seja patrão ou operario — da obrigação do pré-aviso. Só em casos excepcionaes de justa causa para a rescisão, esta obrigação é dispensada, podendo a parte rescindente (em regra o padrão dar a demissão immediata, sem que seja obrigado ao pagamento da indemnização respectiva (salario durante o prazo do pré-aviso). Pic, respigando na jurisprudencia do seu país, dá mesmo alguns exemplos de dispensa immediata pelo patrão, taes a perturbação da ordem na fabrica causada pelo empregado; ou a sua attitude offensiva ou aggressiva para com o proprio patrão; ou quando occorre a condemnação judicial do empregado por crime contra a propriedade, etc.

Em todas estas hypotheses, o patrão não está obrigado ao aviso previo: despede o empregado immediatamente. Mas, nas outras hypotheses, não poderá fazer o mesmo: a dispensa, embora fundada em justa causa (fallencia, fechamento de sucursal; racionalização do trabalho; adopção de machinismos novos, etc.), não exime o patrão ao aviso previo.

Pela nossa lei n. 62, parece-me que o patrão não estaria obrigado ao aviso previo, podendo demittir immediatamente o empregado, unicamente nas hypotheses do art. 5.º, referidas nas alineas: a (improbidade ou incontinencia de conducta); b (mão procedimento); c (embriaguês habitual ou em serviço); d (violação de segredo); e (acto de indisciplina ou insubordinação); f (acto lesivo da honra ou bôa fama praticado em serviço, ou offensas physicas).

Estas causas, não só dariam motivo á dispensa, sem obrigação da indemnização, como dispensariam o patrão da obrigação do aviso previo.

Em summa: a indemnização, a que se refere o art. 2.º da lei 62, e a obrigação do aviso previo referida, para os commerciarios, no art. 81 do Codigo Commercial e, para os demais trabalhadores, no art. 1.221 do Codigo Civil, são duas instituições distinctas funccionando independentes uma da outra, no processo de rescisão do contracto de trabalho. O empregador que tiver justa causa para o empregado, como no caso de força maior (§§ 1.º e 3.º do art. 5.º) nem por isto ficaria desobrigado de avisal-o nos prazos da lei: esta é a regra. Só em casos excepcionaes é que elle poderia ser dispensado deste dever que lhe impõe a lei. Si, por ventura, tendo justa causa para despedir, não houver dado aviso previo, fica obrigado a pagar, não a indemnização, é claro, mas a importancia do salario correspondente ao prazo do aviso — e isto porque sómente quando termina este prazo é que pode ser considerado dissolvido o contracto.

E' o que, em estudo ligeiro deste assumpto, se me offerece dizer".

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 46 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento de um carro de passeio aberto typo 1936, para a Directoria de Viação e Obras Publicas:

As propostas deverão ser feitas sob a condição do vendedor receber em troca, como parte do pagamento, o carro official n.º 29, Ford typo 1935.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, ser rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 4 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 45 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para acquisição do seguinte material destinado á construcção do Leprosario pela Directoria de Viação e Obras Publicas:

380 metros cubicos de pedra calcarea em rachões; 150 mil tijolos de alvenaria; 1.600 saccos de cal extincta de 4 latas; 30 metros cubicos de pedra de granito britada de 2 a 4 cms.; 604 metros quadrados de mosaico; 120 metros quadrados de azulejo branco de 0.15 x 0.15; 90 metros lineares de sanefas de côr para azulejo de 0.15 x 0.075; 96 metros lineares de cantos concavos brancos de 0.15 x 0.04; 90 metros lineares de cantos concavos brancos (encontro das paredes com o piso); 90 peças de cantos concavos de côr, para sanefas de 0.075 x 0.04; 90 peças de canto triangulares concavos brancos; 760 metros quadrados de forro de cedro macheado de 1.ª qualidadeé 640 metros lineares de sanefas de cedro de 1.ª qualidade; 640 metros lineares de cornijas de cedro de 1.ª qualidade; 30 mil telhas communs de 1.ª qualidade.

O material deste Edital deve ser todo de 1.ª qualidade e o cedro não deverá conter brancos, brocas, falhas, etc.

Os concurrentes deverão apresentar juntamente com as suas propostas amostras do material offerecido, bem assim marcar o prazo para a entrega do mesmo, que deverá ser feita no local da obra, na propriedade Rio do Meio, em lugar escolhido pela Directoria de Viação e Obras Publicas.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal Competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes fechados até ás 14 horas do dia 11 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas os concurrentes deverão apersentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

—

EDITAL — Juizo de direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, em virtude de ter sido designado para membro do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral e coincidir a hora das sessões do mesmo Tribunal com a das audiencias deste juizo, transferi ditas audiencias para as 10 1|2 horas, ficando, porém, nos mesmos dias de quarta-feira em que se realizavam. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela Imprensa Official e affixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e seis (26) dias do mês de agosto de 1936. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escrivão, o escrevi. (as.) **Braz Baracuhy.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 47 — Commissão de Compras — Proroga para o dia 11 de setembro vindouro, o prazo para a entrega das propostas de que trata o edital n. 44, de 19 de agosto corrente, referente á concurrencia para a acquisição de ferro em varões redondos para a Directoria de Viação e Obras Publicas.

Commissão de Compras, 25 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

—

EDITAL — DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspectoria da Hygiene da Alimentação e Policia Sanitaria das Habitações — De ordem do senhor doutor Inspector da Hygiene da Alimentação e Policia Sanitaria das Habitações, torno publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o Regulamento em vigor, não será permittido abertura de estabelecimentos de hoteis, restaurantes, cafés, e bars, sem que obedeçam as exigencias deste Regulamento, cujas modalidades são as seguintes:

Art. 809 — Nos hoteis, restaurantes, botequins e estabelecimentos congeneres, além das disposições concernentes ás habitações em geral, será obrigatorio o seguinte:

a) — As copas e as cozinhas terão o piso ladrilhado, qualquer que seja o andar em que funccionem, e as paredes revestidas de ladrilho branco vidrado, até dois metros e cinconeta centimetros de altura, e dahi para cima pintadas de côres claras.

b) — As cozinhas não poderão ser illuminadas por meio de janellas ou portas que abram para areas fechadas e os fogões serão cobertos por uma cupula metallica ou de cimento armado, ligada á chaminé, de modo que a atmosphera interior não seja viciada pelos gazes de combustão e vapores oriundos da cocção dos alimentos.

c) — Os restaurantes terão o piso revestido de ladrilho, qualquer que seja o andar em que funccionem. Em casos especiaes, a criterio da autoridade sanitaria, este dispositivo deverá ser observado em refeitorios de hoteis e casas de pensão, quando localisados no primeiro pavimento, ou substituido por outro quando funccionarem em andares superiores.

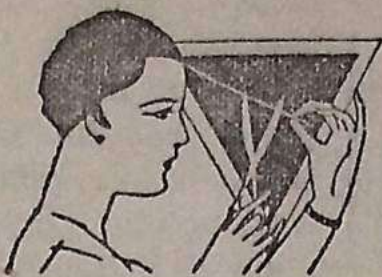
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou o dr. Inspector Sanitario fosse publicado pelo orgam official do Estado, o presente edital e que fosse por todas as autoridades subalternas a esta Inspectoria cumpridas **in totum** as referidas modalidades. Eu, Romero Novaes de Medeiros, guarda-chefe da Inspectoria, o fiz e assigno.

(as.) **Dr. Severino Patricio**, inspector sanitario.

João Pessôa, 21 de agosto de 1936.

(as.) **Romero Novaes de Medeiros**, guarda-chefe.

—

EDITAL — CLUBE ASTRE'A — De ordem do sr. Presidente, chamo a attenção dos interessados para uma área disponivel de terreno que este Clube offerece á venda, medindo 24 metros de largura por 75 ditos de comprimento, todo murado, com frente para a Avenida D. Pedro I, que serve de ligação entre a Rua S. José e a Praça da Independencia, em Tambiá. A situação do terreno é por demais vantajosa, visto a sua vizinhança do aprazivel e elegante bairro de Therezopolis, por onde muito breve passará uma linha de bondes, já em construcção. O motivo da venda é querer o Clube continuar com as obras de adaptação em sua séde, tendo a Directoria accordado na referida alienação.

Acceitam-se propostas em cartas fechadas dirigidas a esta Secretaria, até o dia 31 do corrente. Base minima para offerta: 15:00$000 (quinze contos de réis).

João Pessôa, 18 de Agosto de 1936.

Alzir Pimentel, 1.º Secretario.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N. 6 — Programma para exame de motorista profissional — O Inspector Geral da Policia, respondendo pelo expediente da Inspectoria Geral da Guarda Civica, usando das attribuições que lhe confere o artigo 369 do decreto n. 496, de 12 de março de 1934, faz saber a quem interessar que, dentro do prazo de trinta (30) dias, entrará em vigor o programma abaixo, o qual se destina ao exame de motoristas profissionaes e amadores.

PROVA ORAL

Parte vaga — Conhecimentos geraes do motor a explosão. Descripção do Carburador. Conhecimentos praticos do equipamento electrico. Lubrificação geral do motor e dos apparelhos de direcção. Causas geraes do mau funccionamento do motor.

PONTO N. 1:

Motor a explosão — Divisão dos blocos e grupamento. Descripção das peças mais importantes do motor. **Cylindro** — Sua forma e conservação. Processos de refrigeração do motor, defeitos mais provaveis e maneira de remediar. **Carter** — Situação, utilidade, limpesa do oleo e nivelamento.

PONTO N. 2:

Cambota — Forma, localização, fixagem, peças ligadas ao mesmo, construcção e defeitos. **Bielas** — Forma, ligações, revestimentos, descripção e movimento. **Embolo** — Forma, movimentos, ajuste, connexão e defeitos. **Mollas de segmentos** — Situação, forma, collocação, cuidados e avarias provaveis. **Cyclo do motor** — Movimento relativo do eixo de manivellas para 4, 6 e 8 cylindros. Explicação dos quatro tempos do motor.

PONTO N. 3:

Commando de valvulas — Situação, collocação e funccionamento. **Valvulas** — Collocação, limpesa, abertura e fechamento em tempo certo, defeitos e descripção das guias. **Tuches** — (Contra valvulas) collocação, regulagem, causas mais provaveis do mau funccionamento. **Distribuição motora** — Especiaes, collocação, causas provaveis do aquecimento do motor, mancaes e lubrificação.

PONTO N. 4:

Lubrificação — Systemas, pontos a serem lubrificados no motor, no apparelho de direcção e na transmissão. Quantidade de oleo a ser applicado no carter do motor. Qualidades de lubrificantes a serem empregados na caixa de velocidade, differencial e juntas de articulação. Maneira de conhecer a consistencia do oleo.

PONTO N. 5:

Refrigeração — Systemas. **Bombas** — Situação e funccionamento. **Radiador** — Collocação, descripção dos typos mais usados, defeitos e maneira de corrigil-os **Camisas de circulação da agua** — Collocação, limpesa, defeitos, cuidados e perigos devido a pouca quantidade de agua. **Ventilador** — Movimento, situação, defeitos e maneira de corrigir. **Mangotes** — Sua collocação, substituição em caso de avarias e maneiras de remediar.

PONTO N. 6:

Carburador — Descripção completa de suas peças e importancia das mesmas. **Reservatorio de nivel constante** — Funccionamento, partes componentes, defeitos mais provaveis e maneira de corrigir. **Camara de carburação** — Descripção das peças. **Carburação** "rica" e "pobre", regulagem para a economia do combustivel, defeitos causados pela carburação "pobre" e "rica" **Incendio** — Suas causas e maneira de sua extincção.

PONTO N. 7:

Apparelho de vacuo — Collocação, funccionamento, defeitos, maneiras de corrigir. Descripção de suas peças, substituição e systema de eliminação de corpos estranhos do combustivel. **Tanques de combustivel** — Collocação, respiradores, situação de nivel do tanque que possa prejudicar o funccionamento da do combustivel ao carburador. Entupimentos dos canos conductores e maneiras de remediar.

PONTO N. 8:

Magneto de bobinas — Descripção geral de suas peças, fio primario e secundario, collector e isolamento. **Inductor** — Sua forma, constituição, carregamento causa da descarga lenta e momentanea. **Bobinas** — Descripção, funccionamento, defeitos, razões e substituição. Explicação da alta e baixa tensão. Ligação e cuidados. **Distribuidor** — Collocoção e distribuição dos cabos conductores, da placa ás velas. Perigos motivados pelo mau isolamento dos cabos conductores. **Apparelho de ignição** — (Vela) collocação, descripção, funcção, isolamento, limpesa e defeitos.

PONTO N. 9:

Equipamento electrico — Dynamo, situação, movimento, utilidade, cuidados e lubrificação. **Motor de partida** — Funcção, localização, limpesa e causas do mau funccionamento. **Accumulador** — Carga e descarga, ligações com os terminaes, negativo e positivo, solução acida, exame de separadores e perigos. **Amperimetro** — Sua utilidade, situação e seus defeitos. **Disjunctor-conjunctor** — Sua collocação, valor, ligações e funccionamento. **Desimetro** — Sua applicação.

PONTO N. 10:

Apparelhos de direcção — Movimento das peças, descripção, cuidados e perigos. **Movimento das rodas directrizes** — Situação, collocação e seus effeitos. **Freios** — Regulagem, deslizes, substituição, conservação e systema. **Freio de mão** — Actuação e perigos de sua má regulagem. **Freios de motor** — Como devem ser applicados.

PONTO N. 11:

Caixa de velocidades — Situação, descripção das engrenagens existentes no interior da mesma, lubrificação systemas e cuidados. **Differencial** — Sua situação, descripção das peças, conservação, nivel de oleo, perigos devido ao excesso de lubrificação. **Semi-eixos** — Ligações com os cubos de rodas defeitos possiveis e systemas de transmissão (cardan ou correntes). **Apparelhos de transmissão** — Eixo Cardan, juntas universaes, systemas, conservação, perigos de deslocamento do eixo transmissor e utilidade da junta de articulação.

PONTO N. 12:

Causas geraes: — Descripção de todos os defeitos que fazem perturbar o trabalho do motor. Defeitos da má carburação. Avarias que podem ser provocadas pela má qualidade dos lubrificantes. Conhecimentos praticos da parte electrica, bobinas, disjunctor-conjunctor. Conhecimentos praticos das avarias dos apparelhos de ignição. Descripção dos defeitos nos apparelhos da refrigeração do motor. Motivos de gripagem por ausencia de oleo e de agua. Perigos devido a imperfeita regulagem dos freios. Derrapagens, suas causas e maneira de evital-as.

A prova de machinas, terá um caracter essencialmente pratico e deverá ser feito, sempre que possivel, deante das peças existentes na sala de exames.

A commissão examinadora deverá arguir o candidato pelo tempo de 20 minutos, cabendo ao examinador de machinas o tempo de 10 minutos, ao de direcção 5 minutos e ao presidente da banca os restantes dos 5 minutos. A juizo do presidente da banca, o exame poderá ser prolongado por mais 10 minutos, a fim de que a commissão possa formar um juizo seguro das habilitações do examinando.

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado, em João Pessôa, 19 de agosto de 1936.

(As.) **Horacio Armando Vieira**, Inspector geral de Policia, respondendo pelo expediente.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 44 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, destinado á Directoria de Viação e Obras Publicas:

3 mil kilos de ferro redondo de 3|16;
12 mil kilos de ferro redondo de 1|4;
4 mil kilos de ferro redondo de 3|8;
5 mil kilos de ferro redondo de 1|2;
2.600 kilos de ferro redondo de 3|4;
2 mil kilos de ferro redondo de 5|8;
e 23 mil kilos de ferro redondo de 7|8.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão offerecer preço para o material CIF. João Pessôa, bem assim, marcar o prazo para a entrega do mesmo.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 4 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

—

ADMINISTRACAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pes-

sôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14, publicado no jornal official A União, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

EDITAL DE INTERDICÇÃO — O dr. Julio Rique Filho, juiz de direito da comarca de São João do Cariry, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por este juizo e segundo cartorio foi regularmente processada a interdicção de Anna Maria de Queiroz, sendo por sentença de 25 de julho do corrente anno declarada a mesma interdicta e nomeado seu curador o seu neto José Mariano de Queiroz, o qual prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio do seu cargo, pelo que serão considerados nullos quaesquer actos ou contractos celebrados com a referida interdicta, sem assistencia do seu curador e previa autorização desse juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que além de affixado no logar do costume é publicado no jornal official de conformidade com o art. 1.153 do Cod. do Proc. Civil e Com. Dado e passado nesta cidade de São João do Cariry, em 28 de julho de 1936. Eu, José Chagas Britto, escrevente juramentado, o dactylographei, subscrevo e assigno. (as.) Julio Rique Filho. Conforme ao original, dou fé. São João do Cariry ,31 de julho de 1936. — O escrevente juramentado, **José Chagas Britto**.

—

EDITAL — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 31 do corrente para funccionar em sua terceira sessão ordinaria deste anno o jury desta capital, procedi, de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes: 1 — Francisco Bezerra Junior; 2 — bel. Graciano Gonçalves de Medeiros; 3 — Octacilio Barbosa de Paiva; 4 — Nicolau da Costa; 5 — Pedro Jayme Henriques Seixas; 6 — José Luiz Peixoto de Vasconcellos; 7 — Manuel Soares Nogueira de Moraes; 8 — bel. Chileno Coêlho de Alverga; 9 — Sergio Guerra; 10 — Narcizo Laurindo de Sousa; 11 — Antonio Alfredo Primola; 12 — Oliver von Sohsten; 13 — Edmundo Forte Barbosa; 14 — João Celso Peixoto de Vasconcellos; 15 — dr .Jayme Lima; 16 — bel. João de Andrade Espinola; 17 — bel. Horacio de Almeida; 18 — Horacio Alves de Vasconcellos; 19 — bel. José Gomes Coêlho; 20 — Rosemiro Bezerra da Rocha.

A todos os quaes convido a comparecer no dia acima mencionado, ás 8 horas da manhã, na sala das audiencias, edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem .E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital, que será affixado e publicado na forma do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 8 de agosto de 1936. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury, o escrevi. (as.) Braz Baracuhy. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

—

EDITAL — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido dispensados de servir na sessão do jury desta comarca, convocada para o dia 31 do corrente os jurados: Rosemiro Bezerra da Rocha, Octacilio Barbosa de Paiva, Sergio Guerra, (por se acharem ausentes desta capital), Francisco Bezerra Junior, Horacio Alves de Vasconcellos (por motivo de molestia) e Oliver von Sohsten, João Celso Peixoto de Vasconcellos, dr. Jayme Lima, dr. João de Andrade Espinola, dr. Chileno Coêlho de Alverga e dr. José Coêlho (por justos motivos allegados, a criterio deste juizo), procedi, de accôrdo com o que determina o Cod. do Processo Penal do Estado ao sorteio de jurados substitutos em substituição aos dispensados, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — acad. José Fernandes Filho; 2 — Ruy Araujo; 3 — dr .Romulo Serrano; 4 — Gazzi de Sá; 5 — Daniel Martinho Barbosa; 6 — José Laet Pedrosa; 7 — Alvaro Jorge de Carvalho; 8 — dr. Francisco de Assis Vidal Filho; 9 — dr. Aloysio Raposo; 10 — José Florentino Junior; 12 — Edmundo Coêlho de Alverga.

A todos os quaes, convido a comparecer á sessão do jury, no dia 31 do corrente e nos demais dias, ás 8 horas da manhã, no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, sob as penas da lei se faltarem. Para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será publicado e affixado na forma legal. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de agosto de 1936. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury o escrevi. (as.) Braz Baracuhy. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N. 16-A — Aforamento de um terreno accrescido de marinha — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Guilherme Jorge Maul Stanford requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado á margem direita do rio Parahyba, entre os mangues que se estendem de um lado até á margem direita do rio Tambiasinho e do outro, até á margem esquerda do rio Tambiá Grande, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 16, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 29 de agosto de 1936.

Administração do Dominio da União, 29 de agosto de 1936. — **Antonio Gomes Vieira de Sousa**, engenheiro, pelo encarregado da Administração.

—

EDITAL de 2.ª praça com o prazo de 10 dias — O doutor Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de venda e arrematação com o prazo de 10 dias e o abatimento de 10%, virem que delle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia dez (10) de setembro vindouro, ás 14 horas, no predio n. 42, na rua das Trincheiras, desta capital, andar terreo, onde realizam-se as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, além do preço de 1:170$000, a casa n. 472, sita á rua Porphirio Costa, antiga S. José, do bairro de Cruz de Armas, nesta capital, construida de taipa e coberta de telha, pertencente ao espolio de Luiz José Bernardo, avaliado em 1:300$000, a qual vae a hasta publica, para pagamento do imposto de herança, taxa judicial e custas do referido inventario. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandou o juiz passar o presente edital de 2.ª praça, com o prazo de dez dias e o abatimento de 10% sobre a respectiva avaliação, o qual será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e nove dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e seis. Eu, João Monteiro da Franca, escrivão de orphãos, o escrevi. (as.) **Agrippino Gouveia de Barros**. Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão de orphãos, **João Monteiro da Franca**.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 48 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material destinado á Directoria de Viação e Obras Publicas:

375 kilos de ferro em barra de 1 1|4" x 3|16; 600 ditos, idem, idem de 1 1|4" x 5|16"; 444 ditos, idem, idem, de 3|4" x 3|16; 286 ditos idem, de vergalhão quadrado de 3|4"; 200 parafusos de ferro, com porcas e cabeças boleadas de 1" 250 ditos, idem, idem de 3"; 5 kilos de rebites de 3|4" x 1|4"; 5 ditos, idem de 1 1|4" x 1|4"; 1.000 páus de 7,m00 de comprimento e 7 a 10 cms. de diametro na parte mais fina (para andaime). A madeira deve ser cocão imbiriba, ou páu cinza.

Para a Directoria Geral de Saúde Publica:

30 mil comprimidos de Maleizin branco.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 200$000 para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, na Procuradoria da Fazenda, com o prazo marimo de 10 dias, após soluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 15 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão offerecer preço para o material CIF — João Pessôa.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 29 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão.

—

EDITAL — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que este juizo, tendo em consideração os motivos justos allegados pelo chefe da repartição em que trabalha o jurado acad. José Fernandes Filho, resolveu dispensar dito jurado, dos trabalhos da proxima sessão, de conformidade com o que manda o Cod. do Proc. Penal do Estado, procedeu ao sorteio de um jurado substituto, tendo sido sorteado o cidadão Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, o qual fica convidado para comparecer ás sessões do jury, tanto no dia 31 do corrente, ás 8 horas, no pavimento terreo da Sociedade de Medicina, como nos demais dias, emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento do mesmo, passei o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 29 de agosto de 1936. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury, o escrevi. (as.) **Braz Baracuhy**. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

SECÇÃO LIVRE

PEDRO SOARES DE ARAUJO

7.° DIA

Os empregados do club de mercadorias "A FAVORITA PARAHYBANA", sinceramente compungidos com o fallecimento do seu collega e amigo — PEDRO SOARES DE ARAUJO — occorrido a 24 do corrente, mandarão celebrar no dia 31, ás 6 horas, na igreja de S. Pedro Gonçalves, uma missa em suffragio da alma do saudoso extincto, para cujo acto convidam os parentes e amigos do pranteado desapparecido.

PEDRO COÊLHO DE ALVERGA

30.° dia

Viuva Pedro Coêlho de Alverga e filhos, convidam os parentes e amigos do seu querido esposo e pae — PEDRO COÊLHO DE ALVERGA — para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma na igreja de S. Pedro Gonçalves, ás 6 1/2 horas do dia 31 de agosto corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

Os seus agradecimentos a todos os que comparecerem.

RUY MARINHO FALCÃO

(5.° anniversario)

A familia do inesquecivel RUY MARINHO FALCÃO, convida aos parentes e amigos para comparecerem ás missas que em suffragio de sua alma manda celebrar no dia 1.° de setembro (terça-feira proxima), quinto anniversario do seu fallecimento, nas igrejas de Nossa Senhora de Lourdes, nesta cidade e de S. Miguel do Taipú, ás 6 e 8 horas, respectivamente.

Antecipa desde já sincero agradecimento aos que assistirem a esse acto de religião.

ALTINA DA SILVA COUTINHO

1.° anniversario

Mons. Odilon Coutinho, possuido de dolorosa consternação e saudades, cumpre o sagrado dever de convidar os seus parentes, amigos e especialmente os membros da commissão administrativa do Asylo do Bom Pastor, para assistirem ás missas que manda celebrar no dia 31 deste mês, 1.° anniversario do fallecimento de sua querida irmã, ALTINA DA SILVA COUTINHO, ás 6 horas, uma na Capella do Asylo do Bom Pastor, do qual foi fundadora, e outra na Cathedral de Nossa Senhora das Neves. A todos que comparecerem a esse acto de preces e de suffragios hypotheca desde já sincera e commovida gratidão.

LEILÃO

ANDRADE LIMA

o leiloeiro da elite parahybana

POR ESTES DIAS, PROXIMO A' PRAÇA DO CARMO

Importante leilão de finos moveis, luxuoso piano allemão, absolutamente perfeito; rico dormitorio de imbuia e crystal; fina sala de jantar, grande e nova bateria de aluminio; louças, crystaes, etc., etc.

O antigo e conceituado leiloeiro official desta praça Andrade Lima, autorizado por distincto cavalheiro que se retira para o sul do país, fará, por estes dias, este explendido leilão.

Aguardem annuncio completo. Ao correr do martelo pelo agente ANDRADE LIMA.

"EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTD."

FELICIDADE! QUANDO AS ALIANÇAS VÃO JUNTO AS CHAVES DA CASA PROPRIA.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — CARTA PATENTE N.° 92

CAPITAL MOVEL E REALIZADO . . . . 17.300:000$000

Séde: São Paulo: Rua Libero Badaró, 46-A e 46-Sob.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DE 26 DE AGOSTO DE 1936

1.° PREMIO	10.317
2.° PREMIO	1.349

PARA O SORTEIO — 90.317

1.° PREMIO	90.317
2.° PREMIO	00.317
3.° PREMIO	10.317
4.° PREMIO	20.317
5.° PREMIO	30.317
PREMIOS PARA 4 FINAES	0.317
PREMIOS PARA 3 FINAES	317
PREMIOS PARA 2 FINAES	17

ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE UMA MENSALIDADE:

PLANO MUNDIAL "B" — UNIDADE DO 1.° PREMIO	7
PLANO MUNDIAL "C" e "D":	
UNIDADE DO 1.° PREMIO	7
UNIDADE DO 2.° PREMIO	9

Além de innumeras isenções de pagamento de uma mensalidade, foram contempladas no presente sorteio nesta cidade, as seguintes pessôas:

JOSEPHA CORDEIRO DE HOLLANDA, av. Tabajaras, 49; FRANCISCO XAVIER DOS REIS LISBÔA NETTO, rua Barão da Passagem, 13; NELLY MEIRA DE MENEZES, rua Barão da Passagem, 19; ROMULO AUGUSTO DE ALMEIDA, rua Duque de Caxias, 166; DANIEL PEREIRA DE CARVALHO, rua Arthur Achilles, 112; FILHOS DE CICERO CALDAS, rua das Trincheiras, 527; BERTILHA JACYNTHO, rua 24 de Maio, 80; MILTON LOPES FERNANDES, rua 13 de Maio, 686; MYRTHES CARVALHO, Av. General Osorio, 219.

POR QUE PAGA ALUGUEL? POR QUE NÃO E' O DONO DA SUA CASA? COM 5$000, 10$000 OU 20$000 MENSAES, V. S. ESTA' HABILITADO A GANHAR A SUA CASA, ENTRE AS MUITAS QUE DISTRIBUE A EMPREZA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

INSCREVA-SE PARA O SORTEIO DE 26 DE SETEMBRO — NÃO PERCA TEMPO

Inspector geral neste Estado: — J. YPLA'

RUA MACIEL PINHEIRO, 35 — 1.° ANDAR — CAIXA POSTAL, 83 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S/A

Assembléa Geral

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas para a reunião da Assembléa Geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 5 de setembro, ás 2 horas da tarde, no escriptorio da Companhia, á praça Anthenor Navarro, n. 28, 1.° andar, a fim de preencher o cargo de director-thesoureiro, ultimamente vago.

Sendo esta a segunda convocação, por não ter havido reunião sufficiente na primeira, será realizada com qualquer numero de accionistas.

João Pessôa, 26 de agosto de 1936.
Olavo Wanderley, director-gerente.

NA REGIÃO NAZAL!

Attesto que soffrendo ha mais de dois annos, de um darthro syphilitico de máo caracter, na região nazal, lado direito, tratei-me com diversos medicos, sem que, apesar dos esforços da sciencia, pudesse conseguir melhoras.

Por iniciativa propria, fiz uzo do "*Elixir de Nogueira*," do Pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, e, depois de haver tomado oito vidros, achei-me radicalmente curado. E por ser verdade passo o presente que assigno.

S. SEBASTIÃO DO ALTO, E. do Rio.

Jesuino Porto

(Advogado provisionado)

ANIMAES FURTADOS

De 24 para 25 de agosto corrente, furtaram do engenho "Teixeiras", pertencente ao sr. Julio Coutinho, no municipio de Areia, três animaes, sendo: 1 burro cardão claro, novo mal feito, cabeça grande e possante; 2.° outro burro pequeno, de segunda muda, castanho baixeiro; 3.° um poldro cardão escuro de primeira muda, baixeiro, um pouco lerdo e com um signal branco no pé. A pessôa que os reentregar ao sr. Julio Coutinho será generosamente gratificada.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, n.° 12, no dia 29 de agosto, ás 15 horas.

1.° Premio	6510
2.° "	9690
3.° "	6283
4.° "	7501
5.° "	4372

João Pessôa, 29 de agosto de 1936.

"PLANO DEMOCRATA"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, n.° 12, no dia 29 de agosto, ás 19 horas.

1.° Premio	4022
2.° "	7295
3.° "	2372
4.° "	6276
5.° "	0702

João Pessôa, 29 de agosto de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

PECHINCHA!

4:000$000 por 2:000$000

Vende-se uma machina de pontajour em perfeito estado, a tratar na praça D. Ulrico, 119, oitão da Cathedral.

VENDE-SE uma optima casa na praia do Pôço. Dirija-se á avenida dr. João da Matta, 185.

MATTE

BEBA HOJE, AMANHÃ E SEMPRE O MATTE DOS MATTES: ILDEFONSO.

MATTE

AGENTE GERAL NESTE ESTADO: R. DE LIMA SANTOS

Barão da Passagem n.° 9

MATTE

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES

Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)

SANTOS

Sahirá no dia 28 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAR O NORTE

PAQUETE "BAEPENDY"

Sahirá no dia 28 para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE

Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE

RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 3 de setembro para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL

D. PEDRO II

Sahirá no dia 3 de setembro para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA EUROPA

VAPOR "PARNAHYBA"

Esperado no dia 27 e sahirá após indispensavel demora para Hamburgo, Liverpool e Londres.

LINHA DE CARGUEIROS

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA
Viagens semanaes

"CUBATÃO"

Sahirá no dia 27 de agosto para Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL

"MANÁOS"

Esperado do norte no proximo dia 26 á tarde sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 31 deste, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

PARA O SUL

CARGUEIRO "OSWALDO ARANHA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de setembro o cargueiro "Oswaldo Aranha" que, após a necessaria demora sahirá para os portos de Aracaty, Camocim, Fortaleza e Tutoya.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. [illegible]

Movelaria "São Paulo"
— DE —
Estanislau Ventura dos Santos

Está recebendo do Rio, São Paulo e Recife, moveis os mais chics e modernos

A Movelaria "São Paulo" está apta a executar toda e qualquer encommenda de moveis, os mais modernos possiveis. Dispõe de grande stock de pastas escolares, malêtas, malas e materiaes funebres. Executa tambem ataúdes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Attende a qualquer chamado diurno ou nocturno.

A Movelaria "São Paulo" fica contigua á officina, rua Dr. João Pequeno, 21.

Praça Monsenhor Walfredo n.° 13
GUARABIRA — PARAHYBA

NAVEGAÇÃO FLUVIAL E CABOTAGEM

M. L. DE ALBUQUERQUE — PARA'

LINHA — BELEM — RECIFE

Vapor cargueiro

"ANTONICO"

Esperado de Belém no dia 20 de setembro, sahirá depois da indispensavel demora para NATAL, ARACATY, CEARA', CAMOCIM, TUTOYA, AMARRAÇÃO, MARANHÃO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

CARGAS E INFORMAÇOES COM OS AGENTES

COSENTINO & IRMÃO

RUA MACIEL PINHEIRO, 262 — SOBRADO
Telephone, 219 — Telegramma: — COSENTINO

"A BRITANIA"

Especialista em fabricação de cintos, gravatas, pastas collegiaes, etc., etc.

Completo sortimento de miudezas e perfumarais.
RUA MACIEL PINHEIRO, 164 — JOÃO PESSÔA

MAMONA

Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça:

A. M. LEMOS

Praça Anthenor Navarro, n.° 22
JOÃO PESSOA

DÔR DE GARGANTA-LARYNGITE-PHARYNGITE-ROUQUIDÃO
TRATAMENTO EFFICAZ PELAS
PASTILHAS GUTTURAES
ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR
FRANCISCO GIFFONI & CIA.—R. 1.° DE MARÇO, 17 RIO

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade profissão com enveloppe sellado para resposta á Caixa Postal 509 — Rio de Janeiro

---

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITATINGA"

Chegará no dia 29 de agosto, sabbado, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAQUERA" — Domingo, 6 de setembro.

LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

Sahidas ás Quartas-feiras

"ARARANGUA"

Chegará no dia 2 de setembro, sahindo no mesmo dia para: Natal e Fortaleza.

Recebe passageiros.

CARGUEIROS

"NORTE"

"ARAGANO"

Esperado dos portos do sul no dia 2 de setembro, sahirá para: Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"SUL"

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego-mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 5 — PHONE 234.

APHTOSA

DEPOIS DESSE MAL, QUE ANNIQUILLA A **VACCAS LEITEIRAS,** SE IMPÕE A RAÇÃO DIARIA DA

TORTA COMPLETA N.° 1 — Do Moinho da Luz

Saccos de 40 ks. 18$000

R. de Lima Santos
Barão da Passagem, 9.

CINE

SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 horas — HOJE

A historia de um glorioso romance que inspirou a immortal serenata de FRANZ SCHUBERT. Na belleza de suas melodias se occulta o drama do seu secreto amor de cruel separação.

NILS ASTER — PAT PATERSON em

SERENATA DE AMOR

UMA JOIA DA "FOX"

Complemento: — Um JORNAL NACIONAL

Preços: — 1.ª — 1$000 e $600. 2.ª — $600

Quarta-feira — "Sessão das Moças" — O CANTOR DE NAPOLES. — ENRICO CARUSO JR.

AVISO — A EMPRÊSA FERNANDO H. PEREIRA chama a attenção do distincto publico para a nova temporada cinematographica do CINE S PEDRO que promette ser a melhor do anno. Ao mesmo tempo avisa que as grandes producções a serem exhibidas neste cinema são retiradas da "Companhia Exhibidora de Films S A", constituindo este acontecimento uma prova elevada de garantia para toda cidade.

SEJA conhecido em todo o Brasil, atravez do

ANNUARIO DO NORDESTE

A unica obra editada pela Emprêsa Diario da Manhã S. A. que reune a vida agricola, industrial e commercial de seis Estados com os seus Municipios

Peça uma informação ao Representante na Parahyba
SR. MANOEL ALBUQUERQUE
Succursal do DIARIO DA MANHÃ

João Pessôa

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo

Tratamento da prisão de ventre funccional, por processo simples. Cura das hemorrhoidas sem operação, Cura das fistulas ano-rectaes e dos estreitamentos do recto.

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefactas (colicas, diarrhéas, gazes, dejecções putridas).

ONDOTHERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano-rectaes, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, cripitites. Apendicite chronica. Colecistites (vias biliares), etc.

Electro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: Rua do Imperador, 346 — Phone: 6724 — Salas 1, 2, 3 e 4

Horario: — Das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas

Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: — Rua Barros Sobrinho, 458 — Phone: 2468 — RECIFE

COMO EXPULSAR
AS LOMBRIGAS

LOMBRIGAS NOS INTESTINOS

As lombrigas são os vermes mais communs.

Existem em todos os paizes e em todas as regiões.

Metade da humanidade mais ou menos, é infestada por elles.

Acarretam profundos e graves damnos ao organismo, depauperando-o e prejudicando a digestão e o systema nervoso das pessôas.

Produzem varias molestias intestinaes e febris, taes como: diarrhéas, dysenterias, etc.

O seu numero é por vezes tão grande que elles se embolam e se entrelaçam até produzirem a paralyzação dos residuos alimentares no intestino, originando-se dahi, a eclosão intestinal, de gravissimas e funestas consequencias para a pessôa atacada. Esses temiveis vermes, as vezes, atacam as paredes dos pulmões, do figado e do estomago, chegando mesma á trachéa, onde produzem dyspnéas e até asphyxias.

Todos os medicamentos empregados até ha pouco tempo, para destruir esses parasitas, eram perigossimos, e não raro o doente morria da cura.

Actualmente, porém, o prof. Fumarola, de Turim, conseguiu com o acido Aspedino Felicilico, um vermicida efficaz, conhecido pelo nome de "ENTELMINA"", que sem apresentar para o doente os perigos do chenopodio, do féto macho, etc., tem, no emtanto, uma acção efficientissima contra os vermes em geral. ENTELMINA é pois o vermifugo idéal.

Ampla literatura a respeito é distribuida, gratuitamente, no Departamento de Productos Scientificos. Matriz á Av. Rio Branco, 173 — 2.º andar, Rio de Janeiro e Filial á rua de S. Bento, 49 — 2.º andar, S. Paulo, onde pessôas especializadas prestam todos os informes solicitados. Em João Pessôa, o producto é encontrado com CANUTO LUCENA, edificio da Associação Commercial.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

A gloria de vestir bem

A exposição de novidades da "Rosa Branca", com o seu bellissimo "stand" de chapéus, primorosas creações cariocas de Mme. Encarnação, exige uma visita do mundo elegante a esse estabelecimento de modas e confecções.

Elita Pontes & Cia. — Rua Barão do Triumpho

CURSO DE INGLÊS E CASTELHANO

ANISIO BORGES — RUA EPITACIO PESSÔA, 28.
—— João Pessôa ——

O padeiro para ficar rico:

Use o Fermento "FLEISCHMANN" no fabrico do pão francês. Tenha uma machina divisora de pães "PENSOTTI". Modifique o seu forno commum com uma ferragem de forno typo francês "PENSOTTI".

INFORMAÇÕES:

L. Pinto de Abreu

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 285

MACHINAS photographicas e material GEVAERT, tintas a oleo e aquarella. "Lefranc" e "Hering" recebeu a GALERIA NOBRE. **Barão do Triumpho, 459.**

Negocio de occasião

Vende-se ou aluga-se a propriedade denominada Duas Estradas. Rende annualmente 4:000$000. Na mesma tem um grande armazem onde está localizado um machinismo typo moderno 30 H. P. Carvão Vegetal comprado em 1930 bem conservado, machina "Aguia" para beneficiar. algodão, prensa para 120 kilos, 4 depositos para os typos de algodão, machina com transmissão para beneficiar 20 saccas de arroz diarias, depositos sufficientes para caroço, lã, arroz com casca, semente de mamona e carvão vegetal, salgadeira para 500 couros de boi salmourados, quarto para o motorista, uma bôa casa para residencia ladeada de alpendres com bôas cisternas dagua; tudo isto junto á Estação de Duas Estradas.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario na Drogaria Chaves, Rua Maciel Pinheiro. Tambem permuta-se por predios nesta capital.

LOÇÃO JUVENIL

Dá ao cabello branco, sem o queimar, uma linda côr desde louro ao preto, sem deixar vestigios de pintura no cabello, ficando brilhantes e sedosos.

Deposito: — PHARMACIA MIVERVA
João Pessôa — Parahyba

Bôa opportunidade

Vende-se 1 machinismo para torrefacção de café, 1 motor Otto com transmissão, 1 moinho Benfords n. 2 e 1 torrador, tudo em optimo estado, e também 1 machina para cortar massa de pão francês quasi nova, a tratar na Padaria Crystal, á rua 13 de Maio, n .10 — Itabayana.

VENDE-SE

Um motor OTTO, vertical, força de 10 cavallos, quase novo. Informações na Rainha da Moda, á rua Maciel Pinheiro n.º 206.

CINE

REPUBLICA

HOJE — DUAS SESSÕES — HOJE

Uma producção inedita nesta capital! A METRO se orgulha em apresentar a super-producção com principal desempenho de OTTO KRUGER

UM HOMEM QUE AMOU

Elle collecionara morenas "platinum blondes" e outras, e seu coração ainda sentia fome de amor! Um novo trabalho perfeito de um artista que se impõe dia a dia

Complemento: Um Metrotone, e Xodó de Olivio VIII — comedia com o GORDO E O MAGRO

Preços: — 1$100 e $600

Hoje — Matinées ás 9 1|2 e 2 horas, com o film A TODA VELOCIDADE, com ESTADO GRAVE e XODO' DE OLIVIO VIII — comedias do "Gordo" e o "Magro"

—— GERAL: — $600 ——

Amanhã — John Wayne, em JUSTIÇA SELVAGEM e a 5.ª serie de TARZAN O DESTEMIDO

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

DR. ALVES DE MELLO

ADVOGADO

Residencia: — Av. João Machado, 680
Escriptorio: — Rua Duque de Caxias, 326

JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

— DRS. —

HERNANI BANDEIRA

E

CLAUDELINO ALVES DE ARAÚJO

ADVOGADOS

Rua da Quitanda, 132 — 2.º andar

RIO DE JANEIRO

HORTENCIO DE SOUSA RIBEIRO

ADVOGADO

ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PONTO DO INTERIOR DO ESTADO

Residencia: — Avenida João do Matta, 157

CAMPINA GRANDE

DRA. EUDESIA VIEIRA

— MEDICA —

Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 516.

Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas.

COMPRA-SE

Uma casa até três contos de réis. A tratar com Porphirio Ribeiro, na Imprensa Official.

Bôa occasião

VENDEM-SE em Tambau' uma bôa casa e optimos terrenos e tambem na avenida Epitacio Pessôa, num dos melhores locaes um terreno, com 28 metros por 150.

A tratar com Raymundo Costa no "Café Chrystal".

UMA BEBIDA IDEAL — Diuretica, Estimulante, Sabor Agradavel:

Matte ILDEFONSO

VENDE-SE:

Mercearia Maia — Mercearia Modêlo — Mercearia Costa — Café Alvear

3.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 30 de agosto de 1936

A EVOLUÇÃO DA DEMOCRACIA

(Copyright da U. J. B. para A UNIÃO).

MARIO PINTO SERVA

No mundo moderno o maximo poder publico, o poder superior a todos os três clasicos poderes, que são o Executivo, o Legislativo e o Judiciario, esse poder superior a todos os mais, é o quarto Poder, é a imprensa, omnimoda, proteica, que está em todos os lares, que enche todos os espiritos, que governa todas as intelligencias, que em um dia imprime uma orientação a todos os cerebros arrasta todas as massas, todas as populações.

A democracia é o conceito fundamental em virtude do qual o govêrno é feito para a collectividade, o govêrno não é monopolio de nenhuma familia, de nenhuma dynastia, de nenhuma classe, mas constitúe o instrumento para a realização do bem publico.

Nas idades antigas, bem como na Idade Média, e até o seculo XVIII, o govêrno pertencia quasi sempre a uma dynastia, que o exercia segundo o criterio pessoal, os caprichos, as phantasias de quem quer que fôsse o titular dessa dynastia. Mas, com o andar dos tempos, os povos foram raciocinando, adquirindo instrucção, e, por fim, surgiu a imprensa que pôz na mão do grande numero um meio de disseminação de tudo, e assim as dynastias tiveram que ceder o poder, entrando então a se fazer ouvir nos conselhos do govêrno os parlamentos, compostos de representantes geraes.

Por fim, durante o seculo XIX, as massas populares, por toda parte, adquiriram uma instrucção mais generalizada e deixaram de ser passivamente dirigidas neste ou naquelle sentido por quem quer que as manobrasse ao sabor de sua phantasia.

Eis o grande facto no mundo moderno. O govêrno precisa ser o instrumento do bem estar collectivo, o meio de realização do maior bem para o maior numero.

Ora, como todas as cousas humanas, a democracia tem que evoluir e aperfeiçoar-se adaptando-se ás imposições da vida, do progresso e desenvolvimento dos povos.

Nesse sentido, é preciso que os congresso, federal, estadual e camaras municipaes se tornem instrumento de trabalho util, adquiram maior efficiencia, utilidade na sua funcção especifica de authenticarem a vontade collectiva na funcção legislativa.

Entretanto, a forma por que os parlamentos na Europa têm exercido as suas funcções, ás vezes calamitosamente, fez desmoralizar completamente a democracia liberal no Velho Mundo. Na Allemanha, recentemente ainda, o seu povo concentrou nas mãos de um dictador todos os poderes, fechando praticamente o parlamento. Na Italia o chaos parlamentar foi tal, depois da guerra de 1914-1918, que os italianos acceitaram e receberam de braços abertos o fascismo porquanto em absoluto não podiam continuar desgovernados permanentemente por um parlamento que, todas as semanas quasi, derrubava os gabinêtes de ministros, os quaes de facto, sendo o Executivo, não governavam porque não tinham força alguma.

Felizmente, no Brasil, não temos esse calamitoso parlamentarismo que diariamente colloca todos os ministros no pelourinho para serem accusados de tudo e por tudo. O pelourinho, na Idade Média, era um poste de madeira collocado na praça publica, munido de uma gargalheira, que cingia o posto do condemnado. O parlamentarismo faz dos gabinêtes de ministros verdadeiros pelourinhos.

Para que no Brasil a democracia liberal não tenha a mesma sorte que teve na Europa, é preciso que os nossos congressos sigam a orientação dos congresso na America do Norte, como vemos no livro "Le Gouvernement Congressionel" de Woodrow Wilson. Precisamos no Brasil um regimento de trabalho para os congressos que seja exactamente igual ao regimento de trabalho adoptado nas sessões dos Tribunaes de Justiça. Não é possivel que as sessões parlamentares sejam espectaculos publicos de descomedimento geral. Todos os poderes publicos devem ser exercidos com decoro e dignidade, dentro da liberdade. Os Congressos são verdadeiros tribunaes onde se decide a sorte dos povos. Devem ter o caracter augusto e solenne das grandes Côrtes de Justiça.

Pulseira perdida

Gratifica-se generosamente quem entregar na av. João da Matta, 352, residencia do dr. Olivio Maroja ou a João de Barros na Recebedoria de Rendas, uma pulseira côm uma medalha perdidas no dia 23 no Theatro "Santa Rosa".

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura)

A IMPORTANCIA DA PRODUCÇÃO CEREALIFERA

Excepção feita do milho, de que o Brasil é um dos grandes productores (a producção media brasileira no periodo 1931|35 foi superior a 56 milhões de quintaes), e do arroz que já figura em logar de destaque em nossa economia agricola (perto de 12 milhões de quintaes nos ultimos annos), a producção cerealifera brasileira é verdadeiramente insignifcante.

Tomando-se em consideração sobretudo o facto de ser a economia brasileira predominantemente agricola, tal estado de coisas, não póde deixar de ser encarado com estranheza e mesmo com certo grão de apprehensão. Dispondo o Brasil de uma enorme superficie productiva ainda não cultivada, com climas e sólos variados, podendo ainda contar com as possibilidades de alargamento do seu grande mercado interno, é certo, que uma politica de desenvolvimento da nossa producção cerealifera póde, por maiores que sejam os obices que se antepenham á sua execução, ser plena e satisfactoriamente levada a cabo dentro de um decennio.

Falar na importancia immensa — economica, social e politica — da producção dos cereaes seria ocioso se a comprehensão desse problema fundamental de todas as sociedades humanas, que é o da alimentação adequada

Arte culinaria

Sinhá Nobrega, avisa aos interessados que reabrirá seu curso de arte culinaria em principio de setembro. Achando-se abertas as matriculas na rua Duque de Caxias, 189.

e sufficiente, fosse mais generalizada do que o é realmente.

Em obra recentissima, o dr. Legendre, uma das maiores autoridades actuaes sobre esse assumpto, affirma que o lugar preeminente occupado pelos cereaes na alimentação humana é devido a "multiplas qualidades: grande valor nutritivo; composição chimica complexa que permitte satisfazer a numerosas necessidades physiologicas; larga extensão das superficies cultivaveis; grande productividade; facilidade de conservação e transporte; variedade dos modos de utilização". De todos elles, porém, se destaca, por seu maior valor nutritivo e economico, o trigo. Quanto aos outros três cereaes produzidos em pequena escala no Brasil, o centeio, a cevada e a aveia, não obstante o seu valor forrageiro e o seu emprego proveitoso na alimentação humana, directa ou indirectamente (como por exemplo, em relação a cevada, no fabrico da cerveja), a conveniencia de fomentar sua producção não póde ser comparada com a necessidade imperiosa de se desenvolver a trigocultura em nosso pais.

Tanto por motivos economicos e sociaes como pelo desejo de melhor assegurar a defesa nacional, os governos de diversos paises, tirando proveito dos ensinamentos da guerra 1914-18, vêm se esforçando por desenvolver a producção cerealifera, mormento a do trigo, de modo a tornar uma realidade o auto-abastecimento desses productos alimentares basicos. A esse respeito é singularmente impressionante o exemplo da Italia que, com uma população superior a do Brasil e uma superficie 26 vezes menor, da qual apenas uma pequena parte constituida por terras araveis, poude, em poucos annos, graças á decisão e á efficiencia com que foi conduzida á "battaglia del grano", ver-se inteiramente livre da importação obrigatoria de uma grande quantidade de trigo, annualmente. O actual govêrno brasileiro, comprehendendo nitidamente o beneficio formidavel que representaria para nosso pais o desenvolvimento da trigocultura nacional, até ficar ella em condições de, não sómente tornar o Brasil independente da importação de trigos estrangeiros, mas de permittir o augmento do consumo nacional, ainda tão baixo, desse alimento de singular excellencia, que é o pão, se mostra decidido a enfrentar resolutamente essa questão. E' razoavel esperar que, em consequencia disso, a producção do trigo nacional, que presentemente é incapaz de contribuir com mais de 5% para a satisfação das exigencias do consumo indigena, venha alcançar, dentro de dois lustros, talvez, um montante capaz de assegurar o nosso auto-abastecimento.

Sem pensar em attingir o consumo de pão **per capita** da França, que é 11 vezes superior ao de nosso pais, poderão os brasileiros, desde que venha a realizar-se uma politica de expansão ordenada da trigocultura nacional, augmentar sensivelmente a participação do pão na sua alimentação diaria, participação essa que, em varias regiões do pais, é insignificante ou praticamente nulla. E' claro que a execução de tal programma não é simples e facil, sendo antes difficil e, principalmente, de grande complexidade, em seus diversos aspectos: desde os referentes á natureza do sólo até os da mechanização e os de credito agricola.

Mas a urgencia indiscutivel de se pôr termo á presente situação — producção annual brasileira: 1 milhão e meio de quintaes, importação annual superior a oito milhões de quintaes, sem contar varias centenas de milhares de quintaes de farinha, consumo do pão **per capita** inferior a 20 kilos — faz com que tal difficuldade e tal complexidade em vez de motivo de desanimo constituam, ao contrario, um estimulo para a sua resolução. E' imprescindivel, porém, que se faça uma apreciação exacta, quer dizer, equidistante, das superestimações do pessimismo incuravel e das subestimações do optimismo simplista e superficial de todos os factores que se deverá levar em conta, a fim de ponderal-os devidamente. Para essa apreciação exacta, a estatistica irá dar uma contribuição valiosissima, pois sómente o exame rigoroso dos aspectos quantitativos do problema permittirá que elle seja posto com acerto e possa, por conseguinte, ser resolvido de modo satisfactorio.

Qual a producção diaria de seus rins?

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª serie

João Freire da Silva, com 32 annos, casado, funccionario publico residente em Areia.

Antonio de Azevêdo Ferreira, com 32 annos, casado, funccionario da Emprêsa Tracção Luz e Força, residente nest Capital.

Escriptorio da A Previdente em 24 de maio de 1936.

Gaudencio Perciliano Pessôa, com 49 annos, casado, funccionario federal, residente nesta Capital.

José Carneiro de Moraes com 36 annos, casado, residente nesta Capital.

D. Julieta Machado de Moraes, casada, com 28 annos de idade residente nesta Capital.

Chamadas de obitos de 1936:

N.	Sem multa	Com multa
" 661	15 de janeiro	5 de fevereiro
" 662	30 de janeiro	20 de fevereiro
" 663	15 de fevereiro	5 de março
" 664	28 de fevereiro	20 de março
" 665	15 de março	5 de abril
" 666	30 de março	20 de abril
" 667	15 de abril	5 de maio
" 668	30 de abril	20 de maio
" 669	15 de maio	5 de junho
" 670	30 de maio	20 de junho
" 671	15 de junho	5 de julho
" 672	30 de junho	20 de julho
" 673	15 de julho	5 de agosto
" 674	30 de julho	20 de agosto
" 675	15 de agosto	5 de setembro
" 676	30 de agosto	20 de setembro
" 677	15 de setembro	5 de outubro
" 678	30 de setembro	20 de outubro
" 679	15 de outubro	5 de novembro
" 680	30 de outubro	20 de novembro
" 681	15 de novembro	5 de dezembro
" 682	30 de novembro	20 de dezembro

QUOTA ANNUAL
Com multa
até 31 de janeiro de 1936

João Candido Duarte,
1.º secretario

INDICADOR

DECLARAÇÃO DE GUERRA

TELEGRAMMA DE ULTIMA HORA

JOÃO PESSÔA, 23 — Está irremediavelmente declarada a GUERRA CONTRA A CARESTIA DA VIDA pela conhecida **CASA NATAL**, de **Antonio Souza Pessôa**, á rua da Republica n.º 860, esquina da Av. B. Rohan.

O material bellico de que dispõe esse REDUCTO DA BÔA VONTADE, é a garantia indiscutivel do seu triumpho.

Para o renhido combate na DEFÊSA DA BOLSA POPULAR a **CASA NATAL** tem um magnifico sortimento de sêdas e crepes de sêda, lisos e estampados, recebidos ultimamente do Rio e S. Paulo, que ESTA' QUEIMANDO sem esmorecimento com o espantoso desconto de 20 %.

O proprietario da **CASA NATAL** dispondo-se a sustentar essa NOBRE BATALHA ao lado de quem deseja defender tambem as suas economias, proclama que a campanha já iniciada vae perdurar por todo o mês de setembro. Offerece ainda consideravel reducção nos preços de brins, voiles lisos e estampados, miudezas, sapatos "tennis", etc.

Ingresse o freguez ACTIVO E INTERESSADO EM MATERIA DE ECONOMIA NA

CASA NATAL

á rua da Republica n.º 680, desta cidade, e estará defendido com vantagem CONTRA AS ATROCIDADES ACTUAES DA CRISE MUNDIAL.

ABREU & CIA.

(S. PAULO)

Caixilhos e venezianas de ferro, qualquer typo

Janellas de ferro

Portões dos mais simples aos mais artisticos

Marquizes para casas commerciaes e palacetes

Claraboias e telhados de ferro

Grades pantographicas

Portas onduladas de aço e

PORTAS CONTRA INCENDIO

PEÇAM INFORMAÇÕES

Agente: — F. GALVÃO

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 49

MIUDEZAS

SO'

NOS GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO ELIHIMAS & CIA. LTDA.

ACABA DE CHEGAR UMA GRANDE PARTIDA DE MIUDEZAS, FERRAGENS, ETC., A QUAL SERA' VENDIDA A PREÇO SEM COMPETIDOR

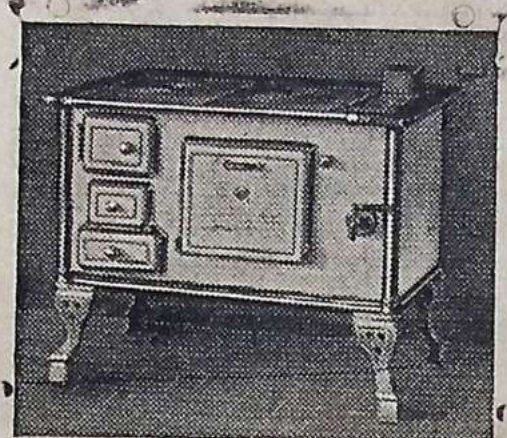
LINHAS EM GERAL. — PREÇOS DA FABRICA

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS ANTES DE COMPRAR

NÃO TEMEMOS CONCORRENCIAS

RUA MACIEL PINHEIRO, 123

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil

Preços excepcionaes para vendas á vista e a prestações

UNICOS DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DA PARAHYBA:

WILLIAMS & CO.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N. 5

OPTIMA OPPORTUNIDADE

VENDE-SE OU PERMUTA-SE POR PREDIOS NESTA CAPITAL

Vende-se a conhecida propriedade S. Severino (antiga Jurema), no municipio de Guarabira, composta de 4 cercados, 2 aviamentos para fabricação de farinha de mandioca, uma manga de arame farpado com capacidade para 500 rezes, em toda época, com diversos sitios com rendimentos de 100$000 a 1:700$000 annuaes, diversas casas para moradores, seis ditas de vivenda com 4 armazens, sendo que um dos 4 tem uma importante armação, magnifico ponto commercial, especialmente para compras de algodão, muitissima algodoeira; os sitios acima expostos são compostos das principaes fructeiras. Além de tudo isso, tem umas 45 vertentes dagua potavel e doce, propulsão para engenhos, queda d'agua para abastecer Pirpirituba e Guarabira, trem e omnibus diarios para esta capital, com 7 kilometros de distancia para Guarabira e 5 para Pirpirituba.

A tratar na mesma, e em Itamatahy, com Severino Lucena, e na capital com Raymundo Costa, no "Café Crystal".

Annexa á mesma, vende-se outra propriedade, composta de circulos para criação, um bom sitio, um açude, diversas vertentes dagua dôce, optima para criação, propulsão para engenho, muito algodoeira, bôa casa de residencia, diversas ditas de moradores.

A tratar na mesma em Itamatahy, com a viuva Chaves, e com Raymundo Costa, no "Café Crystal".

Optima propriedade

Vende-se o sitio "Camboim" onde se projecta construir a **Villa Militar**, á avenida Buenos Ayres, defronte ao quartel do 22.º B. C. A propriedade tem 90 metros de frente, por 475 de fundo, ou sejam 37.350 metros quadrados e goza de isenção de imposto de decima urbana para construcção e demais beneficios até o anno de 1943.

O sitio além de fructeiras, enxertos e tanque dagua potavel, contém uma grande pedreira com forno para fabricação de cal.

O sitio denominado "Camboim" acha-se livre e desempedido.

A tratar no café "Crystal", com Raymundo Costa.

Escripturação Mercantil e linguas

ODILON OSE'AS DE OLIVEIRA, reiniciando as suas aulas, scientifica os interessados de que, a partir desta data, só leccionará em domicilios e exclusivamente á noite.

Português em as suas vastas modalidades.

Como de praxe, pagamento adeantado.

João Pessôa, 12|8|936.

Officina MONTEIRO

VENDE-SE esta bem montada e afreguezada officina toda ou em parte. Dispõe de 18 metros de transmissão de eixo de 1 1|4 montada sobre mancaes S. K. F., 3 tornos mechanicos, uma grande freza, allemã, completa com navalhas, etc., uma machina de furar montada sobre rolamentos, uma machina automatica de serrar, um torno limador, ventoinha e demais ferramentas de ferreiro. grande copia de material.

O motivo principal da venda é seu proprietario dispôr de outro negocio e não poder estar á frente dos dois. RUA MACIEL PINHEIRO, 501 — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

VENDEM-SE as casas n.º 233, á rua Cardoso Vieira, e a de n.º 71, á rua São Miguel. A tratar á rua Barão do Triumpho, n.º 433, com a viuva Augusto Falcão.

MANTEIGA "GAIVOTA"

A unica que distribúe cheques em todas as caixas

OS CHEQUES DESDE 5$000 ATE' 200$000, SÃO PAGAVEIS A' VISTA POR QUALQUER AGENTE. SO' ESTE ANNO ESTÃO SENDO DISTRIBUIDOS MAIS DE 75:000$000 (SETENTA E CINCO CONTOS DE RÉIS) EM PREMIOS.

OS CONSUMIDORES DA MANTEIGA MINEIRA "GAIVOTA" NÃO SO' PRESERVAM A SUA SAÚDE, USANDO UM PRODUCTO DE PRIMEIRA ORDEM, COMO TAMBEM PARTICIPAM DE GRANDE PERCENTAGEM DOS LUCROS DA COMPANHIA.

NÃO ACCEITEM OUTRO PRODUCTO, MAS SOMENTE A "MANTEIGA GAIVOTA".

Agentes: — A. PEDROZA & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 35 — 1.º

JOÃO PESSÔA

PRISÃO DE VENTRE

FIGADO — MAU HALITO — DIGESTÕES DIFFICEIS — PESO NO ESTOMAGO — PALPITAÇÕES — GAZES — GENIO IRASCIVEL — CALOR NA CABEÇA

PILULAS DO ABBADE MOSS

TODO ESTE CORTEJO DE SOFFRIMENTOS SE RESUME NUM MAL UNICO — DESORDENS DO APPARELHO GASTRO-INTESTINAL — DESORIENTA O DOENTE, ATORMENTA-O NAS HORAS DE PRAZER, OU DURANTE O SOMNO, QUANDO CONSEGUE DORMIR. A ACÇÃO DIRECTA E EFFICAZ SOBRE O ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS QUE EXERCEM AS PILULAS DO ABBADE MOSS SE TRADUZ NO DESAPPARECIMENTO DESSES SOFRIMENTOS

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio G. do Norte:

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366 — End. Tel. — ALMEIDA

JOÃO PESSÔA

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23	Praça 15 de Novembro, 14 e 24
ENDEREÇOS:	CODIGOS USADOS:
Telegramma — "Delia"	Mascotte, Ribeiro e
Telephone — 138	Particulares

MANTEM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49, Praça Matriz, 174 e 178.
Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

Supplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 30 de agosto de 1936

COMBATE AO CURUQUERÊ

Clodomiro de Albuquerque

Depois de percorrer grande parte do sertão, egualmente do Cariry e do Curimataú, iniciando e controlando o combate ao curuquerê, acho-me redigindo as presentes notas a fim de que todos os interessados pelos nossos assumptos agricolas tornem-se conhecedores de aspectos e factos mais ou menos interessantes a respeito de uma praga da qual depende o volume de nossas safras.

A intensidade do surto, a sua propagação, o ambiente do meio agricola, o material e o pessoal, são os factores decisivos para a debellação do mesmo surto.

E de todos os factores apontados, não ha nenhum menor que o outro. Assim, da intensidade e propagação da praga, dependem as despesas e o emprego de pessoal habilitado e material; o meio agricola vegetal é importante; não o é menos o meio mental ruralista; material e pessoal são factores basicos.

Percorrendo as plantações, ensinando, aprendendo tambem, consegui formar uma idéa exacta dessas nossas coisas, idéa que transmitto aos leitores desta secção.

* * *

A lagarta da folha, chamada curuquerê, denomina-se, scientificamente, **Alabama argillacea, Hubner**. E' um insecto de circulo vital completo. Isto é, passa de borboleta a ovos, desses a largatas e de largatas a chrysallidas (advinhões). Depois volta ao estado de borbolêta. Uma borbolêta põe cerca de 600 ovos durante 30 dias, findo os quaes ella morre. Esses 600 ovos dão origem a outras tantas lagartinhas, cuja vida attinge de 10 a 15 dias, dividida em 4 ou cinco idades, conforme o ambiente. A' mudança de uma edade qualquer, a lagarta fica parada, sem comer, para, ao despertar, redobrar de actividade contra a folha do algodão.

Devoradas as folhas dos algodoeiros, estes perdem os seus principaes orgãos de respiração e transpiração, bem assim o campo das combinações photosyntheticas de onde resulta a fibra. Sendo, pois, a folha, o orgão assimilador e transformador de todos os alimentos de que se nutre o vegetal, sua falta induz carencia de nutrição e, consequentemente, de producção.

Ao comer uma particula envenenada da folha, a lagarta sente dôres horriveis pelo bucho, e, um tremendo peso na sua cabeça, fal-a abandonar o seu manjar e tratar de bater-se contra o chão. Morta, as formigas tomam cuidado dellas...

* * *

O arseniato de chumbo é um veneno contra a lagarta. Póde ser misturado com agua e cal, na seguinte proporção:

Arseniato . . . . 500 grammas
Cal. . . . . 750 grammas
Agua .. .. 100 litros

Misturado isso muito bem, bota-se no pulverizador (se houver) e pulverizam-se os fócos para, depois, prevenir as partes sadias das plantações. A mesma mistura póde ser applicada com uma pequena lata ou balde, onde se molha uma vassoura e salpica-se a planta.

E' rapido e muito accessivel a todos, esse processo.

Tambem se applica o veneno em pó, botando-o numa sacola, misturado a algumas partes de farinha do reino para melhor distribuição e economia. E' um methodo que só póde ser empregado após uma chuva ou durante as primeiras horas da manhã a fim de que o veneno se aggregue ao orvalho que fica nos limbos das folhas.

Merece cuidado com seu emprego. Entretanto, não damnifica as plantações nem a animaes de especie alguma, a menos que estes desejem tomar uma dóse delle, por algum motivo nosso desconhecido. Todos os agricultores devem ter em casa a sua quantidade de arseniato, numa base de 2 a 3 kilos para um hectare. Isto quer dizer que com 20 ou 30 latas de solução venenosa tratamos de um hectare.

* * *

Uma das crendices mais espalhadas pelo interior é a de que Deus foi quem mandou a praga e portanto elle que a leve. Ha os que dizem merecermos esse castigo. Outros inventam que o veneno poderá fazer mal ao gado e outros animaes domesticos que entrem porventura no roçado.

Tudo isso deve ser banido da cabeça dos nossos agricultores. Deus não tem nenhuma predilecção pelas lagartas e, muito menos, raiva dos homens. As lagartas se sentem satisfeitas quando estão em roçados de agricultores como esses. Ellas hão de reconhecer que esses agricultores são seus. amigos porque não tratam de combatel-as e convém acabar com a sua safra o quanto antes. Matar as lagartas, para alguns, é um horrivel peccado e deixa-se a lagarta como se ella estivesse na casa da sogra. Peccado é não reagir contra o mal que não mantém absolutamente ligações com o céo e sim com os algodoaes. E a peor de todas as ligações. Nesse particular, temos encontrado, por esses interiores, as maiores difficuldades para cuja remoção jogamos com toda sorte de argumentos, até verificarmos que o nosso amigo já está satisfeito, applicando o veneno, a fim de obter a safra que custou dinheiro para se formar.

Ao lado dos que entregam os seus algodoaes á voracidade das lagartas ha, entretanto, os que já procuram os meios de combatel-as ás vezes assombrados e com justa razão.

* * *

De toda fórma, temos a convicção de que os ataques que a Directoria está levando a effeito pela sanidade dessa preciosa lavoura, vão encontrando éco e, como serviço novo que é, parece-nos contar já com muitos annos de existencia.

Assim, mesmo em epocas um tanto sêccas, será possivel assegurar-se uma producção regular.

Quando todos estiverem convictos dos resultados, ajudarão aos governos nesse trabalho patriotico, quer comprando as suas machinas de pulverizar, quer tendo em suas casas, juntamente com o veneno para formigas, o não menos util veneno para as lagartas.

Com 10$000 (dez mil réis) de arseniato e 3$000 (três mil réis) pagamento de um trabalhador, salvam-se 60 arrobas de algodão, ou sejam 900$000 (novecentos mil réis).

Pensando nisso, creio que os agricultores mandarão ás favas a blasphemia que faz attribuir a Deus a propagação do curuquerê e tratarão de reger os seus algodoaes com toda a bôa vontade possivel.

* * *

Um agricultor, convencido dos effeitos promptos de taes medidas, dizia-me, enthusiasmado, emquanto misturava a solução numa lata de kerozene. Ella veiu a ferro e a fogo; eu entro com agua e lenha...

Ha uns que rezam nos três cantos do roçado e deixam um para a lagarta sahir...

— ... com as folhas do algodão no bucho, remataria um meu amigo e adiantado proprietario daquellas zonas.

O café fez a grandeza de S. Paulo. E o nordéste possue uma riqueza maior do que o café. E' o algodoeiro mocó. Póde, tambem, fazer a nossa grandeza. Plante mocó em grande quantidade; trate-o bem, capinando-o varias vezes com o cultivador; podando-o cuidadosamente. E o algodão mocó pode tornal-o tão poderoso e rico como poderosos e ricos eram os fazendeiros de café, em S. Paulo, antes da super-producção.

O CONSUMO MUNDIAL DE ALGODÃO

Continúa a melhorar o consumo mundial de algodão, confirmando assim as previsões feitas a esse respeito. A ultima circular da Bolsa de Algodão de Nova York calcula em 2.314.000 fardos de 500 libras o consumo mundial do mês de julho ultimo. Nos nove mêses da estação actual (agosto a abril) as fabricas absorveram 20.385.000 fardos, em logar de 19.301.000 de igual periodo anterior o que significa augmento de .... 1.000.000 de fardos, approximadamente.

Se neste anno fôr observado o mesmo movimento dos três primeiros mêses (maio a julho), o total geral absorvido pelas fabricas poderá alcançar mais de 26.500.000 fardos, em vez de 25.428.000 de 1934-35 ou de .. 25.778.000 de periodos anteriores á actual depressão, como foi o anno algodoeiro de 1928-29.

O consumo do mundo é, pois, actualmente superior a quasi 1.000.000 de fardos nos das mais animadoras phases da industria algodoeira.

Para se ter idéa precisa dessa animadora expansão industrial da qual estamos colhendo fructos excelentes, basta dar o desenvolvimento do consumo dos mêses da estação corente:

Mêses	Consumo 500 lbs.
Agosto	2.026.000
Setembro	2.160.000
Ontubro	2.360.000
Novembro	2.298.000
Dezembro	2.269.000
Janeiro	2.362.000
Fevereiro	2.245.000
Março	2.353.000
Abril	2.314.000
	30.335.000

Devido á favoravel posição estatistica decorrente da melhor absorpção de materia prima pelas fabricas, e em face da perspectiva pouco satisfactoria da actual safra norte-americana — o factor decisivo dos preços mundiaes — seriamente prejudicada pela sêcca, os preços melhoraram extraordinariamente.

As cotações norte-americanas para alguns mêses do mercado a termo já apresentam altas de 100 pontos, em relação ás dos primeiros dias de maio deste anno.

Nessas condições, devemos envidar esforços para tirar dessa situação o maximo proveito.

(Transcripto do "Diario da Manhã" de 31 de julho de 1936).

AMPARAR os filhos dos doentes de lepra é um nobre dever de solidariedade humana.

Luctou este anno com falta de braços? Sirva-se disso como exemplo para o futuro. Compre um cultivador e um homem trabalhará por vinte. Peça informações á Directoria de Producção.

O ALGODÃO EM MINAS

Por muitos annos a monocultura constituiu uma das razões do nosso emperramento industrial e agricola. E' neste erro que não quer incidir o sr. Benedicto Valladares. Dando-se conta da vastidão do Estado de Minas Geraes e das vantagens a tirar sobre os climas de suas varias regiões, enveredou pelo incremento á agricultura, dispondo sabiamente sobre as varias especies a cultivar.

O algodão, fonte de riqueza inesgotavel vem merecendo do sr. Benedicto Valladares especial attenção.

Preparando uma cultura racional, levando ao agricultor toda especie de assistencia, em Minas, especialmente na zona da Matta, a mais apropriada á producção do algodão, alli já se conseguem as qualidades mais apuradas.

Esse apparelhamento de defesa agricola já conta com um Laboratorio de Analyses e Pesquizas junto á Estação Central de Expurgo de Bello Horizonte, além de postos de classificação em B. Horizonte, Juiz de Fóra, Curvello, Pirapora e Montes Claros.

E' interessante frizar-se o progresso dessa cultura que, no anno de 1934, não foi além de 13 milhões de kilos, e se espera já em 1937 uma producção de 60 milhões, rivalizando com a do café.

Esta cifra é de um extraordinario valor, não somente para o Estado de Minas, mas para a industria de fiação em todo o pais.

Taes têm sido os resultados já colhidos da intensificação da cultura do algodão que, nestes ultimos três annos se installaram cerca de 20 usinas para o beneficiamento da preciosa textil.

Esse enthusiasmo dos plantadores de algodão, secundado pela cooperação efficiente do sr. Benedicto Valladares, vale por uma affirmação de que, com um maior desenvolvimento do apparelhamento technico e as possibilidades de maiores recursos financeiros, o grande Estado de Minas, liberto da monocultura, está ante as melhores perspectivas de riqueza e de progresso.

E' o futuro que acena a Minas a cultura do outro branco.

(Transcripto de "O Imparcial" de 22 de agosto de 1936).

O ALGODÃO EM S. PAULO

Communicam-nos da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

O total de algodão da safra do Estado de S. Paulo, relativa ao anno agricola de 1935/36, classificado pela Bolsa de Mercadorias, em sua secção competente, de 16 a 31 de julho corrente, foi de 124.024 fardos com .... 17.918.537 kilos brutos, assim discriminados, de accôrdo com os padrões do Ministerio da Agricultura:

Qualidade	Fardos	Kilos
Typo 1	—	—
Typo 2	269	38.621
Typo 3	5.481	920.929
Typo 4	22.893	3.946.586
Typo 5	41.588	7.201.612
Typo 6	28.848.	4.104.933
Typo 7	7.943	1.357.150
Typo 8	1.671	284.604
Typo 9	270	45.180
Inferior a 9	91	14.922
..	104.024	17.918.537

Somando o algodão da quinzena acima a oque já fôra clasificado desde o inicio da safra actual até 15 de julho expirante, verifica-se que o total de algodão classificado da presente safra até o dia 31 de julho (ás 12 horas) é de 794.524 fardos, com ...

Aspecto parcial de um campo de demonstração á entrada de Alagôa Grande, vendo-se os inspectores agricolas Clodomiro de Albuquerque e Gabriel Barbosa de Farias

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA
(Em kilos)

Praça Exportadora	Mercado Comprador	Typo A	Typo B	Typo C	TOTAL
Resumo da parte já publicada					145.447
Campina Grande	João Pessôa	100	—	—	100
" "	Recife	3.450	3.350	350	7.150
Esperança	João Pessôa	3.430	2.570	200	6.200
"	Recife	6.000	1.950	—	7.950
"	Fortaleza	2.500	—	—	2.500
"	Mossoró	—	400	—	400
Total até o dia 21 de agosto	p. passado				169.747

ADUBAÇÃO DAS LARANJEIRAS

As informações que damos a seguir, extrahidas do trabalho intitulado "Cultura da Laranja" de auctoria do dr. William Coêlho de Sousa, constituem um precioso ensinamento sobre a materia:

"Para a conservação da fertilidade da terra dos laranjaes é preciso fazer as adubações racionaes do solo.

Quando se disponha de estrumes de curral em quantidade sufficiente, pode-se empregar tal systema de adubação, completada, porém, com o emprego de adubos mineraes, de modo a dar ao solo os elementos fertilizantes que, no caso da laranjeira, são indispensaveis á sua fructificação, taes como os adubos potassicos e phosphatados.

O laranjal sendo uma cultura permanente e os solos que a ella se destinam sendo, em geral, já exgottados, faz-se mitér uma intensa adubação mineral por meio da qual se podem obter fructos sadios, grande, saborosos e bellos.

Na maioria dos casos, a pequena producção dos nossos laranjaes se deve levar á conta, em parte, da deficiencia de elementos nutritivos no solo ou da acidez exaggerada de certas variedades de laranjas, privadas assim, desses elementos.

Entre elles, os mais importantes, no caso da laranja, são a potassa e o **azôto**, os outros vêm em segundo logar. Aquella encontra-se no lenho da planta, nos fructos e nas folhas. A sua acção se exerce em torno da lenhificação de certos orgãos da planta, originando a formação de reservas nutritivas no tecido. Contribue para a formação do amido e do assucar, evita a queda das fructas e favorece a sua coloração e o seu aroma.

Esse conjuncto de circumstancias tem importante papel para a fructificação das arvores. O **azôto** activa a vegetação da planta, portanto o vigor das folhas e o tamanho dos fructos.

O **acido phosphorico**, tem o seu papel sobre a fecundação das flôres, o desenvolvimento das fructas e a precocidade da sua maturação.

A **cal**, o poderoso reductor da materia organica inerte do solo, dando lhe a força assimilavel, assume papel valioso na nutrição da laranjeira, para a formação dos seus orgãos lenhosos, como para a fructificação.

A potassa se levará ao solo, de preferencia, sob a forma de *sulphato de potassio*. O azôto, na de *sulphato de ammoniaco* ou *Salitre do Chile*. O acido phosphorico no de **escorias de Thomaz**, farinha de ossos superphosphatada ou precipitado de **phosphato de cal**; e a cal uma parte irá nestes ultimos adubos e a outra se deve ministrar, sob a forma de carapaça de moluscos moida.

A laranjeira, como outras arvores fructiferas e os animaes, tem três periodos distinctos na sua vida:

a) o da formação ou crescimento.
b) o da idade adulta.
c) o da decrepitude.

O primeiro vae de 1 a 6 ou 7 annos, conforme a especie ou variedade; o segundo dura por duas dezenas de annos, conforme o trato da plantação; e o terceiro se manifesta quando cessa o segundo e as arvores não pódem mais produzir, não obstante as adubações.

O primeiro periodo se póde cultivar por meio de adubações azotadas convenientes, accrescidas de potassa e de phosphoro.

O segundo periodo é caracterizado pela fructificação. E' a phase em que a planta entra a produzir. Aqui, mistér se faz entreter a fertilidade da terra por meio de adubações, onde predominem a potassa, o azoto e o acido phosphorico, de modo a reduzir a fructificação sem o esgotamento da arvore.

No terceiro periodo, o da decrepitude, a planta encontra-se fraca, as suas reservas nutritivas cahem, a sua capacidade productiva se abate. Nesse caso, é conveniente carregar nas adubações azotadas, como o Salitre do Chile, ou Sulfato de ammoniaco, associados aos adubos organicos; adubações, essas, que se deverão praticar todos os annos, a ver se, por meio dellas, se consegue fazer a arvore fructificar.

Formada a plantação, no segundo anno, é conveniente fazer a seguinte adubação mineral, por metro quadrado de terra.

Sulphato de ammonico ou Salitre do Chile, 15 grs.

Escorias de Thomaz, 30 grs.

Farinha de ossos, superphosphato de cal ou Rhenania phosphato, 30 grs.

Sulphato de potassio, 17.5 grs.

Quando se usar o salitre é conveniente applical-o duas vezes ao anno sendo metade juntamente com a formula, antes da floração e o restante quando apparecerem os primeiros fructos.

Quando o laranjal está em franca producção, é aconselhavel a formula seguinte, por metro quadrado:

Sulphato de ammoniaco ou salitre do Chile, 15 grs.

Farinha de ossos ou superphosphato 18°|° ou escorias de Thomaz 40-50 grs.

Sulphato de potassio, 20-30 grammas.

Quando o terreno dos pomares são aproveitados para culturas intercaladas, pratica, aliás, que deverá ser condemnada, poder-se-á adubar toda a superficie da terra de tal modo que taes culturas encontrem no solo elementos nutritivos de que carecem e não prejudiquem a fructificação dos laranjaes.

Então, por cada 100 metros quadrados de terra, ou seja, numa superficie que tenha 10 metros de cada lado applica-se adubação seguinte:

2,5 a 5 kilos de sulfato de ammoniaco ou salitre do Chile.

7,5 a 10 de escorias de Thomaz, superphosphato 18°|° farinha de ossos ao precipitato de phosphato de cal.

3 a 5 kilos de sulfato de potassa.

Se as arvores apresentam certo definhamento, devido a uma fructificação anterior abundante, deve-se diminuir a quantidade dos adubos phosphatados e augmentar a dos adubos azotados.

Nos terrenos de composição leve arenosos empregar-se-á uma das formulas seguintes, para cada 100 metros quadrados:

2 a 4 kilos de sulphato de ammoniaco.

4 a 8 kilos de escorias de Thomaz farinha de ossos ou precipitato de phosphato de cal.

6 a 12 kilos de kainite.

6 a 12 kilos de kainite depois da colheita e antes da floração principal.

Uma formula media de adubação para os terrenos de laranjaes, poderá ser estabelecida, por hectares, entre os limites seguintes:

100 a 400 kilos de sulphato de ammoniaco ou salitre do Chile.

300 a 1.200 kilos de escorias de Thomaz, superphosphato, farinha de ossos, precipitato de phosphato de cal ou Rhenania phosphato.

400 a 500 kilos de sulphato de potassio. Quando se disponha de estrume de curral, depois de sua abundante applicação, poder-se-á completar a adubação do terreno com a formula seguinte:

100 a 150 kilos de salitre do Chile ou sulphato de ammoniaco.

700 kilos de escorias de Thomaz, farinha de ossos, superphosphato 18 °° pecipitato de phosphato de cal, ou Rhenania phosphato.

350 kilos de sulphato de potassio.

Naturalmente todas as indicações acima estão sujeitas a variações, segundo a especie ou variedade que se cultiva, a edade do pomar, a natureza physica e topographica do solo, o seu estado de conservação e de cultura, e dos adubos de que possa dispôr o fructicultor, dentro ainda dos seus recursos economicos.

De um modo geral, nos terrenos silicosos é mistér ministrar maior quantidade de adubos do que nos argillosos, porque estes ultimos guardam maior reserva de fertilidade e mais, e nos primeiros o poder de absorção dos adubos é inferior.

Os mesmos conceitos poder-se-ão applicar em relação á edade do pomar. Já assignalamos que as plantas em crescimento têm menor necessidade de adubos do que aquellas que se acham em franca producção.

Embora reconheçamos a imperiosa necessidade do em prego dos *adubos mineraes* nos laranjaes, não podemos terminar sem accentuar a importancia da adubação organica nos solos onde esta falte. O emprego do estrume de curral, varreduras de fazendas, ambos decompostos, dos adubos verdes e das tortas, tornam-n'o mais poroso se fôr argilloso, e menos permeavel se fôr silicoso, evitando os estragos das sêccas. Semelhante adubação far-se-á de dois em dois annos e a razão de 20 kilos por arvore tratando-se do estrume de curral. As misturas de adubos aqui aconselhadas deverão ser intimamente incorporadas á terra. Esta operação poderá ser feita por meio de uma enxada e a sua applicação se fará ao redor da planta, a partir de 0, 30 m. 0. 50. a um metro, conforme o tamanho da arvore.

(Transcripto do "Estado de Minas" de 16 de agosto de 1936).

137.619.500 kilos brutos, assim discriminados por typos e comparado com as qualidades apuradas em igual periodo da safra anterior (1934|35).

	Fardos	Kilos
Typo 1	—	—
Typo 2	1.811	297.645
Typo 3	73.821	12.729.709
Typo 4	255.578	44.346.122
Typo 5	293.385	50.928.733
Typo 6	131.390	22.727.595
Typo 7	31.783	5.456.309
Typo 8	5.396	926.496
Typo 9	398	156.245
Inferior a 9	372	60.646
Total	794.524	137.619.500
Em 1935	407.475	68.707.660

A fibra minima registrada durante a quinzena acima foi de 28 milimetros e a maxima de 32 milimetros.

(Do "Jornal do Brasil" de 6 de agosto de 1936).

CULTURA DO FUMO

E'POCA DA PLANTAÇÃO

A época da plantação do fumo varia como aliás as demais plantações, no norte, centro e sul do país. Geralmente ella é feita quasi ao findar das chuvas; no norte as sementeiras são preparadas de Março a Julho; no centro e no sul, na primavera, de Outubro a Dezembro e até Janeiro, na zona quente, não sujeita a geada.

SELECÇÃO DAS SEMENTES

E' commum e quasi geral o descuido na escolha e no preparo da semente.

Em vez de aproveitarem as melhores plantas como é racional, para producção de semente, o que de ordinario praticam é a colheita da semente da sóca depois de terem colhido as folhas. A escolha da melhor semente e sua selecção devem ser feitas da seguinte maneira: quando em uma plantação de fumo não ha mistura, escolhem-se as melhores plantas, deixando-as crescer sem sujeital-as á capação ou melhor, para evitar alguma mistura, no proprio local da sementeira, deixam-se os pés mais viçosos e em quantidade necessaria á da semente que se queira colher. As plantas assim escolhidas são estaqueadas com bambús e não são desfolhadas nem capadas. Ao rebentarem das flôres deixam-se amadurecer sómente as capsulas do pendão central, extirpando as lateraes antes da maturação. Depois de maduros são os cachos cortados, juntos em maços e collocados em lugares proprios. Não se deve apurar as sementes nas capsulas sinão na época em que se precisa dellas para a sementeira.

PREPARO DO TERRENO

O terreno para a plantação de fumo deve ser bem fôfo e profundo, de modo a ser atravessado com facilidade pelas chuvas, e manter-se fresco. Geralmente, prefere-se entre nós a cultura, aproveitando-se o terreno cultivado com milho, fazendo entre as carreiras deste a plantação do fumo, ou plantando-o em terrenos novos. O esterco de curral bem curtido é um bom adubo para o fumo; quando não se possa adubar o terreno em toda sua extensão, colloca-se, em cada cova do fumo, cerca de um e meio kilos deste adubo.

PREPARO DA SEMENTEIRA

Traçada no lugar apropriado á área da sementeira que se queira construir, revolve-se bem o terreno a enxadão em uma profundidade de 15 centimetros, cercando esta área com uma pequena parede de tijolos para segurar a terra. A semente quando é bôa, deve ser calculada á razão de duas grammas por metro quadrado, para evitar que as mudas nasçam muito juntas.

A distribuição da semente deve ser feita com muita precaução, a fim de se obter uma germinação igual. Para facilitar esta uniformidade, misturam-se as sementes de cada viveiro em uma quantidade de cinza bem coada, e sufficiente para cobrir de leve toda a área da sementeira. Depois da distribuição das sementes, espalha-se sobre a mesma com uma peneira, uma leve camada de terra fina de horta, exercendo depois sobre ella uma leve pressão feita com uma taboa, ou a pá da enxada. Convem semear em três periodos, de dez em dez dias, isto porque, além de se evitar algum transtorno do tempo, serve também para fornecer mudas da mesma idade durante o periodo da transplantação. A sementeira deve ser regada diariamente devendo ser feita com certo cuidado antes da germinação, para evitar o apodrecimento das sementes.

A bôa colheita depende de uma sementeira feita com capricho e bôa orientação.

PREPARO DO TERRENO PARA A TRANSPLANTAÇÃO

Antes da época do transplante, deve o terreno onde elle vae ser feito estar bem preparado com antecedencia e prompto para receber as plantinhas.

Nos terrenos já completamente desbravados, onde outras culturas foram feitas precedentemente, o trabalho profundo e a adubação far-se-ão em tempo opportuno, segundo a natureza da cultura. Alguns dias antes do transplante gradear-se-á o terreno em diversas direcções. As distancias da plantação variam com a fertilidade do terreno, com a variedade cultivada, com o processo cultural e com o destino do producto. Para uma mesma variedade, a cultura em terrenos mais ricos deve ser mais distanciada que aquella feita em terrenos fracos. Para a producção de fumos de corda, ou fumos fortes, a distancia será sempre maior que quando o seu destino é a producção de rolhas para charutos finos ou cigarros. Quanto á variedade, para facil comprehensão convem dividil-as em três grupos: de folhas grandes, medias e pequenas. Para as variedades *Red Virginia, Kentucky, Pensylvania, Red Leaf Maryland*, etc., a distancia será de um metro a um metro e vinte entre as linhas e de 80 centimetros nas linhas. Para os de folhas medias: *Brasil, Bahia, Havana, Sumatra, Herzegovina, Samsum, Sary*, etc., será de 50 a 60 centimetros e de uma linha a outra, um metro. Quanto á variedade de folhas pequenas: *Xanthi, Yaká, Porsucian, Aya, Solouk*, a distancia será de 40 a 50 centimetros.

ARRANCAMENTO DAS MUDAS DO VIVEIRO

No transplante devem empregar-se mudas tiradas directamente dos viveiros.

Só no caso em que o nascimento das plantas na sementeira tenha sido demasiado denso, póde o lavrador transplantar as mudinhas para um viveiro intermediario, de 10 em 10 centimetros, rareando a sementeira e aproveitando todas as mudas. O arrancamento e transporte das mudas do viveiro para o campo é delicado; deve ser feito com cuidado, pela manhã ou á tarde, quando não haja sol, precedendo-se uma rega abundante feita com uma hora de antecedencia para que o terreno absorva toda a agua. A extracção das mudas far-se-á de uma em uma, tomando-se estas delicadamente entre dois dedos para arrancal-as do terreno. As mudas são collocadas em um cesto, uma ao lado da outra, com as raizes para baixo, sobre uma camada de folhas molhadas collocadas no fundo do cesto. Do viveiro será tirada de cada vez apenas a quantidade de mudas que possam ser transplantadas com urgencia, embora estas possam conservar-se arrancadas por alguns dias. As melhores mudas são as de 10 a 15 mentimetros, com caule curto, folhas verdes e raizes brancas, sendo descartadas as raquiticas, de folhas pequenas e caule longo, as quaes só serão utilizadas quando houver escassez de mudas. As plantinhas serão collocadas a mão na cova, perpendicularmente, com a raiz direita, até que o coleto fique ao nivel do terreno. Depois chega-se terra á muda, comprimindo bem a terra para que haja perfeita adherencia desta á raiz especialmente quando o terreno é solto.

COLHEITA

Depois de cinco mêses mais ou menos da transplantação, o fumo amadurece. O *Virginia*, o *Kentucky*, e os cruzamentos de orientaes, são mais precoces e amadurecem antes e por igual. O nosso fumo conserva mais as caracteristicas da especie rustica, e a moturação é mais tardia e desigual.

O cultivador pratico conhece a época propria da maturação para fazer a colheita. O fumal adquire uma certa uniformidade de côr em toda a sua extensão, passando do verde carregado para um verde palha. Mas, as caracteristicas especiaes da folha madura são as seguintes: encartuchamento dos bordos lateraes, a ponta virada para o chão, salpicada de manchas amarelladas, adquirindo uma certa consistencia e um som de tambor ao bater-se com os dedos sobre ella.

(*Do "Jornal do Brasil, de 23-8-36*).

"O Pará em vesperas de uma revolução economica"
O algodão paráense e a impressão de um reputado technico paulista

Sobre a lavoura e producção do algodão no Pará, um representante da FOLHA ouviu do dr. Garibaldi Dantas, membro da missão Economica do Brasil ao Japão e technico do serviço de algodão em São Paulo, que assim se manifestou, em palavras que devem encher de alegria o paraense:

— "Visitei as varias dependencias do serviço de Plantas Texteis — a Inspectoria e a classificação do algodão no Pará. — Fiquei agradavelmente impressionado com os trabalhos alli desenvoidos, ultimamente. Na parte do algodão, vi com uma grande satisfação as primeiras amostras da producção paraense oriunda de sementes trazidas de S. Paulo, por intermedio do govêrno do Estado, e com a indicação da Inspectoria de Plantas Texteis. Pelo qûe pude examinar, as sementes dalli procedentes produziram excellentes recsultados ponto de vista das qualidades intrinsecas da fibra — resistencia, comprimento médio e sedosidade. Com esse algodão o Pará póde tornar-se excellente campo de producção algodoeira. Não é menos animador o resultado agricola, propriamente dito. Estive com um dos mais adeantados productores do Pará e por seu intermedio soube que as sementes germinaram tão bem que se tornou difficil fazre o desbaste. Isso prova, não somente a excelencia dos serviços de selecção de semente a qu S. Paulo dve oextraordinario surto algodoeiro dos ultimos tempos como igualmente a bôa adaptalidade do Pará aos algodões do typo como em S. Paulo.

Não posso insistentemente entrar em detalhes de tudo que nos foi dado examinar, mas em linhas geraes penso que o Pará está em vesperas, de uma verdadeira revolução economica. A phase extractiva, por excellencia, está dando logar á phase da agricultura racional, feita por procesos modernos.

Penso qeu com essa direcção, a vida economica do Estado, hoje já bem mais satisfactoria, caminha para dias melhores.

Não ficará, portanto, a economia deste grande Estado, cuja visita foi tão agradavel que sentimos não nos ser possivel aqui demorar mais, tão adstricta ás oscillações do preço da borracha ou da castanha. Com agricultura firmemente estabelecida, as crises podem vir, mas não terão a gravidade dos periodos em que tudo repousava na industria extractiva.

Uma das bôas impressões de minha observação foi ver o espirito arejado, elevado, de que se acham dominadas algumas associações do Pará. O que a sua Associação Commercial vem fazendo, no fomento, no estimulo a novas riquezas, quasi escapa á sua funcção estrictamente comercial, mas é um exemplo interesante, animadôr, desse espirito novo dos dias actuaes. Co messas bases, com essa vontade de trabalhar é de affirmar que o Pará vê sem duvida entreaberto o futuro a que tem direito, pelas suas riiquezas e pelo amor de seus filhos".

(Transcripto da "Folha do Norte" de Belém, de 4 de agosto de 1936).

A mamoneira planta-se com facilidade, cresce rapidamente, exigindo poucos cuidados culturaes, e produz safra abundante e de valor. Faça um plantio e não se arrependerá! Plante mamona pelo menos no aceiro dos roçados, beirando cercas e caminhos. Na época da colheita estará satisfeito com sua idéa.

MAMONEIRA, CARRAPATEIRA OU RICINO

RICINUS COMMUNI OU VULGARIS — PLANTA PERTENCENTE Á FAMILIA DAS EUPHORBIACEAS

E' uma planta exotica, dizem que natural da India, mas que se adaptou tão bem no nosso paiz, que vegeta como nativa por toda parte do extremo Norte ao Sul.

Onde nasce uma vez nunca mais acaba; apparece em todo logar, nas roças, derrubadas novas, etc., sendo até considerada uma praga.

E' planta preciosa que não tem sido explorada convenientemente como fonte de renda; as que têm sido fornecidas ao mercado são provenientes (a mór parte das vezes) de plantas nascidas casualmente, onde encontram terreno apropriado, mesmo sem ser de grande fertilidade.

Cultura em regra, racionalmente feita, de grande extensão, talvez haja entre nós, mas ignoro onde se encontre.

VARIEDADES — Ha muitas variedades de mamoneiras.

Os autores citam umas 15; as mais conhecidas foram: o **ricinus communis**, que é a mamoneira branca, considerada como uma das melhores; o **R. sanguineus** — M. sanguinea ou vermelha; o **R. zanzibarensis** — M. de Zanzibar, introduzida ha alguns annos e cujas bagas são enormes. Não tem sido acceita como vantajosa.

Ha uma variedade de porte baixo, frondosa, que fructifica abundantemente.

Uma outra, cujas capsulas são lisas, inermes — **R. inermis**, de Jacq., cujas sementes se conservam no interior do fructo muito mais tempo, de grande vantagem para o cultivador, porquanto não se perde a semente, havendo alguma demora na colheita.

Todas ellas têm uma media equivalente em peso de oleo, que varia de 46 a 60% do peso da semente fresca.

A analyse das duas variedades ricinos communs nos Estados Unidos deu o seguinte resultado:

	Ricinus communis	Ricinus sanguineus
Agua	4.60	4.1[illegible]
Oleo graxo . .	46.95	46.45
Fecula	8.97	12.1[illegible]
Subs. albuminoides . . .	3.78	2.3[illegible]
Subs. extractivas	6.30	4.3[illegible]
Cellulose bruta	26.50	27.5[illegible]
Cinzas. . . .	2.90	2.5[illegible]
	100.00	99.[illegible]

A maior ou menor producção, em geral, depende do clima e terreno; quanto mais quente o clima, tanto maior será a quantidade de oleo dos fructos.

Entretanto, deve-se aconselhar ao cultivador plantar as diversas variedades e dar depois preferencia áquella que, na localidade, produzir mais oleo e de melhor qualidade.

"Dizem que ha em Pernambuco uma verdadeira **molle**, muito oleosa, e cujas bagas são utilizadas como lamparinas pela gente pobre".

O oleo, preparado de diversos modos, serve para usos pharmaceuticos, dando o producto medicinal muito conhecido, "purgante de azeite de mamona", o classico oleo de ricino — o castor **oil**, dos inglêses.

Como agente de illuminação é empregado no interior — o azeite de candeia.

Presta-se tambem a ser transformado em gaz, dando bôa chamma. Por meio de gazometro foi antigamente empregado em varios municipios do Estado do Rio: Cantagallo, Carmo, Vassouras, Valença, etc.

Serve de materia prima para saponificação, dando excellente sabão de côr clara, que sécca bem e endurece facilmente.

A sua procura principal, porém, é como lubrificante para machinas, a qual vae augmentando cada dia, pela economia na conservação das machinas, evitando aquecimentos, etc.

Dizem que, comparado a outros oleos mineraes, a economia é de 30 a 50%, conforme o preparo.

A Leopoldina [illegible] emprega oleo de mamona como lubrificante em suas machinas e para producção do oleo mantém uma fabrica em Nictheroy.

E' o lubrificante empregado nas azidas do Morro Velho, em Minas.

Na Bahia tambem está se generalizando o seu emprego na industria particular e nas officinas dos estabelecimentos publicos.

A producção de oleo de mamona não é pequena entre nós; comtudo não é sufficiente para o consumo e entretanto poderia ser exportado, visto a grande procura que ha.

Existem, no Brasil, varias fabricas que trabalham com a carrapateira, fabricas essas que se installam em S. Paulo, E. do Rio, Rio G. do Sul, S. Catharina, Sergipe, Bahia, Pernambuco, Capital Federal, etc.

Todas ellas resentem-se da falta de materia prima, apesar de todos os Estados, desde o Pará até o Rio Grande do Sul, possuirem a mamona em grandes quantidades, espontanea ou cultivada.

Cultivado, cada pé de mamona deve produzir de 200 a 600 grammas, conforme a edade, variedade, calculando-se que um hectare dê uma colheita media de 2.000 kilogrammas que, ao preço actual de 700 réis o kilo, offerecem ao agricultor um lucro de 1:400$000 por hectare cultivado.

Exportam semente (bagas) de mamona os Estados do Rio, Ceará, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Minas, e outros. Ha fabricas com capacidade para 5.000 kilos diarios e ainda mais, fabricas que não trabalham completamente por haver deficiencia de materia prima.

Ha uma fabrica de oleo em S. Paulo, que emprega quasi exclusivamente a baga de mamona, fabricando 5.000 latas de 18 kilos por anno, na maior parte oleo medicinal.

Plantação — E' muito facil a cultura da mamoneira; não são necessarios grandes conhecimentos de lavoura, sendo sufficiente os communs ás demais plantações, quanto ao preparo do terreno.

Quando a plantação é feita em terreno novo, em sólo virgem, ella prospera admiravelmente; ahi será feita a enxada, por não ser possivel applicar os machinismos, sem desbravar.

Em terreno cançado, já destocado, deve ser lavrado e mesmo estrumado, si se quizer ter colheitas muito abundantes.

O adubo a empregar consistirá em estrume de curral com 50% de phosphatos, na proporção de 500 a 1.000 kilos por hectare.

Em regra os nossos terrenos não precisam de estrumação para produzir regularmente.

O terreno mais proprio é o silico argilloso ou de alluvião; deverá ser frouxo, permeavel e profundo.

Preparado o terreno, trata-se de semear, pondo em cada cova 2 a 3 sementes (bagas).

As covas deverão guardar a distancia de 1m,50, a 2m,50 ou mesmo 3 metros na linha, conforme a variedade fôr da pequena ou grande; a distancia entre as linhas deverá ser um pouco maior.

De distancia em distancia convém deixar um espaço (rua) mais largo, servindo de caminho para facilitar a colheita, dando passagem a uma carroça.

Logo que as plantinhas tiverem um certo tamanho — 0m,10 a 0m,15, por exemplo, arranca-se uma (a menor), deixando-se ficar as duas mais fortes, e mais tarde, se foram plantadas 3 sementes, arranca-se a outra, deixando somente o pé mais robusto.

Serão dadas as carpas necessarias, a fim de manter os arbustos no limpo, emquanto não crescem o sufficiente para não permittir que nascam hervas damninhas.

As carrapateiras são pouco perseguidas por molestias e animaes nocivos.

Colheita — As capsulas são colhidas quando começarem a adquirir uma côr castanha; tornam-se depois quebradiças e abrem bruscamente, deixando cahir as sementes, si já se acham um pouco mais maduras, começando a seccar.

(E' esta a parte mais difficil da cultura da mamona, porquanto, sendo grande a plantação, é preciso a colheita ser feita logo, pois do contrario ha grande perda de semente, que cae ao chão, depois de arrebentada a capsula, e que não vale a pena ser captada a mão).

Colhidos, os cachos são lançados em um vasilhame, geralmente um jacá, cesto ou balaio de bambú, tipó ou taquára, o qual depois de cheio e despejado em uma carroça, que deve ser fechada dos lados, porquanto, muitas vezes só com o calor do sol as capsulas começam a arrebentar, deixando cahir ou saltar as bagas.

Os fructos são espalhados em terreiro limpo, (melhor será de pedra e cimento como os usados para seccar café) e ahi ficam expostos ao sol por alguns dias até que as capsulas abram por si ou por meio de compressão de rodas ou varas.

Separam-se depois as bagas da mamona das cascas da capsula com um ventilador, peneira, tibano ou mesmo com pá de ferro ou madeira.

Deixa-se seccar bem e depois recolhe-se a granel ou em saccos.

Extracção do oleo — Ha processos mais ou menos aperfeiçoados para sua extracção, conforme fôr feito em maior ou menor escala. O mais simples consiste em esmagar as bagas em pilão ou entre cylindros e depois ir ao fogo em tacho com agua, sendo que o oleo sobrenada, escumado, pouco a pouco.

Em processo mais adeantado submette-se antes as bagas ao calor de um forno, durante um certo tempo, para dissolver ou antes fluidificar o oleo, a fim de facilitar a sua separação da massa, e depois expremel-as em uma prensa de parafuso, simplesmente, ou encerrado em um sacco de tecido forte. (Chamam a isso — **emprensar**).

O oleo obtido é misturado com agua e levado á ebulição, a fim de separar algumas impurezas; deixa-se esfriar, separa-se a agua e depois é refinado ou exposto ao sol, para clarear.

Pode-se produzir oleo mais fino, delicado e claro, descascando as bagas antes da expressão.

Naturalmente, nas grandes fabricas existem machinismos aperfeiçoados para todas estas operações, facilitando enormemente e de modo a obter os productos na pureza desejada.

Para mostrar a importancia dessa cultura, basta citar-se o exemplo abaixo, de um caso occorrido ha 50 annos passados, quando as bagas de mamona eram vendidas a 200 réis o kilo.

Extrahido do "Jornal do Agricultor", de maio de 1888, vol. 18, pagina 206; artigo assignado pelo sr. Henri Raffard, que tratando da cultura do ricino, transcreve os algarismos com que Alfred Aubin demonstrou os interesses verificados na Republica Argentina, provincia de Entre-Rios, e que resumimos:

Uma área de 400 quadras (quadra — 129.000m,2) comprada, preparada e plantada de mamona, deu de rendimento no 2.º anno, lucro liquido — 45% do capital empregado — isto é — liquido, 8:000$000; no 3.º anno lucro liquido de 184, 72% — isto é, 22:760$000.

Do 3.º anno em deante, o rendimento foi sempre o mesmo e no fim de 7 annos, além dos juros annuaes de 712%, conseguiu-se um lucro, perfazendo quantia 10 vezes superior ao capital empregado, o que, aliás representado por terras, bemfeitorias e lavouras que têm immenso valor, pois que rende 197% annualmente.

Se naquella época assim acontecia, calculemos quaes os lucros que o moderno agricultor parahybano, que dispõe de todos os meios para melhorar a lavoura, de preços muito melhores de superiores vantagens de clima, poderia ter si se dedicasse a plantar grandes áreas dessa utilissima euphorbiacea.

OUTRAS DIVERSAS UTILIDADES

Além do oleo, inegualavel, até agora, como lubrificante de peças de machinas susceptiveis a qualquer attricto, lubrificante julgado ideal aos motores de aviões, a mamoneira tem, como aliás começamos a demonstrar acima, innumeras outras utilidades praticas. Na India, por exemplo, nada se perde de tão util planta. E é lá que, segundo alguns autores, utilizam-se das ramagens para combustivel e as folhas de nutrição ás vaccas, augmentando a quantidade de leite. As flôres são empregadas em medicina como laxante. O carvão da madeira é excellente para a fabricação da polvora. O oleo é bom, tambem, para preparar vernizes e serve para untar couros e pelles que ficam, assim, immunes aos ataques dos ratos.

O residuo do fabrico do oleo constitue um bom estrume, especialmente para a propria cultura do anno seguinte.

Verificamos, dessa forma, que a mamoneira tem grande valor economico e o seu cultivo deve ser incrementado cada vez mais. E' excellente fonte de rendas, sendo, ainda mais, uma cultura facilima.

Dr. A. C.

(Adaptação ás condições actuaes de nosso Estado).

Um algodoal mocó dura tanto quanto um cafezal. E produz a melhor fibra do Brasil.

Plante mocó e enriquecerá.

Uma vista do campo de demonstração "Fazendinha", do sr. Hernani Menezes, com 25 hectares e situado no municipio de Pedras de Fogo. Cultura: Canna de assucar. Vista apanhada quando se procedia aos ser[illegible] de aração

O PROGRESSO NOS DOMINIOS DA ALIMENTAÇÃO

Um hygienista americano acaba de escrever interessante artigo relativamente a moderno systema de nutrir os doentes. Ha dez annos passados pretendia-se curar os males submettendo os pacientes a diétas draconianas, sem qualquer criterio phisiologico. No caso, por exemplo, de febre tyfoide, recebiam elles miseravel quantidade de alimentos, tornando-se fraquissimos sem defesa, sendo, por isso, ás vezes acommettidos de delirio. Actualmente são melhor alimentados e de tal modo que não soffrem, absolutamente, as referidas *débacles*. Os medicos modernos não se descuidam das alterações pathologicas do intestino delgado, nem se esquecem de manter em perfeito estado a nutrição geral dos enfermos. O mesmo se verifica nos casos de mal de Bright, de ulcera gastrica, de tuberculose, de diabetes, de hipertensão vascular, etc. Já se foi o tempo das diétas de fome.

A medicina, em materia de alimentação, fez grandes progressos, sobretudo porque a condiciona á phisiologia da nutrição.

Contra a má digestão das albuminas da carne, por exemplo, por falta de acido chlorhydrico no succo gastrico dos dispepticos não mais se prohibe o uso deste alimento, por contar o doente com o recurso certo e rapido do Acidol-Pepsina, comprimidos da Casa Bayer. Não mais precisam, pois, privar-se do alimento acima referido, só por causa da deficiencia chlorhydrica do succo gastrico.

PARAHYBANO!

A tua terra precisa de ti como nunca precisou. Precisa do teu trabalho e do teu capital para a prosperidade tua e para a prosperidade della.

A tua terra lucta agora para conseguir um objectivo que representa tudo o que é progresso, tudo o que é grandeza. Lucta por um futuro brilhante, por um grande logar ao sol da Patria. Attende ao appello que ella te faz. Todo sacrificio que fizeres terá a sua recompensa. Ganha dinheiro, empregando as tuas economias na grande obra de elevação da terra que te serviu de berço! Aprende a amal-a ainda mais, dando a ella o que ella precisa e tirando della tudo aquillo que ella te pode dar! Emprega os teus capitaes na lavoura. Entra para uma cooperativa de Producção dessas que se fundam em todo o Estado. Se moras aqui na Capital ou se moras fóra do Estado, emprega uma parte do teu capital, por mais modesto que seja, na acquisição de acções da cooperativa algodoeira de João Pessôa sociedade em fundação que será, talvez, um dos esteios poderosos da Parahyba futura. Escreve á Directoria de Fomento da Producção Vegetal e vê, na "A UNIÃO agricola" de 23 de agosto, os estatutos da sociedade em organização.

Integra-te no objectivo elevado de engrandecer a Parahyba! E vencerás vendo o teu Estado vencer, mercê de ti!

NOVOS CAMINHOS PARA O BRASIL

Clodomiro de Albuquerque

O Brasil nesceu bello. Sua belleza dos primeiros dias, entretanto, pouco lhe valeu. A mineração e a conquista das mattas brasileiras enriqueceram milhares e milhares de aventureiros. Mas ao Brasil, pouco ou nada tocou do que era verdadeiramente seu.

A voragem do ouro creou nos estranhos a idéa do aproveitamento immediato e este foi feito do dia para a noite, sem descanso, sem treguas. Os conquistadores de nossa opulencia infantil, depois de satisfeitos, voltavam aos seus dominios e deixavam o el dourado de hontem, com a ambição preenchida. E nada mais. Não construiram uma nação.

Esta começou a ser feita quando se plantaram os primeiros roletes de canna e quando as outras fontes de producção vegetal e animal começaram a verter a agua da riqueza.

A agricultura, assim mesmo, ganhou, no sentido de extensão, uma formidavel amplitude porém evoluiu morosamente quando se trata de melhoramento. Foi se produzindo, melhorando pouco a pouco, augmentando, mas pelos mesmos processos.

* * *

Coube á quarta decada deste seculo a gloria da renascença agricola para o Brasil. E essa renascença tem as suas causas diversas, causas que vieram, de derivada em derivada, terminar com o Creaking de 29 para o mundo e em 30 para o Brasil.

A revolução liberal foi menos politica que economica. Nem um cerebro bem constituido pensará em reformas quando o estomago está satisfeito.

Assim, pois, a revolução de 30 foi o desfecho de uma serie de tropeços, para cuja execução trabalham todos os factores da Constituição Nacional.

E' que estacionamos demasiadamente em face das necessidades mundiaes e soffremos, tambem, os effeitos reflexos de uma cadeia de erros praticados e alimentados por todos os povos da terra.

Paiz productor de materias primas, tendo como principal artigo de exportação o café, deixámos que esse fôsse entrando á revelia, pelos mercados internacionaes, sem medidas de defeza e de orientação agricola e commercial. Para dar uma idéa geral do nosso estado de adeantamento com relação á lavoura mestra, um dos nossos typos de exportação admittia, numa sacca de 60 kilos, 24 de ciscos, pedrinhas, paus, grãos chochos e mais e mais. Emquanto isso, os nossos concurrentes preparavam-se para a lucta, melhorando o seu producto a fim de derrotar os menos avisados nos preços e na collocação do artigo.

Os quadros estatisticos nos mostram como a Colombia se infiltrou nos mercados consumidores, com relação ao Brasil.

O assucar não foi menos infeliz.

A super-producção do artigo e o caminho de desregramento que tomava o cultivo da canna, destinava á industria nascedora um fim bem proximo. Já succedera, com a borracha, cousa parecida.

Desvalorizações como consequentes d[illegible]ta de absorpção é um mal [illegible]ffecta o mundo: desvalorização por falta de orientação racional agricola, é um mal brasileiro. Ambos tem-nos castigado horrivelmente. E dentro de cada um delles ha muitas causas a sommar e sobre as quaes não me quero deter.

* * *

Dizia eu que esta decada foi de reformas as mais radicaes. Dentre ellas, saliento a mudança de mentalidade que se vae operando em nossas populações ruraes.

As medidas de protecção e de defesa daquelles nossos productos nasceram com o Departamento Nacional de Café e o Instituto do Assucar e do Alcool.

Póde-se dizer que os principios da economia dirigida entraram, desse módo, no paiz. E muitos beneficios surgiram animadoramente desses departamentos.

O cooperativismo, o credito agricola, a instrucção rural, a mechanização da lavoura, a defeza sanitaria vegetal começaram a dar um ar de sua graça no bello paiz que um rifão repetidissimo aponta como essencialmente agricola.

Desse modo, e sómente desse modo, começou a segunda ligação do agricultor para com o governo. Antes só havia uma sentida por elles: o imposto.

A applicação dos impostos em beneficio directo da agricultura, pouca ou nenhuma vez sahia das theorias divulgadas.

A presente conferencia dos secretarios e ministros da Agricultura no Rio de Janeiro, evidenciou que o Ministerio da Producção vae sahindo de sua attitude estatica e começa a irradiar a sua acção pelos interiores desse Brasil.

Os accordos levados a' effeito denotam que ha necessidade do entrelaçamento de todos os serviços a fim de que não fiquem dispersos os esforços parciaes. Os Departamentos de Café, do Assucar e do Algodão, a fructicultura e outros mais, serão pontos de ataque e alguns já em execução. Por isso, e pelo interesse que tomam os brasileiros pelos campos, interesse manifesto em todos os circulos sociaes, é de crer-se que por outros caminhos trilhe o nosso immenso e futuramente grandioso Brasil.

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

Incrementar a exportação de fructas para o exterior vem sendo uma das preoccupações da Directoria de Producção que, para isto, tem bananaes e abacaxizáes modelos na Fazenda Mangabeira. No cliché acima vemos um trecho do bananal nos paúes daquella fazenda do Estado.

O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE GOYAZ

Fala a "A Nota", sobre as suas grandes possibilidades, o dr. Britto Araújo, chefe do Serviço de Plantas Texteis, naquelle Estado

Achando-se nesta capital o doutor Britto Araujo, chefe do Serviço de Plantas Texteis em Goyaz, procuramos ouvil-o, sobre o desenvolvimento daquelle Estado.

Recebidos com grande gentileza pedimos-lhe suas impressões sobre o desenvolvimento do grande Estado Central.

O dr. Britto nos respondeu:

"Confirmo em primeiro logar a expressão de uma illustre goyana "Goyaz, coração do Brasil". Alli tudo é novo e grande". Não fôra o advento da Revolução o Estado Central, continuaria desconhecido como fôra até então. A Revolução de 30, acertou, levando á interventoria o dr. Pedro Ludovico Teixeira, actual governador constitucional. Patriota, intelligencia rara, espirito clarividente, tratou, desde logo, de despertar as energias adormecidas do povo goyano, mostrando-lhe novos horizontes ao desenvolvimento de tão futuroso Estado.

Governo capaz de realizações, cuidou logo da indispensavel mudança da capital do Estado, mandando projectar uma planta maravilhosa e escolhendo admiravel região; rasgou e vem abrindo estradas de rodagem; creou escolas, fomentou as industrias, a agricultura e pecuaria.

Alliando suas energias ás das Representações Federaes nas Camaras, encontrou, no senador Nero Macêdo, lidimo repersentante do povo goyano, o maior propulsor á realização de seus ideaes, para o levantamento financeiro do Estado.

Junto ao exmo. sr. ministro da Agricultura, o dr. Macêdo, conseguiu, aproveitando o interesse do dr. Odilon Braga, pelos serviços nos Estados, que fossem creados varios departamentos em Goyaz, entregues a funccionarios capazes de se desempenharem a contento, de suas commissões.

As industrias crescem de dia para dia. O Estádo possue actualmente 9 xarqueadas, providas de apparelhagem para cortumes; 32 fabricas de manteiga e outras de sub-productos do leite; 4 descaroçadores de algodão; usinas de assucar; usinas hydro-electricas, para força e luz; varias installações perfeitas para ceramicas, hão falando nas installações para exploração de minereos.

A agricultura que era feita nos municipios de difficeis meios de transportes, por processos primitivos, pouco a pouco, se modernizando, com a ajuda dos campos de cooperação, modalidade creada alli pelo Ministerio da Agricultura para emprestimo de machinismos agricolas, aos lavradores, sob o controle e assistencia technica dos funccionarios das Inspectorias.

O algodão, cuja cultura fôra abandonada, cerca de 10 annos, pela invasão da praga "Lagarta Rosada", de 1934 para cá, tem tomado grande desenvolvimento, após a creação da Inspectoria. O Estado, pelo seu orgão de propaganda, confiado em bôa hora á competencia e dedicação do dr. Camara Filho, muito tem feito, em favor da agricultura algodoeira, auxiliando, desse modo minha missão no Estado.

Designado em junho de 1934, meio do anno, luctei com deficiencia de verbas, tendo entretanto bem aproveitado o semestre, para fazer intensa propaganda, em palestra e pela imprensa. Percorri quasi todo o Estado, levando pessoalmente aos agricultores mais afastados do centro a palavra de confiança nos poderes constituidos, preparando-lhes um ambiente de esperanças, de melhores dias no futuro. Pude, então, verificar, as luctas titanicas entre o homem e a natureza, para conseguirem alguma coisa dos solos fertilissimos.

Hoje, porém, o arado e as outras machinas agricolas são encontradas nos rincões mais longinquos do Estado. Goyaz muito tem lucrado com a chegada, a todo momento, de filhos de outros Estados, fascinados pelas riquezas dos solos goyanos, seu clima ameno, suas riquezas de seus subsolos ferteis em productos mineraes. O rendimento por hectare, sóbe ás vezes a cifra fabulosas, em qualquer que seja a cultura. A algodão tem attingido a 1.300 kilos por hectare, média verdadeiramente assombrosa. Os experimentos da cultura do trigo, deram resultados admiraveis, em Formosa, Chapada dos Veadeiros e outras regiões.

Chamado pela minha Directoria, vim ao Rio acertar com o sr. director, as ultimas medidas para a montagem e installação de uma usina de beneficiar [illegible]o, em Pires do Rio.

Estou d[illegible]sso para realizar um dos meus maiores desejos em beneficio do Estado: "a installação da usina" que será o premio dos meus dois annos e meio de trabalhos em Goyaz, onde me foi confiada a incumbencia de fomentar a agricultura do algodão.

O povo goyano, muito deve ao senador Nero Macêdo, no amparo á realização de tão grande beneficio, que virá concorrer para o augmento das economicos do Estado, e, ao mesmo tempo, para o engrandecimento do patrimonio particular.

Regressarei amanhã, levando ordens para iniciar as obras da usina, que espero estarão concluidos em dezembro deste anno.

E, finalizando, agradeço a gentileza de sua visita, pedindo permissão para dizer-lhe: Quem quizer conhecer as riquezas do Brasil, suas possibilidades em todos os ramos da actividade, visite o grande Estado central de Goyaz".

Assim terminou o nosso entrevistado, cheio desse enthusiasmo de bem cumprir o seu dever para honra do seu Ministerio e grandeza do Brasil.

(Transcripto de *A Nota* de 10 de agosto corrente).

A PARAHYBA, PARA SER UM ESTADO MODELAR, UM ESTADO PADRÃO, UM ESTADO QUE HONRE O BRASIL, PRECISA PRODUZIR EM 1937, 100.000.000 DE KILOS DE ALGODÃO EM [illegible]A. AJUDE O SEU ESTADO, AUGMENTANDO O S[illegible]ANTIO DE ALGODÃO; EMPREGANDO SEMENTES M[illegible]RES DO QUE AS USADAS ATE' AGORA; CAPINANDO COM CULTIVADORES OS SEUS ALGODOAES; NÃO PLANTANDO MILHO OU FAVA DENTRO DOS ALGODOAES; COMBATENDO O CURUQUERÊ COM PULVERIZAÇÕES DE ARSENIATO DE CHUMBO; NÃO MISTURANDO ALGODÕES DE FIBRAS DIFFERENTES; NÃO MISTURANDO ALGODÃO LIMPO E SADIO COM ALGODÃO SUJO E PRAGUEJADO; NÃO DESCAROÇANDO O ALGODÃO EM MACHINAS ESTRAGADAS; ACONSELHANDO O PLANTIO DO ALGODÃO; FACILITANDO O CREDITO AOS QUE DESEJAREM PLANTAR; RECOMMENDANDO UMA CONSULTA A' DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO AOS AGRICULTORES QUE SE ENCONTRAREM EM DIFFICULDADES.

PRESTIGIAE a "Campanha da Solidariedade" que visa amparar os filhos dos doentes de lepra e livral-os, ao mesmo [illegible]ontagio, com a fundação [illegible]os destinados a abrigal-os